

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br | edição nº 140 | Out | 2013 | R\$ 15,00 |

referência em logística

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain



Coberturas:

Prêmio Top do Transporte

Embala Nordeste

2º Pharma Supply Chain & Health Brazil

E mais:

Plataformas niveladoras de docas

Plataformas elevatórias veiculares



Fique Tranquilo.

No Programa CASCADE PERFORMANCE™, todos* os acessórios, componentes e garfos CASCADE, têm Garantia de 2 anos, para que você preocupe-se menos com seus equipamentos de manuseio de materiais, e mais com as coisas que realmente importam.

CASCADE PERFORMANCE™. Mudando Conceitos.



connect.cascorp.com/performance

Líder mundial em acessórios para empilhadeiras.



Para aquisição ou locação, entre em contato com um de nossos consultores.

CASCADE BRASIL

Fone: (13) 2105-8800 Fax: (13) 2105-8899

comercial@cascadedobrasil.com.br

www.cascadedobrasil.com.br

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.

Parte integrante do portal
www.logweb.com.br
twitter: [logweb_editora](https://twitter.com/logweb_editora)



INSTITUTO BRASILEIRO DE CIRCULAÇÃO

Tiragem: 10.000 exemplares

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Diretor de Redação

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br
Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretora Executiva

Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração

Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann - Nextel: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581 - maria@logweb.com.br

Assistente Comercial

Zaira Santos
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Cleó Brito - Cel.: 11 99666-9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandra Gomes

Mais uma edição do Top do Transporte realizada

As revistas *Logweb e Frota & Cia*, em seu papel de divulgar e fomentar o setor de transportes, realizaram com sucesso mais uma edição do Prêmio Top do Transporte – a sétima premiação.

Já consagrado, o Prêmio tem sido utilizado, pelas empresas contratantes de fretes, como fonte de consulta para o fechamento de negócios, e trazido imenso prestígio às empresas transportadoras que o recebem.

O leitor vai encontrar nesta edição de *Logweb* a cobertura completa da cerimônia de entrega do Prêmio: uma análise das empresas vencedoras – sua atuação e infraestrutura, por exemplo – e, por parte destas, uma análise do mercado em que atuam e, também, da importância do Prêmio. Uma edição para ser guardada e consultada sempre.

Ainda dentro do espírito do transporte e da distribuição, a presente edição inclui uma análise do setor de brinquedos, feita pelos Operadores Logísticos e transportadoras que atuam neste segmento. Eles apontam as características, peculiaridades e exigências, as tendências logísticas e os problemas mais significativos. Agora que se aproxima o final do ano, uma análise importante para garantir as entregas e atender à demanda do Natal.

Mas, esta edição não fica por aqui em termos de matérias especiais. Também fazemos a cobertura

da segunda edição do Pharma Supply Chain & Health Brazil, promovido pela Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística – Anfarlog e pelo Instituto Logweb. O evento contou com seminários, apresentações e com a Feira 2º Pharma, permitindo a troca de conhecimento e experiência entre os profissionais das áreas farmacêutica, logística e Supply Chain.

E, por falar em cobertura, também fazemos neste número da revista a da Embala Nordeste, cuja oitava edição aconteceu em agosto último no Recife, PE. Aqui, o destaque também é a parceria da Logweb Editora e a Greenfield Business Promotion, realizadora do evento, que vai permitir a criação, dentro da Embala Nordeste, de um espaço destinado exclusivamente à logística e à movimentação já na edição 2014.

Numa edição de *Logweb* repleta de destaques, temos ainda como matérias especiais as sobre plataformas niveladoras de docas e plataformas elevatórias veiculares. Os participantes fazem uma análise dos seus respectivos setores, falam das perspectivas, das aplicações, dos lançamentos e das novidades em termos de tecnologia e de negócios.

Como sempre, *Logweb* traz uma edição repleta de informações, sempre atualizadas e de qualidade e, acima de tudo, úteis no dia a dia dos profissionais que atuam em nosso segmento.

Os editores

Especial

- 12** Apesar da economia desfavorável, segmento de plataformas niveladoras de docas continua em crescimento
- 18** Plataformas elevatórias veiculares: necessidade de otimização dos veículos incrementa o setor

Agenda

Consulte no portal www.logweb.com.br a agenda com informações sobre feiras, fóruns, seminários, cursos e palestras nas áreas de logística, Supply Chain, embalagem, movimentação, armazenagem, automação e comércio exterior.

www.logweb.com.br

- 6** **Evento**
Parceria entre Greenfield e Logweb vai integrar a logística à Embala Nordeste
- 17** **Logweb em Notícias**
- 22** **Evento**
Anfarlog e Instituto Logweb realizam a segunda edição da Pharma Supply Chain & Health Brazil
- 37** **Logística & Meio Ambiente**
- 36** **Negócio Fechado**
- 38** **Distribuição**
Sazonalidade e entrega em locais com acesso restrito marcam a logística no segmento de brinquedos
- 90** **Fique por dentro**
Notícias Rápidas
10, 21 e 34



Errata

◆ Edição especial Top do Transporte

Na edição número 139, setembro 2013, da revista *Logweb*, por um lapso, deixamos de citar a Ativa Distribuição e Logística como parceira da indústria – página 120 da referida revista.



Cobertura Top do transporte

- 44** **Abertura**
- 46** **Indústria Farmacêutica**
- 50** **Indústria Eletroeletrônica**
- 54** **Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal**
- 58** **Indústria de Brinquedos**
- 60** **Indústria de Móveis**
- 64** **Indústria de Produtos Veterinários**
- 68** **Indústria de Plásticos**
- 70** **Indústria de Papel e Celulose**
- 74** **Indústria de Calçados**
- 76** **Indústria Química e Petroquímica**
- 78** **Indústria Têxtil**
- 82** **Indústria Automotiva**
- 84** **Indústria de Metalurgia/Siderurgia**
- 86** **Comércio Eletrônico**
- 89** **Preferência Nacional**



Fortaleza/CE

Módulos a partir de 1.300m²

Área locável de 107.500m²



Campos/RJ

Módulos a partir de 900m²

Área locável de 25.000m²



Juiz de Fora/MG

Módulos a partir de 1.200m²

Área locável de 52.000m²



Betim/MG

Módulos a partir de 1.300m²

Área locável de 51.000m²

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

IDEAL PARA EMPRESAS QUE BUSCAM
INTEGRAÇÃO MODAL

INSTALAÇÕES

VESTIÁRIO, RESTAURANTE, PORTARIA
E SERVIÇOS DE LIMPEZA, JARDINAGEM
E MANUTENÇÃO EM GERAL

PÉ-DIREITO DIFERENCIADO

DE ATÉ 12m

PISO

RESISTÊNCIA ATÉ 8 t/m²

AMPLO ESTACIONAMENTO

PÁTIO DE MANOBRAS PARA
VEÍCULOS LEVES E CARRETAS

SEGURANÇA

CIRCUITO FECHADO DE TV E PORTARIA 24h

Galpões LOG.

Locação imediata para quem
não tem tempo a perder.



Quando você escolhe um galpão da LOG para instalar sua empresa, os ganhos são imediatos. Além da localização estratégica que garante acessibilidade, facilidade no recebimento e envio de mercadorias, agilidade operacional e redução de custos, esses galpões estão disponíveis para locação imediata.

Acompanhe a LOG Commercial Properties



facebook.com/logcp
twitter.com/LOGCPoficial
youtube.com/logcommercialprop



Faça um tour virtual
pela LOG CP.

Fale direto com a LOG

0800 400 0606

contato@logcp.com.br

www.logcp.com.br

Parceria entre Greenfield e Logweb vai integrar a logística à Embala Nordeste

Uma parceria inédita entre a Logweb Editora (Fone: 11 3081.2772) e a Greenfield Business Promotion (Fone: 11 3567.1890) vai permitir a criação, dentro da já consagrada Embala Nordeste, de um espaço destinado exclusivamente à logística e à movimentação – o Nordeste Log –, já na edição 2014 do evento, que será realizada no período de 12 a 15 de agosto, no Centro de Convenções de Pernambuco, no Recife.

De paletes e máquinas aplicadoras de filmes em paletes a empilhadeiras dos mais diversos tipos, passando por estanterias, robôs de paletização e sistemas transportadores, entre outros, serão mostrados aos visitantes, em um mercado ávido por novidades e em franca expansão em termos de logística. Aos vários produtos e serviços já apresentados tradicionalmente na Embala Nordeste se juntarão outros, em uma sinergia que só tende a beneficiar expositores e visitantes.

“A feira é muito forte e conta com a presença de grandes indústrias, e estava faltando um espaço totalmente dedicado à movimentação e logística. Muitos de nossos visitantes vão em busca de soluções para este segmento e, em 2014, teremos várias soluções e, também, uma série de conteúdo, especialmente direcionado para este fim”, diz o diretor da Greenfield, empresa promotora da feira, Luiz Fernando Pereira.

Ele continua: “a experiência da Greenfield no Nordeste, somada à grande contribuição que a Logweb tem dado ao segmento, são ingredientes que se fundem para colocar definitivamente o Nordeste no calendário de eventos do segmento de logística. Grandes marcas virão para somar às já participantes, como Neq – Toyota, DCDN – Cum-



mins e Hyster, e farão da Embala Nordeste 2014 o principal ponto de encontro do segmento no Nordeste do Brasil”.

Por sua vez, Valéria Lima de Azevedo Nammur, diretora executiva da Logweb Editora, destaca que o objetivo desta parceria é levar o que há de mais atual no segmento logístico para uma região promissora como o Nordeste, mesclando, como ocorre no cotidiano das empresas,

Wanderley Gonelli Gonçalves

o segmento de embalagem com o de logística e de movimentação.

“As nossas expectativas são de que o Nordeste Log se transforme em um canal direto entre os consumidores de logística da região Nordeste e os fornecedores de serviços e equipamentos de logística de todo o país, aptos a oferecer uma ampla variedade de soluções para as necessidades logísticas da região. Já para os expositores, a principal vantagem é estar presente em uma região de alto poder de compra, através de uma feira consagrada e uma revista que fala diretamente com o seu comprador”, completa Valéria.

EMBALA NORDESTE 2013

Da matéria-prima ao produto acabado, a oitava edição da Embala Nordeste – Feira Internacional de Embalagens e Processos,



Qualidade em nacionalização e etiquetagem de produtos importados para o mercado nacional.

AJUDA.Z+



- Profissionais treinados e capacitados para o manuseio
- Segurança em entregas mesmo em picos sazonais
- Acompanhamento constante das solicitações dos clientes
- Garantia de qualidade SNAP

SOLUÇÃO LOGÍSTICA

21 2751.5518 | www.snaplog.com.br



realizada de 27 a 30 de agosto último no Centro de Convenções de Pernambuco, apresentou mais de 500 marcas do Brasil e do exterior do setor plástico, entre elas as principais fabricantes de máquinas, periféricos, matérias primas e componentes. O sucesso foi tanto que, para o ano que vem, mais de 70% dos expositores já confirmaram presença.

Na Embala Nordeste, com a realização do evento Expo Plast, o setor de transformação do plástico esteve em alta. “Crescemos muito nessa área do plástico, o que comprova que o Nordeste está se tornando polo importantíssimo neste segmento e que a feira está consolidada como o evento do setor”, diz André Mozetic, diretor da Greenfield.

“Para o setor plástico como um todo, a feira foi excelente. A indústria na região está bastante forte. Pernambuco, por exemplo, tem a M&G, maior fabricante de PET do mundo, e teremos a Petroquímica Suape”, informa o presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de Pernambuco – SIMPEPE.

Quanto ao setor de embalagens, apesar do fraco desempenho da economia nacional este ano, várias empresas conseguiram bons resultados. O mesmo aconteceu com o segmento de equipamentos para indústria de alimentos e bebidas. Grandes indústrias nacionais e internacionais marcaram presença, como a Zegla, Mesal, Danfoss e Haver & Boecker, entre muitos outros.

“Os negócios realizados demonstram o crescimento da Região Nordeste acima da média nacional”, explica Mozetic, da Greenfield, destacando, também, o perfil do público este ano. “Foi muito perceptível o aumento da quantidade de visitantes de outros estados, do Nordeste e do Norte do País. Outro diferencial é que, até por conta da facilidade de acesso, quem esteve presente foi

o dono da empresa, o diretor com poder de decisão, fato que facilita e agiliza o fechamento de negócios”. Negócios esses que devem girar em torno de R\$ 1,2 bilhão em contratos feitos durante e nos meses seguintes ao evento.

EXPO PLAST

Durante a Embala Nordeste 2013, além das tradicionais áreas de embalagens e processos, os visitantes também puderam conferir os segmentos representados pela Expo Plast, evento simultâneo que apresentou toda a cadeia produtiva do plástico. Este segmento ocupou, este ano, nada menos que 30% do espaço da feira.

Grandes marcas nacionais e internacionais marcaram presença. “Os resultados foram excelentes. Tanto em negócios como em contatos. E ainda tivemos a Arena do Conhecimento, que contribuiu muito para o setor. A Greenfield está de parabéns por ter aglutinado tantas empresas importantes para o setor”, afirma o presidente do Sindicato da Indústria do Plástico de Pernambuco – Simpepe, Valter Câmara.

DEPOIMENTOS DE QUEM ESTEVE NA EMBALA NORDESTE 2013

A DCDN Engenharia participou da Embala Nordeste pela primeira vez. Além de distribuidores exclusivos na região dos produtos fabricados pela Cummins e das empilhadeiras fabricadas pela Hyster, a DCDN tem um amplo estoque de peças de reposição, ferramentas e técnicos especializados em equipamentos desse ramo. No caso da Hyster, foi exposita uma empilhadeira modelo H 50 FT, com torre de elevação de 4.800 mm e capacidade de carga de 2.500 kg.

Apesar de essa ser a primeira vez da DCDN na feira, outra empresa do grupo, a Dominó Nordeste participa pelo terceiro ano. O diretor, Luiz Miranda,

conta que pretende participar de outras edições do evento. “Ficamos bastante satisfeitos com a repercussão da feira, superando as nossas expectativas. Queremos que a DCDN participe em edições futuras.”

A Adecol, maior fabricante nacional de adesivo e cola para indústria, também fez sua primeira participação na Embala Nordeste com um balanço bastante positivo. O analista de marketing da empresa, Rafael Ribeiro, conta que a participação foi muito proveitosa. “Nós queremos expandir o nosso mercado no Nordeste, então a participação na Embala foi muito importante, porque fizemos muitos bons contatos durante o evento”, destaca.

Especialista em sistemas de fechamento, marcação e codificação de embalagens para transporte, a Cyklop do Brasil Embalagens é outra empresa que comemora os resultados alcançados durante a 8ª edição da Embala Nordeste. Além de estreitar o relacionamento com os clientes já existentes, a empresa vendeu todas as máquinas em exposição no estande e negociou, inclusive, peças do estoque. “A feira foi bastante produtiva. Além das vendas concretizadas, muitos negócios programados até o fim do ano”, diz Ademir Bessa, gerente da Super Pack, distribuidora pernambucana da Cyklop, participante de todas as edições do evento.



Por sua vez, a GFR - Importação e Representações Comerciais participou do evento pelo terceiro ano consecutivo. “Podemos fazer um balanço positivo, e nossos negócios para o futuro foram bastante proveitosos”, conta Márcia Zamorano, do departamento comercial da empresa, que trabalha com polietileno e polipropileno, sendo distribuidor da Sabic no NE.

Fabricante de transportadores de rodízios, de roletes, de roletes motorizados, de roletes livres, de rodízios gravitacionais, flexíveis motorizados, de correia e elevatórios, bem como de mesas de esferas transferidoras e módulos de pesagem, a Kaufmann também colheu bons resultados com sua participação no evento. “Ampliamos o relacionamento com o público do Nordeste e conseguimos fechar novas parceiras”, conta Marcela Silva, coordenadora de marketing da empresa – que, aliás, participou de duas edições do Embala Nordeste.

Guiomar Carlos Guilow, diretor da Representações Comerciais Boa Viagem, que oferece produtos para a área de alimentos – empacotadoras, enfardadoras, detectores de metal, controles de peso, impressoras e rotuladoras,

entre outros – também diz que foram fechados negócios com vários equipamentos na Embala Nordeste e a visitação foi excelente. Ele lembra, ainda, que sua empresa participou das oito edições do evento, e realizaram ótimos negócios.

A Ricefer possui uma ampla linha de produtos em aço inox, atuando nos setores de água mineral, aguardente e destilados, alimentos, cerveja e refrigerante, farmacêutico e cosmético, laticínios, químico, vinho, sucos e espumantes.

“O resultado da participação na Embala Nordeste 2013 foi positivo, pela captação de novos contatos e orçamentos, gerando perspectivas de bons negócios”, comemora Alexandre de Freitas, gerente comercial da empresa. A Ricefer participou de três edições da feira – 2011, 2012 e 2013 – visando à captação de clientes

na região e manter contato com clientes já existentes.

“A participação foi muito favorável, pois pudemos divulgar as marcas com as quais trabalhamos e fazer muitos contatos. O evento superou as nossas expectativas. Como empresa de representações, sempre tivemos vontade de expor na Embala Nordeste, e desta vez conseguimos as parcerias certas, realizamos um sonho, e todos ganharam com isso”, comenta Noe Domingos Kiocia, diretor da Kio-ciavelar Comércio e Representações de Tintas, que trabalha com as marcas Luminar Tintas, Praxair cilindros anilox, Carton Access com Doctor Blades e equipamentos, bombas para tinta, lavadora de anilox, montadora de clichês, engrenagens, etc., colas Colamid para papel e agora, também, com master batches Colorfix.

A Embala Nordeste, a Sunnyvale levou produtos das



suas divisões de embalagens, codificação industrial e inspeção. Nesta última edição apresentou a embaladora automática de bandejas DIGI, detectores de metais de marca própria fabricados pela S+S, codificadora com etiquetagem automática LS4600 da Foxjet, a codificadora Ink Jet V220i da Domino e a codificado-

ra Ink Jet Solo 45 da Foxjet.

“O evento é sempre um ótimo lugar para prospecção de negócios e, também, estreitar a relação com clientes. Nós temos condições de combinar soluções que se encaixam aos processos destes produtores e que ajudam a atender às peculiaridades do setor varejista”, comenta Kleber

Quando uma empresa surpreende sempre, os prêmios também se tornam rotina.



Pela quarta vez consecutiva o Expresso Minuano recebe uma importante premiação nacional.

Este é o resultado de um hábito que aprimoramos a cada dia: impressionar com a nossa qualidade, dedicação e vontade de superar tudo o que o cliente espera de nossos serviços.

O QUE AS OUTRAS FAZEM BEM, A MINUANO FAZ MELHOR.


Minuano
www.expressominuano.com.br





que fornece soluções para indústrias plásticas no processo de injeção e sopro, máquinas, moldes, ferramentas, cursos, treinamentos e desenvolvimento. Com duas participações na Embala Nordeste, a União Correias Industriais fornece materiais

para manutenção industrial, como correias transportadoras e sincronizadoras, correntes de transmissão, engrenagens e polias. Também presta serviços de vulcanização em correias. "Para a União Correias, a feira tem importância positiva para os negócios, pois além de perspectiva de vendas, tem o outro lado, que é a oportunidade de conhecermos

Miranda, diretor da Sunnyvale.

A TEM - Tecnologia e Máquinas também participou pela primeira vez da Embala Nordeste. "A nossa participação foi positiva, foram solicitados alguns orçamentos e renovamos nossa lista de contatos", informa Dário Rogério Giacomini, gerente de desenvolvimento da empresa,

que fornece soluções para indústrias plásticas no processo de injeção e sopro, máquinas, moldes, ferramentas, cursos, treinamentos e desenvolvimento. Com duas participações na Embala Nordeste, a União Correias Industriais fornece materiais

que fornece soluções para indústrias plásticas no processo de injeção e sopro, máquinas, moldes, ferramentas, cursos, treinamentos e desenvolvimento. Com duas participações na Embala Nordeste, a União Correias Industriais fornece materiais

NORDESTE LOG 2014

Alguns dos participantes da Embala Nordeste 2013 também aproveitaram para falar sobre a realização, em 2014, da Nordeste Log. Por exemplo, Márcia, da GFR - Importação e Representações Comerciais, destaca que a novidade é boa, e com certeza irá trazer novos clientes de transformação específica.

Marcela, da Kaufmann, tam-

bém tem pensamento semelhante. "Acreditamos que a Nordeste Log pode ser uma novidade muito boa e que pode ser interessante aos clientes do segmento."

Segundo Kiocia, da Kiociavelar, a inclusão dos equipamentos de logística será muito bom para o evento, pois será mais abrangente para o setor. Por sua vez, Miranda, da Sunnyvale, diz que a parceria Logweb/Greenfield que visa fomentar a exposição do evento pode fazer com que se tenha maior número de visitantes e, consequentemente, agrega valor ao evento. "É perfeita a iniciativa, pois acho que todos os serviços e produtos da cadeia produtiva devem estar representados de alguma forma", completa Giacomini, da TEM - Tecnologia e Máquinas.

Ana Lúcia, da União Correias Industriais, também acredita ser positiva a criação da Nordeste Log, pois a logística é essencial em todas as empresas e vem a somar, e isso pode, sim, trazer mais visitantes para a feira.

Valverde, da Valmart, completa as avaliações do novo espaço na feira, ressaltando que a iniciativa é válida pois aumentará o número de participantes no evento. 



Notícias Rápidas

Rentank lança galpões com vão de 20 metros e pé-direito de 11 metros

Segundo as tendências de mercado, que apontam para a verticalização do setor de

armazenagem, a Rentank Macrogalpões (Fone: 11 4138.9266) acaba de lançar galpões com vão de 20 metros e pé-direito de 11 metros, indicados para áreas com poucos espaços, como nas grandes

cidades. Segundo a empresa, este diferencial permite maior volume de armazenagem.



Transportadora Risso amplia instalações de sistemas de cubagem da Compudeck

A Transportadora Risso (Fone: 14 3604.3000) está investindo na ampliação dos sistemas de cubagem de volumes da Compudeck (Fone: 47 3336.0353) em suas unidades. Com equipamentos instalados desde outubro de 2011, vem colhendo os resultados que, segundo Antonio Risso, diretor da empresa, são muito satisfatórios. "Implantamos o sistema de cubagem inicialmente em nossa matriz - em Barra Bonita, SP - e depois instalamos em outras unidades. Os resultados trazidos pelos sistemas são muito positivos, não só em termos financeiros, mas, também, em informações. Hoje sabemos exatamente qual é o perfil de carga

de cada cliente e com isso podemos nos planejar para atender melhor." Risso também salienta a qualidade do equipamento e do serviço prestado pelo fornecedor. "A Compudeck atende todas as nossas necessidades de instalação, treinamento e integração de sistema. Com isso, hoje temos segurança e confiabilidade nas informações geradas pelos sistemas." A Transportadora Risso está no mercado há mais de 30 anos. Atualmente conta com 28 filiais próprias e mais de 30 agências. Com uma frota de mais de 500 veículos, movimentação diária de cerca de 950 mil toneladas e sua área de abrangência atinge 2.500 cidades.



É neste embalço que a revista *Logweb*, **mídia oficial do evento**, promove a comercialização de estandes na NORDESTE LOG – uma feira de logística dentro da 9ª edição da Embala Nordeste - 2014.

NORDESTE LOG, um projeto conjunto da *Logweb* e *Greenfield* concebido para um mercado cheio de oportunidades para o segmento logístico.

E mais embalço ainda: preços especiais de anúncio para os expositores no catálogo oficial do evento - válido até dezembro/13

EMBALA NORDESTE 9ª EDIÇÃO - 12 A 15 DE AGOSTO DE 2014 - RECIFE - PE



Nós queremos ver você neste embalço.

Ligue **AGORA** e reserve seu espaço.

**Se tem logística tem *Logweb*.
Se tem *Logweb* tem logística.**

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked [in](#) logweb-editora

[f](#) Portal.e.Revista.Logweb

[t](#) @logweb_editora

Apesar da economia desfavorável, segmento de plataformas niveladoras de docas continua em crescimento

Pelo menos é o que aponta a maioria dos participantes desta matéria especial de *Logweb*. Um dos fatores deste otimismo é que, na maioria das novas construções, é considerada a utilização de algum tipo de nivelador de doca. Mesmo que o equipamento não seja oferecido por quem constrói, ele tem sido requisitado.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

Em que pese o momento econômico pelo qual o país passa, o segmento de plataformas niveladoras de docas – amplamente utilizadas no processo logístico para agilizar cargas e descargas – tem se mantido estável, e até apresentando crescimento. Pelo menos é o que se constata das afirmações de representantes de empresas do setor ouvidos nesta matéria especial de *Logweb*.

“O mercado, como já havíamos previsto, continuou com um forte crescimento. Podemos constatar que em 70% das novas construções é considerada a necessidade de se utilizar algum tipo de nivelador de doca. Mesmo que o equipamento não seja oferecido por quem constrói, ele tem sido requisitado por quem projeta o prédio, no mínimo levando em conta o espaço necessário para algum tipo de equipamento, o que há alguns anos era muito raro de se ver”, diz, otimista, o engenheiro Edison Salgueiro Jr., diretor da

Docktec – Divisão especializada em equipamentos para docas da Tailtec Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 3686.8669). E, mais ainda. Segundo ele, as perspectivas continuam a ser de continuidade do nível consistente de crescimento, tomando como base a pouca utilização desse tipo de equipamento e a conscientização da necessidade de se ter algum tipo de nivelador de doca para aumentar a produtividade na operação de carga e descarga na doca, inclusive minimizando acidentes e avarias.

Monica Heinrichs, assessora de imprensa da Saur Equipamentos (Fone: 11 3376.9300), também aponta que as niveladoras de docas continuam sendo comercializadas em ritmo crescente tendo em conta que, cada vez mais, os processos de carga e descarga nos locais de recebimento necessitam ganhar agilidade. “Com as niveladoras de docas instaladas, o fluxo de veículos na entrada dos depósitos passa a ser mais rápido, diminuindo significativamente as filas”, diz Monica, acrescentando, como tendências, que tanto as grandes, quanto as médias e pequenas empresas estão em busca de resultados na intralógica, por isso, as niveladoras de docas devem continuar conquistando o mercado.



Salgueiro Jr., da Docktec/Tailtec: está havendo conscientização do uso do nivelador para aumentar a produtividade nas operações de carga e descarga

mente as filas”, diz Monica, acrescentando, como tendências, que tanto as grandes, quanto as médias e pequenas empresas estão em busca de resultados na intralógica, por isso, as niveladoras de docas devem continuar conquistando o mercado.

Outro otimista, e também citando os investimentos na construção civil, Antonio Soto, CEO da SEC Brasil Equipamentos (Fone: 11 4436.6985), destaca inicialmente que, apesar da instabilidade econômica e da alta do dólar, este ano tem se mostrado bom para o mercado de niveladores de docas. “Tivemos um crescimento em volume de vendas de unidades de 20% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao primeiro quadrimestre do ano passado, e até o final de agosto tínhamos superado nosso faturamento em 35% sobre o montante em valores do ano de

2012, o que mostra um real aquecimento no setor.”

Já com relação às perspectivas futuras – este final de ano e 2014 – Soto lembra que os investimentos no setor civil estão acelerados e as previsões de novos projetos para o final de 2013 e primeiro semestre de 2014 são animadoras. “Temos grandes multinacionais se instalando no Brasil, principalmente no setor alimentício e automobilístico, o que deve alavancar ainda mais o mercado e elevar o crescimento no setor”, comemora. E vai além. Diz que a previsão de negócios para os próximos meses é animadora, considerando que o mercado de locação de galpões tem crescido muito e investidores estrangeiros têm investido de forma agressiva neste nicho de mercado e têm buscado a instalação de plataformas niveladoras de docas.

A análise de Sidnei Ferreira, gerente de vendas da Artama Metalmeccânica (Fone: 47 3274.1111), vai pelo mesmo caminho. “Em se tratando de plataformas niveladoras de docas, percebemos aumento na demanda em função da expansão de grandes redes e Operadores Logísticos aquecendo o mercado. E nossa expectativa é fecharmos 2013 com as vendas acima da média, o que deverá se manter em 2014”, também celebra, compartilhando o otimismo com Gabriela Theodoro, analista comercial da Kopron do Brasil Comércio e Indústria de Equipa-



Transporte de Etanol, agora isso também nos move.



Referência em soluções logísticas, a **Conlog** intensifica agora suas operações com o transporte de combustíveis, oportunizando ganho de produtividade e consequente redução nos custos logísticos. Tudo isso com a qualidade **Conlog**.

CONLOG

Um mundo de possibilidades em logística

www.conlog.com.br



Logística Projetada



Comprometimento
com os processos do
seu sistema logístico.

Menor custo sem comprometer
a segurança e qualidade
do seu produto.

São Paulo / SP
Rua Branco de Araujo, 367/SP
(11) 5181 5502
(11) 5182 9255
www.madeico.com.br

Unidades:
Rio do Sul/SC
Itapeverica da Serra/SP

 **madeico**
DESDE 1980

mentos de Logística (Fone: 11 3109.6700). Segundo ela, o mercado está aquecido e as expectativas são altas, contando que este aquecimento do mercado seja mantido.

“Creio que o setor segue com boas perspectivas de crescimento, apesar dos problemas na economia brasileira. As grandes empresas de produtos de consumo e exportadores seguem ampliando ou repensando sua estratégia de distribuição. A adoção de estratégia de CDs regionais e menores impulsiona o crescimento. Neste contexto, as nossas perspectivas para este ano são de ter um crescimento menor que 2012 e, em 2014, manter o mesmo nível de 2013”, aponta, por sua vez, Paulo Cornini, vice-presidente da Rite-Hite Latin America (Fone: 11 3527.9590).

Este crescimento menor, indo na contramão dos otimistas do setor, também é apontado pelo engenheiro Fernando Pinheiro, da Zeloso Indústria e Comércio (Fone: 11 3694.6000). “Atualmente, em especial este ano, o setor encontra-se muito competitivo, com uma demanda muito baixa em termos de investimentos. Acreditamos numa retomada geral do setor de movimentação de cargas para 2014”, diz ele.

Alexandra Kyrillos, diretora da Cargomax Equipamentos Industriais (Fone: 21 2676.2560), também diz que o setor poderia estar melhor. “Mesmo com o quadro instável de nossa economia e a desaceleração do mercado interno, os investimentos no setor logístico continuam acontecendo, mas não com a força que estavam em 2011 e 2012”, diz ela, para completar: “o mercado logístico ainda tem muito a crescer, mas para isso nossa economia



Alexandra, da Cargomax: “os investimentos no setor logístico continuam acontecendo, mas não com a força que estavam em 2011 e 2012”

tem de se estabilizar. Com a economia estabilizada, com certeza veremos esse mercado em grande expansão”.

“O primeiro semestre se transformou em um período de arrumação, contando, principalmente, com incertezas externas ou governamentais. Isto prejudicou os negócios de uma forma geral e impossibilitou um crescimento maior. Na Lycos observamos este reflexo e os resultados de faturamento foram um pouco abaixo do esperado. O segundo semestre será melhor, já estamos percebendo os resultados”, completa Luciano Vitor Rizzotto, diretor geral da Lycos Equipamentos (Fone: 54 3028.7575). E ele crê que a empresa realmente crescerá em 2014 na ordem de 15%, apesar da alta do dólar e das eleições, contando com a realização da Copa do Mundo de Futebol.

NOVIDADES

Além do desempenho do setor, as empresas participantes desta matéria especial apontam as suas novidades. E também aproveitam para mostrar alguns detalhes da sua linha de produtos e falar de negócios.

É o caso da Rite-Hite que, segundo o vice-presidente da empresa, conta com uma nova linha de niveladores verticais que eliminam a troca de calor na fossa dos niveladores, “reduzindo drasticamente o custo de energia e melhorando a Boas Práticas de Fabricação/Armazenamento (GMP)”. Afinal, o executivo vê uma maior preocupação do mercado com os custos de energia, principalmente em armazéns e CDs com temperatura controlada.

A Lycos também apresenta lançamentos, como o de docas móveis biarticuladas para 10 toneladas, bem como do kit hidráulico carrega tudo para elevação das rampas. “O Brasil é muito carente de mecanização em movimentação de cargas. Há muita coisa a ser explorada e vários aspectos serão melhorados. No momento estamos desenvolvendo um novo produto conceito, será uma solução ‘puro sangue’ Lycos”, diz Vitor.

Já Alexandra, da Cargomax, afirma que, hoje, a empresa oferece uma linha de niveladores de doca que atende da mercearia aos grandes Centros de Distribuições. “O nosso último lançamento



foi o nivelador de doca basculante com acionamento por molas helicoidais”, acrescenta.

Por sua vez, Gabriela, da Kopron, revela que a sua empresa conta com uma vasta linha de modelos – niveladoras embutidas, avançadas, frontais, mecânicas e eletro-hidráulicas de pestanas basculantes, telescópicas e fixas.

“O mercado é dinâmico e a cada dia contamos com inovações na aplicação de produtos, principalmente no que diz respeito à segurança. Hoje temos equipamentos instalados em áreas que não há transição de empilhadeiras, paleteiras manuais, etc., onde os clientes fazem a carga fracionada manual e, também, situações em que a mercadoria é carregada por esteiras telescópicas, onde o nivelador serve tão somente como um instrumento de segurança para evitar a queda do colaborador no vão entre o caminhão e a doca.”



Vitor, da Lycos: o primeiro semestre foi um período de arumação, contando, principalmente, com incertezas externas ou governamentais

O exemplo de aplicação dos niveladores de docas é dado por Soto, da SEC Brasil. E, como novidade, ele cita o retentor de veículos RHR 4000. “Trata-se de uma nova geração da linha de retentores que visa maior segurança durante a carga e descarga, proporcionando não ape-

nas a retenção da carreta à doca, mas, também, a sua estabilidade de movimentos laterais durante o processo de carga e descarga com ou sem o cavalo acoplado à carreta, tornando, assim, o processo de carga mais seguro e rápido.”

Ainda de acordo com Soto, uma nova linha de comunicação, através de luzes verdes e vermelhas de led, permite que o operador da empilhadeira visualize à distância se o caminhão encontra-se ou não estacionado na doca, permitindo a entrada da empilhadeira com segurança no interior da carreta. “Uma linha de luminárias de doca que, fixadas à parede do prédio, permite uma iluminação bastante eficiente no interior de carretas baú frigoríficas ou não. Um detalhe interessante e inovador é o ventilador em forma de turbina que pode ser acoplado ao braço da luminária e proporcionar um conforto térmico aos colaboradores



que trabalham dentro das carretas em nosso clima quente”, completa o CEO da SEC Brasil.

Por sua vez, Salgueiro Jr., da Docktec/Tailtec, salienta que a sua empresa está oferecendo uma nova e completa linha de niveladoras de doca e de acessórios para doca (luminárias, guias de rodas, semáforos, calços de rodas, etc.). “A intensa movimentação de cargas voltadas ao mercado

Baterias e Carregadores Energy Ac by Hoppecke Made in Germany



HOPPECKE
POWER FROM INNOVATION



Distribuidor Exclusivo:

FORTIM 25
TECNOLOGIAS DO BRASIL

Fortim Acumuladores Industriais Ltda.
Rua Ribeiro Gonçalves 48
07250-080 Guarulhos - SP - Brasil
Tel: + 55 (11) 2480 2520
vendas@fortimacumuladores.com.br
www.hoppecke.com/fortimbrasil



ALWORK

Conheça a linha de empilhadeiras elétricas desenvolvida especialmente para o **MERCADO BRASILEIRO.**

- Excelente Desempenho
- Baixo Custo
- Pós-Venda Incomparável
- Parceria e Comprometimento



MAXTER

Av. dos Remédios, 141 - Vila dos Remédios - Osasco - SP - 06298-000
contato@maxtermaquinas.com.br
www.maxtermaquinas.com.br (11) 3602-6010

internacional, tanto para a exportação quanto para a importação, requer um grande fluxo de cargas transportadas em contêineres marítimos, os quais requerem niveladoras de docas com características especiais. Esta não é exatamente uma nova operação, mas sim uma operação específica que tem tido um sólido crescimento”, completa.

Além das tradicionais niveladoras de docas padrão, a Zelo, através de sua engenharia, desenvolveu as docas móveis com abas automáticas, com capacidades até 8.000 kg, permitindo aplicações em vários locais da planta, uma vez que as mesmas são móveis, com rodízios e capacidade de carregamento e descarregamento através de paleteiras e, principalmente, empilhadeiras a combustão.

Por fim, Pinheiro, da Zelo, diz que através da rampa móvel desenvolvida pela empresa, com acionamento hidráulico e cuja aplicação é sobre a doca tradicional, é possível resolver problemas de altura do carregamento em veículos cuja carroceria está abaixo do padrão de trabalho das docas tradicionais.

“Outra novidade, visando à economia de custos e espaço, são as guias de articulação e movimentação instaladas na extensão (horizontal) da doca seca, que permite a utilização de apenas uma doca em vários pontos de carregamento, pois, desta forma, o usuário



Ferreira, da Atarma: “percebemos aumento na demanda em função da expansão de grandes redes e Operadores Logísticos aquecendo o mercado”

pode movimentar horizontalmente a niveladora de doca através de trilhos na sua extensão”, finaliza Pinheiro.

Ferreira, da Atarma, também lembra que as plataformas niveladoras de docas sofrem poucas alterações em seu conceito construtivo, ficando, porém, o “desafio em apresentarmos produtos cada vez mais leves”.

A assessora de imprensa da Saur, por sua vez, diz que toda a gama de niveladoras de docas fabricadas pela empresa – niveladora embutida hidráulica, niveladora avançada hidráulica, niveladora avançada com deslocamento lateral manual, niveladora avançada telescópica, niveladora avançada com deslocamento lateral hidráulico e niveladora avançada manual – passa constantemente por melhorias. “Uma a destacar é a niveladora de docas de embutir, que passa a ter pro-

teção lateral entre a estrutura móvel e a obra civil, além de disponibilizar outros itens de segurança para atender aos requisitos aplicáveis da NR 12 em toda a linha. Desta forma, a utilização da doca se torna mais segura para os profissionais envolvidos na atividade”, explica. E completa dizendo que a Saur investiu em sua unidade fabril, a fim de aprimorar e aumentar a produtividade, qualificando processos e implementando processo de soldagem através de robôs automatizados.

Finalizando, Elenice Fernandes, diretora de marketing da Rayflex Portas Flexíveis (Fone: 11 4645.3360), informa que, desde o lançamento de sua plataforma niveladora para docas, a empresa se concentra no aprimoramento dessa tecnologia, principalmente na integração desse complemento no conjunto para docas: porta seccional + abrigo retrátil + nivelador (plataforma), “que constitui sistema seguro e confiável de fechamento de grandes vãos, em centros de armazenagem e distribuição, terminais de carga, depósitos e similares”.

A diretora de marketing também informa que “há uma maior conscientização por parte do mercado quanto à maior segurança com o uso de plataformas eletro-hidráulicas em substituição às plataformas manuais, principalmente nos centros de armazenagem e distribuição multiprodutos, que precisam dar mais valor agregado à sua prestação de serviços e vencer a grande concorrência. Na parte industrial propriamente, são mais as grandes empresas que usam e buscam usar cada vez mais esse equipamento, pela segurança e rapidez de operação que oferecem”.





Revista *Logweb* é distribuída na Sul Trade Summit

Através de parceria com a NetMarinha, que promove o evento, a revista *Logweb* foi amplamente distribuída durante a Sul Trade Summit 2013, realizada de 11 a 13 de setembro último no Centreventos de Itajaí, SC. Segundo os organizadores, trata-se da maior feira de logística, transporte de carga e comércio exterior do Sul e a segunda maior do Brasil.



Revista *Logweb* também é distribuída em escolas técnicas de Pernambuco

Quando da participação da Logweb Editora na Embala Nordeste, evento realizado no período de 27 a 30 de agosto último em Olinda, PE, o diretor administrativo/financeiro da Editora, Luís Cláudio Ravanelli Ferreira, fechou parceria com Martiniano Guedes Cavalcante, professor da Escola Técnica Estadual Luís Dias Lins e Escola Técnica Estadual de Palmares, do governo do Estado de Pernambuco, para a distribuição da revista *Logweb* aos alunos do curso médio integrado de logística destas unidades de ensino, e também na ETE ETE-PAM. Esta parceria demonstra o empenho da Editora Logweb

com a formação dos futuros profissionais de logística, que um dia estarão à frente desta importante atividade da economia brasileira. Em São Paulo, a revista *Logweb* é distribuída na FATEC – Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, Unidade da Zona Leste.



Escolhida **pelos clientes** como uma das **melhores empresas** de transporte do País.

Top do Transporte



Pelo 5º ano consecutivo, a Via Pajuçara é indicada pelos clientes como empresa **TOP do TRANSPORTE**, além de estar entre as 20 melhores empresas nos segmentos de **cosméticos, perfumaria, higiene pessoal, eletroeletrônicos**, agora também conquistamos o **1º lugar em mais 2 segmentos: papel e celulose e produtos veterinários.**



Agradecemos aos nossos clientes pelo reconhecimento e parabenizamos os nossos colaboradores pela conquista.

Pensou Sudeste, Pensou Via Pajuçara!

www.viapajucara.com.br

Plataformas elevatórias veiculares: necessidade de otimização dos veículos incrementa o setor

Vários fatores colaboram para o crescimento deste segmento. Entre eles a necessidade de otimização dos veículos para melhorar as margens de lucro, já que as plataformas otimizam a mão de obra, diminuem o manuseio de cargas – menos avarias – e oferecem mais flexibilidade ao transportador.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

O emprego das plataformas elevatórias veiculares tem se acentuado nos últimos tempos em razão da necessidade de se obter maior produtividade e agilidade na carga e descarga das mercadorias, em consequência, entre outros fatores, da falta de espaço – leia-se, de vagas – para a realização destas operações nos grandes centros urbanos e das limitações ao tráfego dos caminhões nestes mesmos centros urbanos.

“Acreditamos que o segmento de plataformas elevatórias veiculares irá crescer em média 23% esse ano, justificado pelo atual estágio em que se encontra o Brasil. Nosso país vive uma fase

única, com pleno emprego e uma carência significativa de mão de obra no segmento de transportes”, comenta Jorge Henrique Franchi Jordão da Mota, diretor de novos negócios da Marksell – MKS Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 4772.1100).

Ele também acredita que o único modo de as empresas de transporte crescerem ou melhorarem suas margens de lucro é através de uma política de otimização dos seus veículos, e isso naturalmente passa pelas plataformas elevatórias veiculares. “Elas otimizam a mão de obra, diminuem o manuseio de cargas – menos avarias – e oferecem mais flexibilidade ao transportador, que não mais necessita da ajuda do cliente para descarregar ou carregar as mercadorias”, complementa.

Com ele concorda o engenheiro Edison Salgueiro Jr., diretor da Tailtec Equipamentos Hidráulicos (Fone: 11 3686.8669). De acordo com ele, o mercado total continua em crescimento. “O Brasil ainda se encontra carente desse tipo de equipamento que, nos países mais desenvolvidos, tem uma utilização quase que obrigatória



Mota, da Marksell: “o segmento de plataformas elevatórias veiculares irá crescer em média 23% esse ano pelo atual estágio do Brasil”

nos veículos de distribuição. Podemos considerar que o mercado total está apresentando um crescimento de 15% sobre 2012. No nosso caso em particular, estamos considerando um crescimento de 30% sobre 2012”, comemora Salgueiro Jr.

PERSPECTIVAS

Diante deste otimismo, quais são as perspectivas em termos de negócios neste segmento, considerando este final de ano e 2014?

“As previsões são de crescimento. As vendas com produtos inovadores, como as plataformas em alumínio que fabricamos, estão em alta. Devido a isso, pretendemos atingir, já em 2014, 75% de market share do setor veicular”, diz Fernando Nascimento, gerente comercial da Dholandia Brasil

Plataformas Elevatórias (Fone: 19 3838.8180).

Mota, da Marksell, é outro otimista com relação ao futuro. As perspectivas para os próximos meses e para o ano de 2014 são animadoras em vista da apreciação do dólar frente ao real, o que abrirá um novo mercado para os fabricantes nacionais que optaram por empregar, investir e manter sua indústria em pleno funcionamento, explica ele. “O mercado interno – nacional – se manterá vigoroso em vista das vantagens que as plataformas veiculares trazem para o transportador, além, é claro, dos recursos do BNDES voltados a esse segmento”, completa o diretor de novos negócios da Marksell.

Por último, na análise das tendências, Salgueiro Jr., da Tailtec, também mantém perspectivas otimistas. “O nível de crescimento deve ser mantido na faixa de 10% a 20%. Os últimos meses de 2013 devem trazer ótimos resultados, pois, normalmente, são os melhores meses do ano devido a uma típica sazonalidade”, explica.

NOVAS APLICAÇÕES

Os participantes deste matéria especial também analisam as novas aplicações para as plataformas elevatórias veiculares.

Enquanto o engenheiro Salgueiro Jr., da Tailtec, aponta como nova aplicação a utilização desse



UMA EMPRESA SE FAZ COM PESSOAS E IDEIAS



BRASPRESS

A SUA TRANSPORTADORA DE ENCOMENDAS EM TODO BRASIL

WWW.BRASPRESS.COM.BR
(11) 2188-9000

tipo de equipamento em veículos de pequeno porte, para viabilizar a distribuição em grandes centros com cargas paletizadas ou em carrinhos, Mota, da Marksell, diz que as aplicações são infinitas. “Toda e qualquer movimentação que exige mais de uma pessoa ou cargas que excedam 50 kg de peso próprio deveria ser realizada pelas plataformas elevatórias de cargas, fato esse recomendado pelo Ministério da Saúde e pela NR 17. Carregar e descarregar mais rápido, de forma mais segura e com menos manuseio, é o que todo mundo busca, e estes equipamentos oferecem essas vantagens”, ensina.

NOVIDADES

Quando o assunto é novidades por parte das empresas deste segmento, primeiramente Nascimento, da Dhollandia Brasil, diz que sua empresa vai apresentar duas plataformas inovadoras. “Vão ser dois produtos top de linha. Um no setor veicular para caminhões e o outro no setor dos ônibus urbanos. Posso adiantar que serão dois produtos revolucionários! Cada um em seu setor. Com o mais alto nível de acabamento, tecnologia, segurança e fiabilidade”, faz mistério o gerente comercial.

Pelo lado da Marksell, a

novidade é a plataforma veicular modelo MKS 500 VUC, desenvolvida sob medida para transporte de mercadorias em veículos utilitários de carga (VUC). “O uso de VUCs em centros urbanos aumentou de forma significativa em razão das restrições aos veículos de grande porte, e qualquer melhoria na eficiência desses veículos traz excelentes resultados, tanto para o transportador como para o trânsito nessas grandes cidades, razão do lançamento desta plataforma”, diz o diretor de novos negócios da Marksell.

Esse novo equipamento consumiu dois anos de projeto, R\$ 200.000,00 em investimentos diretos e mais de 300 entrevistas, a fim de se oferecer o equipamento ideal para os veículos VUCs.

“Podemos citar como uma das grandes vantagens desta plataforma é diferencial em relação aos equipamentos ofertados atualmente no mercado o seu baixo peso (cerca de 85 kg), sua grande capacidade de elevação (500 kg) e uma vantagem que a distinguirá no mercado: a de não obstruir a porta traseira para a carga e descarga de pequenas mercadorias ou embalagens”, conta Mota.

Ele continua: “além do sistema que possibilita descer a mesa da plataforma elevatória na vertical, sem a necessidade de realizar



Nascimento, da Dhollandia Brasil: “com base nas previsões, pretendemos atingir, ainda no ano de 2014, 75% de market share do setor veicular”

um movimento basculante, por não ser instalado no chassi do caminhão, o MKS 500 VUC não corre o risco de sofrer danos em lombadas ou imperfeições na rodovia durante o trajeto, e ainda permite que o estepe e lanternas sejam mantidos em sua posição original. Esta nova plataforma também não ocupa mais de uma vaga na hora da descarga manual de pequenos volumes”.

No caso da Tailtec, Salgueiro Jr. destaca que a empresa está oferecendo este ano o chassi dos equipamentos galvanizado a fogo, o que apresenta uma enorme evolução quanto à resistência à corrosão e durabilidade do produto. “Estamos próximos, também, do lançamento de um acabamento do piso das plataformas que reduz drasticamente o nível de ruído na operação, o que é de grande valia para a operação de distribuição noturna dentro das zonas urbanas”, completa.

NEGÓCIOS

Também há novidades em negócios e investimentos por parte das empresas do setor de plataformas elevatórias veiculares.

“Com nossa matriz localizada na cidade de Sumaré,

SP, e uma filial situada na cidade de Caxias do Sul, RS, estamos a todo vapor já para a construção da nossa terceira filial – o local ainda é mantido em sigilo. A pretenção da Dhollandia Brasil é se instalar com uma unidade própria em cada capital. Ou seja, vamos estar em todo território nacional para melhor atender aos nossos clientes e parceiros. E estamos vindo muito forte também no setor dos ônibus urbano, com uma plataforma inovadora que vai surpreender a todas as montadoras e empresários”, informa Nascimento.

Pelo lado da Marksell, há muito otimismo com os mercados da Europa, Índia, África e América Latina. “Independente da crise que ocorre na Europa, temos conseguido excelentes resultados nos países dessas regiões. Acreditamos que isso deva acelerar nos próximos meses”, comemora Mota.

Em relação ao mercado nacional – continua o diretor de novos negócios da Marksell –, a empresa acaba de inaugurar a rede de assistência técnica Marksell Express na região de Guarulhos, SP, focada em serviços rápidos, 24 horas por dia nos sete dias da semana. “Em vista dos excelentes resultados, já estamos em vias de abrir mais uma na Zona Oeste de São Paulo. Essa nova bandeira irá oferecer, além das manutenções corretivas ou emergenciais, as manutenções preventivas do nosso universo de 30.000 equipamentos”, completa Mota.

Finalizando, o engenheiro Salgueiro Jr., da Tailtec, revela que sua empresa acabou de concretizar um grande negócio com plataformas elevatórias de cargas veiculares, com mesa em alumínio, para instalação em veículos leves, para um grupo de transportadores que opera na distribuição de supermercados na zona de restrição de trânsito de São Paulo. **Logweb**



Custos dos acidentes no transporte de carga e passageiros é tema de seminário a ser promovido pela ANTT e SOS Estradas

A ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres e a SOS Estradas promoverão, no dia **30** de outubro próximo, no auditório da NTC Logística, em São Paulo, SP, das **9** às **13** horas, o seminário “Custos dos acidentes no transporte de carga e passageiros. Como evitá-los”. O objetivo é promover debate entre parlamentares, empresários, trabalhadores e a sociedade em geral sobre as implicações e as graves consequências econômicas, sociais e institucionais dos acidentes envolvendo veículos de carga e de transporte coletivo de passageiros. Mais informações pelo fone **11 3556.4700**, com João Paulo de Souza.

ALL – América Latina Logística inaugura complexo intermodal em Rondonópolis, MT

A ALL – América Latina Logística (Fone: **0800 701.2255**) inaugurou, em setembro último, o Complexo Intermodal de Rondonópolis, ligando o terminal de Alto Araguaia, onde a empresa recebe a maior parte da soja de Mato Grosso, a Rondonópolis, concluindo o principal corredor exportador de grãos do país com a expansão de **260** km da antiga Ferronorte. O primeiro trecho da obra ferroviária foi concluído em **2012**. Agora, foi inaugurado o segundo trecho e o complexo intermodal, para receber e armazenar cargas frigoríficas, combustíveis e grãos. O complexo começa a operar com o terminal da ALL, mas o empreendimento deverá receber mais **20** empresas, que devem investir **R\$ 700** milhões – os aportes feitos pela ALL somam **R\$ 880** milhões. Em plena capacidade, **18** milhões de toneladas anuais poderão ser transportadas a partir de Rondonópolis. Com o complexo de Rondonópolis, os mais de **40** milhões de toneladas de grãos produzidos anualmente no Estado devem ser divididos entre os dois terminais, agilizando o envio a Santos. (Fonte: Folha de S.Paulo)

Conlog inicia transporte para a Odebrecht Agroindustrial

A Conlog – Concórdia Logística (Fone: **49 3441.3379**) iniciou, em julho último, uma nova operação com a Odebrecht Agroindustrial – que atua na produção e comercialização de etanol, energia elétrica e açúcar a partir da biomassa de cana-de-açúcar – envolvendo o transporte de etanol em Maringá, PR, Chapadão do Sul e Campo Grande, ambas no Mato Grosso do Sul. Para atender as três operações, a Conlog investiu em **40** conjuntos (cavalo e tanque). “No ano de **2012** realizamos uma operação de três meses para a empresa,



na qual realizamos o transporte de cana-de-açúcar dos canaviais para a usina. Esse novo contrato firmado mostrou o reconhecimento do trabalho realizado e

nos oportunizou demonstrar um pouco mais do nosso potencial no setor de transporte”, diz o diretor comercial da Conlog, André Stern.

Montadoras investem maciçamente no Brasil

Indo contra as pesquisas que indicam uma paralisação nos investimentos privados no Brasil, as montadoras estão apostando, e muito, no nosso mercado. Senão vejamos. A Foton Aumark do Brasil, representante no País da montadora chinesa de caminhões Beiqi Foton Motors, confirmou investimentos de **R\$ 340** milhões no Brasil até **2017**. Do total, **R\$ 280** milhões serão destinados à fábrica com capacidade de produção de **21.000** veículos por ano em Guaíba, RS, e outros **R\$ 60** milhões para operações de armazém, distribuição logística de peças e estruturação da rede de concessionárias, além das operações comerciais e homologações de produtos. As obras devem começar ainda este ano e o primeiro veículo sairá da linha de montagem em janeiro de **2016**, ano em que a montadora espera atingir **92** concessionários. Pelo seu lado, a Volkswagen vai investir **R\$ 520** milhões na produção do

novo Golf em sua unidade de São José dos Pinhais, PR. Já a Audi vai aplicar **R\$ 500** milhões para produzir, também naquele Estado, na fábrica conjunta com a Volkswagen, o sedã A3 e o utilitário Q3. A mesma quantia vai ser usada pela Mercedes-Benz em uma nova fábrica a ser construída em Itacemópolis, SP, para produzir o sedã Classe C e utilitário GLA. Quinhentos e vinte milhões de reais também é o investimento da BMW na construção de uma fábrica em Araquari, SC, onde deverão ser produzidos o Série 1 e o X1. Por seu lado, a Caoa vai ampliar a fábrica de Anápolis, GO, e iniciar a produção do ix35, com a aplicação de **R\$ 600** milhões. O maior investimento, contudo, é da Honda: **R\$ 1** bilhão em sua nova fábrica em Itirapina, SP, onde será produzido um utilitário compacto que ainda se encontra em desenvolvimento. As informações foram publicadas no jornal O Estado de S.Paulo.

Concessionária de Mato Grosso atinge a venda de 20 caminhões Shacman

A concessionária Metro-Shacman Sorriso, no Estado de Mato Grosso, completou a venda de **20** caminhões Shacman para empresários dos setores de transportes e agronegócio daquela região. Os veículos são cavalos mecânicos dos modelos **TT 385** 6x4 e **TT 420** 6x4, utilizados para aplicações diversas, especialmente no transporte de soja, cultura predominante do Estado. Reinaldo Maluta Vieira, diretor de marketing da Metro-Shacman, dá ênfase à marca alcançada e revela que os veículos são utilizados para o transporte dos mais variados tipos de cargas em diferentes configurações de implementos, especialmente bitrens de sete e nove eixos, semibreteques e pranchas para o transporte de máquinas.

Ouro Verde amplia frota com veículos Volkswagen

A Ouro Verde, empresa que atua no segmento de locação de caminhões, máquinas agrícolas, equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, ampliará sua frota com **136** veículos Volkswagen, fabricados pela MAN Latin America (Fone: **11 5582.5335**). A compra contempla **109** caminhões divididos entre os modelos VW Constellation **26.280**, para atuação

no transbordo de cana-de-açúcar; VW Constellation **VW 15.190**, dedicado à oficina volante; e o VW Constellation **31.330**, como prancha para transporte de equipamentos. O Volksbus **9.160** será utilizado para transporte de funcionários até as usinas canavieiras. Os veículos poderão operar em todo território nacional e percorrerão até **10.000** quilômetros mensais.

Porto Itapoá vai movimentar 100% das cargas da BMW

A BMW oficializou a escolha do Porto Itapoá (Fone: **47 3443.8520**) e do armador Hamburg Süd como Operadores Logísticos de sua futura produção em Santa Catarina. A operação do terminal para a BMW envolve a importação de peças da Europa, e neste primeiro momento serão movimentados **10.000** contêineres de **40** pés.

Anfarlog e Instituto Logweb realizam a segunda edição da Pharma Supply Chain & Health Brazil

Com seminários e apresentações referentes às áreas farmacêutica, de logística e Supply Chain, buscando integrar a cadeia de medicamentos e cosméticos e produtos e serviços, o evento contou, ainda, com a Feira 2ª Pharma, reunindo expositores que apresentaram suas soluções para a logística farmacêutica.

Mariana Mirrha e Priscilla Cardoso

Até 73% dos erros que acontecem dentro de hospitais brasileiros, como medicações trocadas, poderiam ser evitados. Pesquisas feitas em dois hospitais públicos do Rio de Janeiro encontraram uma incidência média de 8,4% de eventos adversos, semelhante aos índices internacionais. No Brasil, é alto o índice de problemas evitáveis: de 66,7% a 73%. Em outros países, a incidência variou de 27% (França) a 51% (Austrália). Em números absolutos, em 2008, dos 11,1 milhões de internados no SUS, 563 mil foram vítimas de erros evitáveis.

Dados como esses da Fiocruz – Instituto Oswaldo Cruz (Fone: 21 2598.4242) deixam claro, entre muitos fatores, a importância do cuidado logístico com medicamentos. Da armazenagem ao transporte, o alinhamento de informações e ações vai definir se o remédio vai surtir efeito no paciente na ponta final, ou não.

Inseridos nesse contexto, a Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística – Anfarlog (Fone: 11 5087.8861) e o Instituto Logweb (Fone: 11 2936.9918) realizaram, em agosto último, a segunda edição do Pharma Supply Chain & Health Brazil. Com seminários e apresentações, profissionais das áreas farmacêutica, logística e Supply Chain trocaram conhecimentos sobre o mercado e, ali, o objetivo era integrar a cadeia de

medicamentos e cosméticos e produtos e serviços para agregar valor à cadeia de abastecimento farmacêutica. Além dos seminários, o evento contou com a Feira 2ª Pharma, onde expositores como UPS, Hoxxis, Crown, Polar Truck, Sealed Air, ULMA, Novus, Atlas Log, Polar Técnica e Yale puderam mostrar suas soluções para a logística farmacêutica.

“Este evento foi idealizado para profissionais especializados, diretores, gerentes, CEOs de empresas nacionais e multinacionais que integram a cadeia logística farmacêutica – indústria, transportadoras, empresas de armazenagem, Operadores Logísticos, redes de distribuição e prestadores de serviços”, explicou o presidente da Anfarlog, Saulo de Carvalho Jr.

Contando com cerca de 400

participantes, o evento conseguiu atingir seu objetivo. “O nível dos participantes foi excelente. Confirmando nossa expectativa, o público participante foi de executivos com poder de decisão junto a suas empresas. O nosso objetivo era levar aos nossos expositores/patrocinadores um público qualificado, com poder de decisão que encontrasse no evento soluções para o segmento da logística farmacêutica”, afirmou Valéria Lima de Azevedo Nammur, presidente do Instituto Logweb e diretora executiva da Logweb Editora.

“Os painéis foram organizados de forma a atender às necessidades de estratégias da logística e os interesses da indústria farmacêutica. Esse é o ponto forte para os profissionais que compartilham seus conhecimentos

com um mercado tão desejado e complexo quanto o brasileiro”, completou a vice-presidente da Anfarlog, Sonja Macedo.

CADEIA DE SAÚDE

Dirceu Barbano, diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa (Fone: 0800 642.9782), e um dos palestrantes na ocasião, destacou que o segmento logístico, dentro das cadeias da saúde, é um dos que ainda precisam de muito esforço e investimento, garantindo o acesso da população a bons produtos no tempo apropriado. Temos um esforço enorme em fazer com que empresas que atuam no setor cumpram requisitos que preservem a segurança e eficácia do produto”, explicou Barbano. Segundo ele, os players desse mercado precisam seguir muitas normas, pois é necessário que haja um controle antes de o produto sair de suas estruturas e chegar a uma farmácia ou hospital. No entanto, apesar das melhorias ocorridas com o passar dos anos, o profissional ressaltou que ainda vivemos em um País que pede por melhorias na logística desse setor.

A EXPANSÃO DO SETOR

Com o tema “Os avanços da logística farmacêutica no Brasil”, a mesa-redonda da Second Pharma Supply Chain and Health foi um dos principais momentos do evento. Contando com representantes do setor farmacêutico



Da esquerda para direita: o presidente da Anfarlog, Saulo de Carvalho Junior; o diretor comercial da Polar Técnica, Paulo Andrade; a vice-presidente da Anfarlog, Sonja Helena Macedo, e a presidente do Instituto Logweb, Valéria Lima de A. Nammur

Simple assim.



Aplique a lógica.

STILL

- ✓ Fábrica no Brasil: **Finame** e **Cartão BNDES**.
- ✓ Intralogística **100%: automatização** no fluxo de materiais e **gerenciamento total** de frotas e processos.
- ✓ Extensa rede de **Serviços Autorizados STILL - SAS**, com representantes em todo o Brasil e América do Sul.
- ✓ Rede SAS interligada **via web 24h**: agilidade no **atendimento** com **Peças Originais**.
- ✓ **Locação, Centro de Treinamento STILL** e **excelência em serviços**.
- ✓ E também, o melhor em **empilhadeiras**.
- ✓ **www.still.com.br - (11) 4066-8100**

First in intralogistics

DELOG
LOGÍSTICA

SUA TRANQUILIDADE
EM NOSSAS MÃOS

Somos **TOP**
em transporte!

**"Prêmio TOP
TRANSPORTES 2013!"**

DELOG, primeiro lugar em
transporte de **COSMÉTICOS**
e **HIGIENE PESSOAL**.

Obrigado aos nossos clientes
que votaram em nós
e em especial nossos
colaboradores que
sem eles nada seria possível!"



(31)3363-1291



Barbano, da Arviva: a logística, dentro das cadeias da saúde, ainda precisa de muito investimento, garantindo o acesso da população a bons produtos

e dos órgãos reguladores, o encontro colocou em debate o crescimento do setor farmacêutico nos últimos anos e os principais entraves que dificultam um maior desenvolvimento desse mercado.

Os executivos participantes afirmaram que o segmento tem se desenvolvido bastante ao longo dos últimos anos, mas a falta de uma boa infraestrutura e de uma legislação menos burocrática impede que esse crescimento seja ainda maior.

Para o diretor executivo da Abradilan – Associação Brasileira dos Distribuidores de Laboratórios Nacionais (Fone: 11 5533.5305), Geraldo Monteiro, a logística no setor farmacêutico evoluiu bastante e poderia avançar muito mais, se algumas normas regulatórias não travassem o seu desenvolvimento.

"No mundo de hoje, a logística é o segmento que mais cresce, porque sem o seu desenvolvimento nenhuma outra atividade se desenvolveria. E no setor de farmacêutico as oportunidades são muitas, porque o crescimento dele não é possível sem uma logística eficiente. As perspectivas são

que o mercado farmacêutico brasileiro dobre de tamanho até 2017. Mas, apesar desse avanço, a logística poderia ter um crescimento muito maior no país, se as diversas normas regulatórias, muitas vezes, não contribuíssem para travar o seu desenvolvimento", disse ele.

"O Brasil tem entre suas particularidades o intervencionismo do Estado. Em países mais desenvolvidos, não vemos todo o controle que se tem por aqui. Sou a favor de que o mercado se regule sozinho. É claro que os pilares principais não podem ser retirados, mas algumas paredes não são necessárias. Defendo que tenhamos uma vigilância sanitária, mas que trabalhe de forma inteligente", também comentou o diretor da Latini & Associados (Fone: 11 5090.5080), Roberto Carlos Latini.

Como exemplificação dos problemas que a legislação causa ao transporte desses produtos, Latini falou sobre a falta de linearidade dessas normas. Segundo o executivo, as exigências dos órgãos reguladores são, em diversas regiões do país, distintas umas das outras.

"Quando você vai para a área de logística, cada município tem uma exigência diferente sobre o transporte daquela carga, o que é muito complicado, porque desse modo eu nunca consigo harmonizar a minha logística, disse.

O Superintendente de Fiscalização da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres (Fone: 11 3556.4700), Nauber Nascimento, defendeu a legislação. "Aquele empresa que descumpra determinada regra, também descumpra as normas de grande impacto.

O erro pequeno costuma mostrar o grande. Percebemos que a empresa séria está disposta a se comprometer quando ela tem interesse em cumprir a legislação, mesmo que ela seja, muitas vezes, burocrática, lenta e gere custo. A empresa só erra se quer errar, porque não tem conhecimento sobre aquele determinado assunto. E nesse ponto entramos na questão da educação. Temos de caminhar para a educação das empresas. Temos uma área voltada para tirar dúvidas e somos poucos procurados. Então, a empresa erra e continua errando, também por falta de entendimento da lei", disse ele.

"Além de estarmos preocupados com as regras, com os bons procedimentos e as Boas Práticas Operacionais, o principal é estarmos sensíveis à proteção da população, nesse ponto onde a cadeia é mais frágil. E essa é uma construção em conjunto. Percebemos que a logística é o grande parceiro do fabricante, e a gestão integrada é algo que precisa ser trabalhado e construído. E enxergamos que o nosso papel é avançar junto com o setor", também comentou a diretora técnica da DITEP – Divisão Técnica de Produtos Relacionados à Saúde do CVS/SP – Conselho de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo (Fone: 11 3065.4600), Isabel de Lelis Andrade Moraes.

A obrigatoriedade de um farmacêutico como responsável técnico dentro da logística também foi um dos temas abordados na mesa-redonda. Segundo o presidente do CRF/SP – Conselho Regional de Farmácia do Estado de

São Paulo (Fone: 11 3067.1450), Pedro Menagasso, um projeto que torna essa presença obrigatória está sendo trabalhado.

"A legislação do serviço de transporte não tem uma Lei que obriga a presença de um farmacêutico, mas as empresas de transporte, por saberem da complexidade do setor, buscam esses profissionais. Então, o projeto de criar essa presença obrigatória é, na minha visão, um pouco contraditório. Porque as áreas em que essa presença é obrigatória, como nas farmácias e drogarias, as empresas costumam apenas cumprir a lei, e esse profissional não é valorizado, ganha apenas o piso da categoria. Já no caso atual das transportadoras, elas buscam profissionais de qualidade, que estão lá por competência. Assim, tenho dúvidas se deixar da forma como está, com o mercado se desenvolvendo dessa forma, não seria a

melhor opção", explicou ele.

"Não temos uma disciplina da faculdade sobre o transporte de produtos farmacêuticos, muitas vezes, nem sequer uma aula sobre o assunto, então o profissional entra nessa área perdido. Mas quando ele entra para agregar valor é muito mais bem querido. Porque quando se torna uma obrigação, eu só vou cumprir a lei, vou tentar gastar o mínimo possível. Agora, se eu conheço o trabalho desse profissional, se ele agrega valor à minha empresa, fica diferente. Acho que a norma dá um recado para a sociedade, de que aquilo é importante. Mas, acho que, às vezes, ela é tão complicada, amarra tanto, que torna mais difícil. Poderíamos pensar em simplificação e, assim, evoluir positivamente", concordou o representante da Anfarlog, Vitor Oliveira.

O gerente de Boas Práticas e Auditorias Farmacêuticas do Sindusfarma – Sindicato da Indústria

de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Fone: 11 3897.9779), Jair Calixto, disse concordar com a ideia de deixar o próprio setor se regularizar.

"Percebemos que aqueles que se aproximam do Sindicato, se aproximam com uma necessidade de obter informação. O setor farmacêutico é tão específico e tão regulado que quem está envolvido nele, seja de transporte ou qualquer outro serviço, tem de entender toda a legislação que envolve a área. Então, se ele não se regulariza, fica de fora do mercado. E acho que é saudável deixar o próprio setor se regularizar. Essa é a minha teoria, inclusive para outros regulamentos, como algumas determinações da Anvisa", disse ele.

Em uma palestra totalmente dedicada aos gargalos logísticos na indústria farmacêutica, Calixto também falou sobre a

importância da qualificação da cadeia de transportes, das embalagens e dos controles adequados de rastreabilidade e monitoração das cargas.

"Temos que falar sobre uma gama de produtos, não apenas daqueles que necessitam de controle de temperatura. Existe um desvio na qualidade do transporte no Brasil hoje", disse ele.

Entre os problemas externos da indústria, Calixto citou elevados custos com manutenção e compra, a movimentação nos armazéns, o baixo volume da indústria farmacêutica, a ausência de tecnologia apropriada e a harmonização e consolidação dos regulamentos.

TRANSPORTE MARÍTIMO

A gerente de produtos marítimos da UTI Worldwide (Fone: 11 5035.1000), Daniela Zicari di Monte Durazzo, ministrou palestra

CROWN lift trucks

Seu parceiro Global



Suporte Local, Soluções Globais

A Crown continua a expandir sua presença no Brasil e nas Américas, assegurando que os clientes locais e globais tenham as mesmas soluções e propostas que fizeram da Crown uma das maiores empresas de movimentação de material do mundo.

Oferecemos uma ampla linha de produtos e confiável suporte local. Visite nosso showroom e conheça a estrutura da Crown no Brasil.

Para saber mais, ligue para a Crown -11 4585-4040

crownbrasil.com

sobre o modal marítimo como opção de transporte de medicamentos. Segundo dados apresentados pela executiva, esse crescimento é devido à migração de cargas de navios convencionais para navios com contêineres refrigerados.

“Precisamos de transporte refrigerado para preservação da carga. Os contêineres refrigerados são projetados para manter a temperatura da carga, não para esfriá-la ainda mais. Por isso, o produto deve ser resfriado antes de ser transportado”, explicou Daniela.

O ponto primordial com relação ao transporte marítimo de medicamentos é o custo.

“O ponto primordial nessa mudança está na diminuição dos custos. Ela pode ser de até 90% em relação à solução aérea. E, segundo a *EyeFor Transport*, na área farmacêutica, a redução de custos é prioridade. Outra vantagem é com relação à movimentação das cargas. Uma vez estufadas e com lacramento, as cargas não sofrem mais movimentações internas, apenas os contêineres são trasladados”, afirmou Daniela.

TRANSPORTE AÉREO

Rosana Mastelaro, gerente de legislação farmacêutica do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo – Sindusfarma (Fone: 11 3897.9779), falou sobre a legislação sanitária e o transporte aéreo internacional de medicamentos. Neste sentido, a profissional listou as fases do procedimento que envolve o transporte rodoviário do Centro de Distribuição do fabricante ou detentor do registro ao aeroporto de origem; agente de carga (Freight Forwarder); manuseio da carga no aeroporto de origem; trânsito aéreo; manuseio da carga no aeroporto de destino; alfândega; armazenagem (Infraero, Concessionárias); inspeção Anvisa; transporte rodoviário e/ou aéreo ao Centro de Distribuição próprio ou de terceiros; recepção;

e armazenagem no Centro de Distribuição.

Dentre esses momentos, os que representam maior risco para a carga são os de manuseio de carga e transporte rodoviário. E para escolher a melhor forma de transportar este tipo de carga, algumas providências devem ser tomadas. É necessário que o transporte esteja em conformidade com os requerimentos e padrões locais e internacionais relativos ao tipo de produto e características de transporte ou distribuição. Também é preciso assegurar a manutenção dos requisitos de temperatura durante o tempo estimado em trânsito, considerando as condições normais de temperatura da rota, além de proteger contra choques mecânicos, bem como garantir a proteção das pessoas envolvidas na movimentação de cargas e, no caso de ocorrência de vazamentos ou quebras, quando se tratar de cargas perigosas. Além disso, ainda é preciso oferecer a melhor resultante entre custo e requisitos logísticos e permitir a detecção de violação da carga, caso tenha sido aberta por pessoa não autorizada.

Cleverson Vighy, gerente regional Brasil da Lufthansa Cargo (Fone: 11 2161.7500), também palestrou durante a programação e comentou sobre o transporte aéreo de medicamentos, indicando os principais serviços da companhia para o setor.

NO AEROPORTO

Em 2012, 5.260 toneladas de carga nacional foram movimentadas no Aeroporto de Brasília (Fone: 61 3364.9000) e 81% de toda a carga recebida no terminal de carga foi de produtos farmacêuticos. Sobre as vias de recebimento, 8% das cargas chegaram ao aeroporto via rodovias e 62% via aérea.

Atualmente, segundo Marcos Trindade, da Inframerica Aeroporto de Brasília, que falou sobre “Operações logísticas com medicamentos no aeroporto de



Calixto, do Sindusfarma: “o setor farmacêutico é tão específico e tão regulado que quem está envolvido nele tem de entender toda a legislação que o envolve”



Daniela, da UTI Worldwide: “os contêineres refrigerados são projetados para manter a temperatura da carga, não para esfriá-la ainda mais”

Brasília”, o espaço geográfico do aeroporto está em 8.000 m², com área de importação coberta de 4.000 m², 450 m² de câmara fria e 54 m² de área de carga restrita.

Por sua vez, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (Fone: 11 2445.2945) possui um complexo logístico de 96.903,90 m² de área coberta, sendo que a área usada para importação possui 46.069,9 m² e atua no recebimento, armazenagem, liberação e trânsito de cargas. Para a exportação, há a área de 22.887 m², para recebimento, armazenagem, paletização e trânsito de cargas. O TECA de carga nacional tem 4.900 m².

Do total de cargas movimentadas aéreas no Brasil, o aeroporto

de Guarulhos possui market share de 32%, com média diária de movimentação de carga doméstica de 240 toneladas e 691 toneladas de cargas internacionais. “As importações para o aeroporto de Guarulhos cresceram 9% no 1º semestre de 2013”, afirmou Marcus Santarem, diretor de operações de cargas do aeroporto, que apresentou a palestra “Operações logísticas de medicamentos no aeroporto de Guarulhos”. Apenas o setor farmacêutico representa 18,66% das cargas.

Para atender à demanda crescente pelo TECA, Santarem afirmou que mudanças estão sendo implementadas até 2017. Na primeira fase, já em vigor e que vai até 2014, o local terá aumento da área climatizada, mais esteras e docas; alterações no layout de importação e exportação, verticalização da área de armazenagem, ganho de eficiência e de áreas adicionais; modernização dos sistemas operacionais e implantação de Boas Práticas de Armazenagem de produtos farmacêuticos, químicos e controlados. A segunda fase, desenvolvida até 2017, envolve um novo complexo logístico próximo ao Terminal 3 do aeroporto, que atuará com carga internacional e novos negócios e terá enfoque, também, na multimodalidade.

“Entre as mudanças já feitas no TECA estão a contratação de dois farmacêuticos dedicados; a manutenção de uma equipe operacional dedicada ao recebimento, à armazenagem e liberação de produtos perecíveis; a revisão dos processos em todas as áreas operacionais; treinamento e capacitação de equipes; melhoria da comunicação com clientes importadores; e o monitoramento dos tempos de recebimento de cargas das companhias aéreas. Além disso, já implantamos o formulário Linha Saúde, cujo objetivo é ser um banco de dados cadastrais de natureza dos produtos para garantir que estão dentro das conformidades legais. A inten-

Paletrans

Empilhadeiras & Transpaletes

A empilhadeira retrátil produzida no Brasil.

Equipamento financiado pelo



- Altímetro digital de série.
- Comando por fíngertips.
- Direção elétrica progressiva.
- Display LCD Multifunção.
- Banco ergonômico.
- Mais robusta.

PR20i

Empilhadeira Retrátil

Capacidade de 2.000kg e velocidade máxima de 11,4km/h.

Consulte nossas preços.

CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS WAREHOUSE



PR20i
2000kg



PR16
1600kg



TE25
2500kg



PT16
1600kg



PX12
1200kg



TE18
1800kg



LE10
1000kg



LM
500 a 1000kg



LMT
300kg



TM
2200 a 3000kg

11.4198.3553

alphaquip@alphaquip.com.br

www.alphaquip.com.br



16 a 18

OCTUBRO 2013

Parque da Lúcia - Jundiaí/SP
Das 13:00h às 21:00h

Alphaquip®

REVENDEDOR AUTORIZADO

VENDA - LOCAÇÃO - SERVIÇO

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. CONFIRA NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES.

ção também é minimizar riscos internos de manuseio de cargas, além de manter a integridade dos diversos tipos de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária”, explicou Santarem.

Para falar sobre “As operações logísticas de medicamentos no aeroporto de Viracopos” (Fone: 19 3725.5000) foi convidado Ricardo Luize, gerente de logística de cargas daquele aeroporto, que também deu um panorama sobre a estrutura do local. Hoje, a área de importação está com 54.000 m² e a de exportação segue com 18.000 m². Ele também informou que alguns investimentos estão sendo feitos ali, como no novo WMS instalado para agilizar o gerenciamento do terminal e outras tecnologias de mobilidade que devem melhorar a comunicação interna do TECA. A parte de equipamentos também será lembrada e, até o fim de 2013, 70% das empilhadeiras serão renovadas.

PERFIL DE CARGA

Liana Montemor, gerente técnica da Polar Técnica (Fone: 11 4341.8600), comentou, durante sua apresentação sobre a qualificação de operação e como desenhar um perfil térmico, importantes fatores para a logística farmacêutica.

Em termos de validação, a profissional explicou que ela deve ocorrer em processos altamente controlados. Por outro lado, a qualificação ocorre em processos com variáveis – produto, embalagem, caminhão, modal e condições do tempo. E, neste caso, leva-se em consideração fatores como design, operação e desempenho. “Quando os critérios das qualificações de design, operação e desempenho são obtidos com sucesso, a embalagem é qualificada e o processo é considerado validado”, afirmou.

E a melhor forma de criar um perfil térmico para a carga é por

meio de dados reais, coletando dados diretamente da cadeia de distribuição, já que está é a informação mais precisa e real. “Assim, dispensamos achismos para entender a cadeia e suas práticas e podemos reduzir os riscos do transporte, como tempo e temperatura”, continuou. A coleta de dados deve contemplar todos os tipos de segmentos, estações do ano, origem e destino e rota – transportadora.

PESQUISA CLÍNICA

O grupo Andreani Logística (Fone: 11 3515.8200) é um dos maiores players na área de transporte e armazenagem de medicamentos argentinos, com cerca de 80% de todos os medicamentos do país estando na companhia. No Brasil, a empresa, que possui matriz em São Paulo, atua nos segmentos de produtos e equipamentos para saúde, cosméticos e medicamentos em todo território nacional.

Em sua palestra, a executiva de contas farmacêuticas da Andreani Logística, Lisa Palla, apresentou os principais diferenciais da logística de pesquisas clínicas. Desenvolvidas pela indústria farmacêutica nacional ou internacional e pelas ORPCs – Organizações Representativas de Pesquisa Clínica, elas necessitam de um processo logístico que envolva armazenagem dos produtos, etiquetagem para identificação do estudo, distribuição aos centros de pesquisa, validação de embalagem, logística reversa, transporte de amostras biológicas e destruição de produtos, após o fim do estudo.

“A logística é especializada, por que fazemos toda essa parte de validação de embalagens, transporte de amostras em temperatura controlada, entregas urgentes com veículos dedicados e rastreamento das entregas via call center, que também faz o acompanhamento junto aos motoristas. Além



Rosana, do Sindusfarma: “é preciso oferecer a melhor resultante entre custo e requisitos logísticos e permitir a detecção de violação da carga”



Liana, da Polar Técnica: monitorar as rotas, avaliar tempos, temperaturas e nós logísticos são fundamentais para garantir a integridade da carga farmacêutica

de um atendimento ao cliente, temos também o SAM, que é o Serviço de Atendimento ao Motorista. Porque, por exemplo, se o motorista tem que entregar um volume para o Dr. Marcos, e ele não está, não entregamos. Então, o motorista abre um chamado no SAC, que localiza o médico pelo celular, e retorna com a entrega. Esse processo fez com que a nossa logística fosse otimizada”, explicou Lisa.

Ainda esse ano, a Andreani planeja inaugurar seu armazém voltado para o setor farmacêutico na Rodovia Anhanguera. Com 2.000 m², o local tem setor restrito para armazenagem de pesquisa clínica.

CADEIA FRIA

O gerente de desenvolvimento & inovação & tecnologia da Pfizer (Fone: 11 5185.8500), Ricardo Miranda, abordou a importância da cadeia fria para a logística farmacêutica. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, apresentados pelo executivo, 50% das vacinas em todo mundo chegam sem condições de uso aos pacientes. Esse desperdício está ligado, boa parte, à má armazenagem e à má distribuição do produto.

Quase 100% de todas as vacinas e 65% dos produtos de biotecnologia precisam de temperatura de armazenagem e transporte controlados. O mercado de cadeia fria movimentou em 2010 cerca de US\$ 168 bilhões pelo mundo.

“Estamos falando de um crescimento astronômico. Praticamente todas as vacinas e quase todos os produtos biotecnológicos dependem de cadeia fria. Isso é um volume enorme, que envolve muito dinheiro, e também muita responsabilidade”, disse Miranda.

No Brasil, os medicamentos respondem por 20% de tudo que é transportado, e a expectativa é que essa porcentagem chegue a 25% em 2015. O custo logístico no país corresponde a 12% do PIB brasileiro, enquanto nos Estados Unidos esse número varia entre 7% e 8%.

INSUMOS FARMACÊUTICOS

O processo logístico para importação e distribuição de insumos farmacêuticos também foi tema abordado no evento. Com a presença do representante da Anfarlog, Vitor Oliveira, a palestra abordou a legislação que regula a área e todo o processo burocrático para sua liberação.

“Esse é um mercado regulado, você pode dizer que todo mercado é regulado de uma forma ou de outra, mas este tem características mais fortes, como a RDC – Resolução da Diretoria Colegiada”, disse Oliveira.

Disponibilidade. Alta Performance. Confiança.

Depois de uma certa idade,
a gente não pode mais brincar.

Principalmente se o assunto
for logística.



2013
17 ANOS DE HISTÓRIA NO BRASIL
FORNecedor
OFICIAL DE EMPILHADORAS



Vida de criança é uma aventura.
A gente corre, cria fantasias e se
arrisca, muito diferente do mundo
adulto. Mas uma coisa não muda:

quando a gente quer segurança,
procura valor e qualidade. E nisso
as Empilhadeiras Mitsubishi são
imbatíveis. Confira:

- Ótimo custo benefício, com baixo custo de manutenção.
- Garantia de 1 ano ou 2 mil horas, podendo estender para

- 2 anos ou 4 mil horas.
- Conceituado pós-venda.
- Parceria e comprometimento com seus objetivos.



AUXTER

Produtos de Classe Mundial. Compare e Comprove.

contato@auxter.com.br - www.auxter.com.br

MATRIZ OSASCO
Av. dos Remédios, 141 - Osasco
SP - CEP 06298-000
Tel.: (11) 3602-6000

FILIAL PRAIA GRANDE
Tel.: (13) 3473-8884

FILIAL CAMPINAS
Tel.: (19) 3257-2640

FILIAL RIBEIRÃO PRETO
Tel.: (16) 3624-4620

FILIAL TAUBATÉ
Tel.: (12) 3624-4961

FILIAL SJ DO RIO PRETO
Tel.: (17) 3238-2070

FILIAL BAURÚ
Tel.: (14) 3223-1074

FILIAL ARAÇATUBA
Tel.: (18) 3624-0000



Distribuidor exclusivo: SP, RJ, MG, ES, GO, DF, TO



**Mais do que
+ Carga,
Transportamos
Confiança**



(11) 2319-2001 WWW.DVAEXPRESS.COM.BR

DVA *log*
LOGÍSTICA INTEGRADA



(11) 2319-2002

WWW.
dvalog
.com.br

Para a DVA, tão importante quanto atender bem é entender realmente quais as suas necessidades, porque essa é a única maneira de prestar um serviço de qualidade e superar as expectativas com um preço justo, competitivo e sempre dentro da ética.

PARCERIAS

Intitulado "Fidelização de serviços logísticos", o painel que contou com a presença da Atlas Logística (Fone: 11 2795.3100) e da Johnson & Johnson (Fone: 0800 7036363) abordou a importância do trabalho em parceria para um serviço logístico eficiente.

Com princípio em 1997, as operações desenvolvidas pela Atlas para a J&J envolvem armazenagem e distribuição de medicamentos e produtos, operação especial de produtos de pesquisa clínica, operação de produtos OTC (over-the-counter – fármacos que não necessitam de prescrição médica), uma área de armazenagem de 3.000 m² e 2.320 paletes de capacidade com ambiente climatizado entre 15° e 25° C.

A Johnson & Johnson é composta por três unidades de negócio: a Janssen – com foco no setor farmacêutico; a Johnson & Johnson Medical Brasil – focada na pesquisa, fabricação e comercialização de soluções em dispositivos médico-hospitalares; e a Johnson & Johnson do Brasil Produtos de Consumo. Cada uma das divisões tem seu próprio sistema de distribuição, de acordo com os produtos com que trabalha e o público específico que atende.

"Quando falamos de logística, temos que avaliar com qual dessas unidades estamos trabalhando, porque elas são voltadas para clientes diferentes, então têm necessidades diferentes também", comentou o gerente de transporte Brasil da J&J, Bruno Silva.

Outra parceria apresentada durante o 2nd Pharma Supply Chain and Health foi a da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000) com a CEVA



Lisa, da Andreani Logística: "fazemos toda a parte de validação de embalagens, transporte de amostras em temperatura controlada e entregas urgentes"

saúde animal (Fone: 19 3833.7700) – que tem 60% do seu faturamento ligado a produtos perigosos que exigem um cuidado especial na hora do transporte.

"Como somos um mercado de carga muito fracionada, também enfrentamos problemas com transportadoras que façam esse tipo de entrega, ainda mais porque a nossa maior demanda não é para os centros urbanos, é para o interior, para fazendas, então se já é difícil chegar ao Recife, imagine chegar ao interior do Nordeste, por exemplo.", disse o diretor da AGV Logística, Maurício Mota. Também temos a questão das restrições dos produtos perigosos, que não podem ser transportados com outra carga, que não podem constar na mesma nota fiscal que outros produtos, que têm de sair com identificação no caminhão. Com o mercado aquecido, as transportadoras podem escolher o produto que querem transportar, e ninguém quer levar vacina que tem risco de avaria, que você precisa monitorar temperatura e têm todas essas restrições de produtos perigosos.

ROUBO DE CARGAS

Cargas roubadas ganham grande parte das atenções e preocupações no transporte de medicamentos. O alto valor agregado desta carga culmina com grandes perdas financeiras para todos os envolvidos nessa cadeia.

A Polícia Federal é uma das instâncias responsáveis pela investigação desses casos. De acordo com Vladimir Pacine Schinkarew, delegado da Polícia Federal, a DPAT – Divisão de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas abrange, também, o roubo de cargas de medicamentos. Apesar de estruturada para também atender essas situações, a atuação desta área é incipiente. "Apesar de a lei dizer que a PF deve atuar nessa situação, não há ferramentas para isso. A Polícia Federal não recebe chamados para isso", afirmou.

Segundo o delegado, cabe à PF exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras. No entanto, em casos de roubos de cargas, esta instância somente pode atuar quando o roubo for configurado contra empresa pública, como os Correios. No caso das empresas privadas, a Polícia Civil deve ser chamada. A PF apenas passa a atuar em casos de roubos de cargas de empresas privadas quando é comprovada a ação interestadual ou internacional do bando.

Para que as notícias-crime sobre o roubo de cargas cheguem ao conhecimento da PF, o DPAT está elaborando uma rotina para o recebimento dessas comunicações. Neste sentido, foi realizada reunião no SETCESP com a participação das gerenciadoras de risco, para explanação do projeto. Segundo o delegado, outra medida que

ensejaria maior envolvimento da PF seria a implementação da rastreabilidade de cargas.

A Agência de Atuação Integrada foi criada no fim de 2012, através de um Acordo de Cooperação firmado entre a União e o Estado de São Paulo, com o objetivo de enfrentar o crime organizado. O foco principal da Agência é o combate ao tráfico de drogas e de armas e a lavagem de dinheiro, bem como outros crimes violentos, dentre eles o roubo de cargas e valores.

Além da previsão de ações coordenadas entre as diversas forças policiais, também está previsto o intercâmbio de informações pelos integrantes da Agência. No caso do modal terrestre, haverá fiscalização das rodovias, visando combater o tráfico de drogas e de armas, o contrabando e outros delitos cujas quadrilhas utilizem a malha rodoviária – inclusive o roubo de cargas – no Estado de

São Paulo, havendo o trabalho conjunto entre a Polícia Militar, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal, a Receita Federal do Brasil e a Polícia Civil.

A relação entre motoristas e roubos não é apenas lembrado pelo lado participativo daquele, mas também pelo fato dele também ser uma vítima. George Henri Millard, delegado de polícia aposentado, consultor e sócio da companhia de segurança pessoal e material Performance (Fone: 11 3368.3355), também convidado para ser palestrante do evento, lembrou que recursos que são alocados para a ação policial são muito importantes, e essa dimensão é observada quando “depara-se com casos como o de um motorista que teve seu caminhão de carga roubado, foi amarrado num poste e deixado lá até morrer por inanição. Não são só cargas, são pessoas também”, afirmou.

RASTREAMENTO DOS MEDICAMENTOS

Se a preocupação com o roubo de cargas em função do seu alto valor agregado é grande, a atenção que deve ser dada à rastreabilidade do medicamento também é. Principalmente, ao ser levado em consideração que qualquer erro de identificação dos remédios pode provocar danos irreversíveis aos pacientes.

A GSI (Fone: 11 3068.6229) é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento e à implementação de padrões globais e multisetoriais para melhorar a eficiência e visibilidade na cadeia de suprimentos e, dentro da cadeia farmacêutica, a GSI está focada na rastreabilidade, segurança do paciente, sistemas antifalsificação e na visibilidade da carga.

Segundo Ana Paula Maniero, da GSI Brasil, a produção em larga escala, a distribuição



Miranda, da Pfizer: praticamente todas as vacinas e quase todos os produtos biotecnológicos dependem de cadeia fria. Isso é um volume enorme

de produtos a distâncias cada vez maiores, a globalização e a ampliação dos mercados para compra de insumos e para venda dos produtos, as novas tecnologias incorporadas a produtos e processos, aumentando a sua complexidade, a maior

Falta espaço para armazenagem? Coberturas estruturadas e infláveis Nautika



nautikacoberturas.com.br

(11) 2462.4622

NAUTIKA
vendas e locação

preocupação com a segurança do consumidor/paciente e a minimização de riscos e a percepção do consumidor e decisão de consumo, considerando a confiabilidade do produto como diferencial, são partes de um cenário que exige a rastreabilidade dos medicamentos. "E, por isso, devemos perguntar se as cadeias de fornecimento do setor da saúde são seguras, eficientes e transparentes", comentou ela.

O Institute of Medicine – IOM recomenda processos automatizados para prevenir erros ou eventos adversos. Para isso, a GSI atua no desenvolvimento de sistemas de identificações universais, como o conhecido código de barras, que facilita a identificação dos medicamentos e inibe erros.

Além de impedir a troca de medicamentos, o uso da tecnologia também atua contra a falsificação de remédios, com a rastreabilidade dos lotes.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Durante o evento, algumas companhias apresentaram suas linhas de produtos e serviços para o setor farmacêutico. Entre elas esteve a Sealed Air (Fone: 11 3833.2830), que atua na fabricação de embalagens, como EPS (Isopor), Poliuretano (PU) e painéis de vácuo (VIP). Na opor-tunidade, Vanessa Buri, Program Leader – Cold Chain Solutions da empresa, ainda comentou sobre os fatores que afetam a escolha de uma embalagem no transporte e armazenamento de medicamentos, principalmente no que tange à temperatura.

A Hoxxis Embalagens de Segurança (Fone: 11 4144.9444) também apresentou seu portfólio de soluções para o segmento. Dentre elas está a Icebox, embalagem refrigerada destinada a produtos que precisam de temperatura controlada durante



Oliveira, da Anfarlog: "você pode dizer que todo mercado é regulado de uma forma ou de outra, mas o farmacêutico tem características mais fortes"



Mota, da AGV Logística: "a nossa maior demanda não é para os centros urbanos, é para o interior, para fazendas, então é difícil chegar aos locais"

o transporte, regulável entre -15°C e 20°C. A solução utiliza gelo seco como refrigerante em compartimento independente, possibilitando recarregar sem afetar a carga, de acordo com Magda Jablauskay.

LEI DOS MOTORISTAS

Em vigor desde 2012, a Lei dos Motoristas ainda gera dúvidas, tanto para transportadores como para embarcadores. Para tentar sanar as dificuldades que o setor farmacêutico enfrenta dentro dessa área, o evento da Anfarlog contou com duas palestras sobre o tema.

A primeira, com a presença do

presidente do SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Fone: 11 2632.1000), Manoel Souza Lima Junior, abordou os impactos que a Lei tem sobre as empresas.

Segundo o executivo, a criação da norma é de extrema importância para o setor, mas alterações são necessárias. "A Lei carece de adaptações. Ela prevê 11 horas de descanso contínuas e queremos uma alteração para que possam ser oito horas de descanso contínuas e outras três horas diluídas, da maneira que o motorista achar melhor", completou ele.

Já o representante da Anfarlog, Maurício Silva, abordou os efeitos que a nova legislação tem na indústria farmacêutica. Segundo o executivo, os impactos da Lei no setor são diversos e causam um aumento nos custos do transporte de carga.

"No que apurei junto às transportadoras, o impacto médio da Lei é de um ônus de 10% a 25% nos custos do transporte. É necessária a contratação de novos motoristas, há gastos com estadias e postos de troca de motorista, além de aumento no prazo de entrega e diminuição da produtividade dos caminhões que ficarão mais tempo parados", explicou Silva.

Como forma de diminuir esses impactos, as empresas de transporte têm tentado agilizar o processo de descarga das mercadorias e feito um melhor aproveitamento da capacidade dos veículos.

Na indústria farmacêutica, o representante da Anfarlog acredita que os impactos estão ligados ao aumento de custos e a uma perda na questão de rastreamento das cargas. Segundo Silva, haverá uma deficiência com relação às informações de localização das cargas.

CASES ULMA

Eñaut Sarriegi, diretor de desenvolvimento de negócio Supply Chain Software no Brasil da Ulma Handling Systems (Fone: 11 3711.5940), comentou sobre os casos recentes da companhia no segmento fármaco. No caso do Hospital da Florida, no Chile, a solução logística precisava dar gestão plena da rastreabilidade dos medicamentos desde seu recebimento no depósito do hospital até a entrega e o consumo pelo paciente. A solução encontrada foi composta por dois carrosséis horizontais da Ulma, Sistema de Gestão do Armazém (SGA) e sistema de separação agrupada de pedidos.

O case da Distrivet, que atua na distribuição de produtos de saúde animal e equipamentos veterinários, também foi apresentado. Durante o projeto, houve o estudo integral das necessidades logísticas atuais da empresa e análise do contexto e objetivos do projeto. Como solução, houve a substituição de um SGA existente pelo SGA da ULMA, o IK LOG. Foram usados sistemas de manutenção (carrosséis horizontal e lift) e sistemas de controle de expedições (transporte, báculos, scanner), além de etiquetagem, emissão de nota de entrega, comunicação com agência de transporte.

No grupo químico-farmacêutico internacional Doctor Esteve foi feita uma reorganização da logística interna, que contava com 556 referências de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário. O projeto logístico contou com cinco estações, uma área de verificação e outra de embalagem e inclusão de documentação.

Além desses cases, o diretor ainda comentou sobre os projetos desenvolvidos para o clientes Proclinic, uma distribuidora de produtos odontológicos, e para a empresa farmacêutica Glaxosmithkline.

CASE HEMOBRÁS

Os hemoderivados são medicamentos produzidos pelo fracionamento do plasma humano. A HemoBrás – Empresa de Hemoderivados e Biotecnologia (Fone: 61 3327.6523) é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde que fraciona esse plasma para a obtenção dos hemoderivados.

A empresa contará com instalações, no Estado de Pernambuco, com área construída de 48.000 m² e capacidade para fracionar 500 mil litros de plasma por ano.

"A expectativa do Governo do Estado é que a região onde estamos localizados se torne um polo fármaco-químico. Ele



Fabricada
no Brasil



Empilhadeiras
Retráteis



Empilhadeiras
Patoladas



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaleteiras
Elétricas

Quanto maior o desafio maior a produtividade

Soluções de disponibilidade na medida
certa para sua empresa

11 2431-6464
www.retrak.com.br

terá a sede da Hemobrás, e a expectativa é que outras empresas do setor também se instalem naquela região. O investimento para a criação da empresa é de R\$ 660 milhões", explicou o diretor de produtos estratégicos e inovação da Hemobrás, Frederico Monteiro.

Como produtos farmacêuticos, os hemoderivados devem seguir todas as regras de transporte desse tipo de produto, com as legislações básicas da Anvisa. Entre os principais cuidados que a estatal precisa ter no processo logístico está o controle de temperatura.

O processo logístico da empresa inclui a coleta do plasma por todo o Brasil, a exportação desse plasma para a França, para beneficiamento, a importação desse produto acabado, que retoma em quatro produtos (albumina, hemoglobina, fator VIII, fator VIX), e agora, também, a importação do fator VIII recombinante.

CASE DHL

O setor Life Sciences da DHL (Fone: 11 3618.3200) é totalmente voltado para a questão de saúde, inclusive animal. A empresa apresentou o seu processo logístico especial para vacinas. O case mostrou todo o processo logístico que a empresa realiza

para a campanha de vacinação pelo país.

"Dentro da DHL temos operações logísticas para vacinas contra a poliomielite, a cólera, a febre amarela, hepatite, sarampo e tuberculose. Mas, para todas essas temos movimentação o ano todo. Apenas a da gripe, que é uma campanha, é onde temos um processo diferenciado, onde entramos num processo de cadeia fria diferente junto com a equipe", explicou o diretor de operações da DHL Supply Chain, Ricardo Serio.

CASE NOVUS

Valério Galeazzi e Epifânio Diniz, da Novus (Fone: 51 3323.3600), provedora de tecnologia e soluções para aquisição, controle e registro de dados, apresentaram o case da Merial, em que um sistema de monitoração local e remota das temperaturas internas de refrigeradores foi instalado em clínicas e laboratórios do mercado veterinário. Segundo os especialistas, o cliente buscava a monitoração constante da temperatura em qualquer refrigerador, indicação local da temperatura interna do refrigerador, sinalização local sonora e visual de alarme, envio das notificações de alarme em SMS, monitoramento mesmo sem energia por ate oito

horas e registro histórico da temperatura em sistema web, para acessar em qualquer lugar.

CASE WILSON SONS

Durante a 2nd Pharma Supply Chain and Health, a Wilson Sons Logística (Fone: 11 4642.8423) apresentou sua plataforma logística com integração de vários serviços na cadeia junto com a GE.

O projeto, que começou no final de 2011, teve como principal desafio fazer a integração de todo o processo logístico da empresa, envolvendo, inclusive, a importação dos produtos. O objetivo era de que todo o processo logístico, desde a chegada ao porto até a entrega no cliente, fosse feito de maneira integrada por apenas um Operador Logístico, com todo o controle da operação.

"A GE, nesse segmento, desenvolve e produz equipamentos de diagnósticos para dar todo o suporte à área de saúde. Entre os equipamentos que estão presentes na nossa operação logística estão os de raios-X, mamografia, ressonância, tomografia e ultrassom", explicou a diretora comercial da Wilson Sons Logística, Miriam Korn.

Através desse desafio, a Wilson Sons desenvolveu a plataforma logística. Os produtos da GE, que chegam ao Brasil através de diversos modais, são transferidos para área alfandegada da Wilsons em Santo André, SP. Com a nacionalização e liberação, eles são transferidos para o centro logístico da empresa na região de Itapevi, SP, onde são feitos o acondicionamento, controle de estoque e envio desse material para o cliente final ou para a área de testes dos hospitais.

CASE UPS

A UPS (Fone: 11 5694.6600) apresentou durante o evento o seu segmento de Healthcare. A empresa desenvolveu para esse setor o UPS Temperature True, um produto criado para atender especificamente a logística de cargas que necessitam de temperatura controlada.

Entre os serviços oferecidos está o gerenciamento de todas as etapas da logística dos produtos com temperatura controlada, o transporte internacional aéreo, através da UPS Air Cargo ou por qualquer companhia aérea comercial, o transporte marítimo, com a utilização de reefers e gensets, planos de contingência pré-determinados, visibilidade através do control tower e monitoramento de temperatura.

Transport & Associados cria serviço para controle de jornada dos motoristas

Há 30 anos atuando em todo território nacional com mais de 1.500 usuários, a Transport & Associados (Fone: 19 3432.8101) criou um serviço online, 100% via Web, para o controle de jornada do motorista de caminhão seguindo os parâmetros da nova lei 12.819/12. O serviço é implementado juntamente ao rastreador da transportadora, para que facilite ainda mais o monitoramento sobre os funcionários diante da nova Lei dos Motoristas.

ARM oferece serviços de armazém geral

Localizada junto ao Arco Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro, a ARM Armazéns Gerais e Logística (Fone: 21 3854.8118) oferece serviços de armazém geral com soluções para períodos sazonais, projetos específicos para as empresas que demandam espaço para armazenagem com controle, produtividade, acuracidade e sistema informatizado WMS. Conta com o RFID e EDI e está habilitada a operar com licenças da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para produtos alimentícios, saneantes, cosméticos e correlatos, conforme procedimentos e legislações vigentes. A ARM também é especialista no mercado offshore, dispo de uma estrutura que contempla inúmeras salas para locação exclusiva às empresas que queiram abrir uma filial junto a sua operação ou até mesmo para acomodação de seus colaboradores. Finalizando, vale destacar que a empresa acaba de realizar mais um grande investimento. Foram construídos três novos armazéns, aumentando em 4.000 m² sua capacidade para armazenagem em área coberta, atingindo um total de 18.000 m² nesta modalidade, além dos 32.000 m² disponíveis em área de pátio. Os galpões possuem 12 m de pé direito, o que possibilitou um aumento real em mais 5.000 novas posições em portapaletes.



Tecnologia em Equipamentos para Docas



- Niveladoras de Doca
- Doca Elevatória Móvel
- Portas Seccionais ou Rápidas
- Abrigos para Doca
- Acessórios para Doca: Luminárias, Semáforos, Guias de Rodas, etc.
- Manutenção e Peças de Reposição

Tel. 55 11 3686-8669
www.docktec.com.br • contato@tailtec.com.br

Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.

A Yale que você esperava por um valor imperdível!

Yale[®]
Pessoas. Produtos. Produtividade.

A marca Yale de empilhadeiras traz novas condições de compra para o modelo GP18LX, a solução adequada e completa para a movimentação de cargas nos mais diferentes segmentos.

Por que ter uma empilhadeira GP18LX?

- Fabricada no Brasil. 
- Performance. Ergonomia. Produtividade.
- Capacidade nominal de 1.800kg.
- Torre 3 estágios 4.80m.
- Deslocador Lateral.
- Pneumática.
- Assento Suspensão Total.



R\$ 67.205,60**
valor à vista ou
24 parcelas de R\$ 3.220,40**

Ligue para (11) 5683 8582
ou acesse:
www.yale.com/brasil/pt-br/

Código promocional deste anúncio: **Y13GP18LX**

** Valor à vista considerando ICMS de 12%;

* Financiamento direto da fábrica, necessário análise de crédito do cliente. Taxas de juros de 1,022% a.m. + IOF (0,128% a.m.), sujeitas à flutuação de mercado.

*/ ** : Oferta válida até 20/12/2013 ou término de estoque.

Rayflex instala portas automáticas na P&G de Manaus



A Rayflex (Fone: 11 4645.3360) forneceu e instalou portas automáticas – entre os modelos seccionais com isolamento térmico, para docas de carga e descarga, Vectorflex e rápidas RP com manta X-Force, para fechamentos internos em locais que exigem muitas aberturas diárias – na unidade industrial da Procter & Gamble de Manaus, AM. Algumas dessas portas rápidas e automáticas substituíram antigas portas existentes e outras foram instaladas para fechar novos vãos internos e externos dessa unidade industrial da P&G.

Especializada em soluções de gestão empresarial, Jiva conquista novos clientes no segmento atacado-distribuidor

A Jiva (Fone: 34 3239.0733) – especializada em soluções de gestão empresarial para pequenas empresas – ampliou sua carteira, agregando novos clientes do segmento atacado-distribuidor. Entre os novos clientes está a Brasmil, que atua com foco na distribuição de bebidas na Grande Belo Horizonte, MG, e adotou a gestão informatizada da Jiva para aperfeiçoar a gestão dos dados que auxiliam na tomada de decisão na área financeira, gerência de vendedores e de produtos, precificação, matriz de análise de giro de produtos e margem de lucratividade e controle de estoque, dentre outros. Outra empresa do segmento de distribuição de alimentos, a Anscal, especializada no ramo frigorífico (cortes de frango, suínos, bovinos, charqueados e laticínios) com sede no Rio de Janeiro, também implementou recentemente o sistema integrado de gestão empresarial (ERP) da Jiva, que irá auxiliar, principalmente, na ordem

de carga, formação de carga e associação dos movimentos de faturamento às ordens de carga. No Rio Grande do Sul, a GTK Informática, de Porto Alegre, que atua na distribuição e comercialização de produtos de informática, também passou a contar com a solução da Jiva para integrar as informações de controle de venda e estoque com a área financeira.

Danone otimiza gerenciamento de fretes com a GKO

A Danone modificou sua forma de gerenciar os fretes ao adotar o software GKO Frete, desenvolvido pela GKO Informática (Fone: 21 2533.3503), reforçando sua operação com a recente integração ao SAP ERP. Segundo Léa Pres, coordenadora de Projetos da GKO Informática, a Danone utilizava o GKO Frete integrado ao ERP anterior, mas, com a implantação do SAP, realizada em outubro de 2012, foi possível obter uma melhor integração entre o software de gestão e suas funcionalidades do GKO Frete. “A Danone buscava ter um sistema de maior aderência ao

ERP e que permitisse interfaces de entrada e saída do GKO Frete. Somado a isso, queria ter maior controle dos fretes, com segurança de que se estava pagando o que realmente estava contratado, e o GKO Frete pôde oferecer controle contábil e fiscal”, conta a executiva.

GEFCO ganha contratos de operação para Emirados Árabes e México

Depois de ganhar a concorrência da Honda para a operação de exportação CPT (Carriage Paid To) para Jamaica, Haiti, Marrocos e Guiana, a GEFCO Brasil (Fone: 11 2909.4027) foi escolhida para operar, também, até os Emirados Árabes, onde recentemente foi inaugurada uma subsidiária do grupo. O volume varia de acordo com a demanda, já que a venda é feita para o cliente final – empresas que escolheram a Honda

como fornecedora – e gira em torno de 1 a 3 contêineres por embarque. Embora a fabricante seja o responsável pela cotação e o contratante do Operador Logístico, a decisão pela contratação é das empresas compradoras. Outro contrato firmado recentemente foi com a MAN Latin America. A empresa confiou à GEFCO Brasil suas exportações para o México e, pela primeira vez, o operador está realizando operações CKD (Complete Knock-Down) – que consiste no transporte dos caminhões desmontados, o que diminui o custo de exportação.

A GEFCO é responsável por embarcar os contêineres estufados com as partes dos caminhões do porto do Rio de Janeiro até a nova plataforma da MAN, no porto de Vera Cruz, em uma operação que tem o suporte da GEFCO México.

Comercial Ibiapina adquire nova solução de armazenagem da Bertolini

Uma das maiores distribuidoras atacadistas de produtos de higiene e perfumaria do Ceará, a Comercial Ibiapina (Fone: 85 3444.4500) atende cerca de 10 mil clientes, em mais de 184 municípios, e é cliente da Bertolini (Fone: 54 2102.4999) desde 2011, quando instalou uma estrutura tipo portapaletes convencional, que ocupou 5.610 m², de um total de 8.580 m² do seu prédio, e possui capacidade de estocagem de 8.855 paletes, ou 10.626.000 kgf de produto acabado. Mas, devido ao crescimento do empreendimento, a Ibiapina optou pela aquisição de uma nova estrutura da marca. “Para esta segunda obra, a Bertolini sugeriu ao cliente um sistema do tipo portapaletes autoportante, devido



à necessidade de armazenar grande quantidade de produto, ter 100% de seletividade, custo menor que o de uma obra convencional e rápida execução, além de retorno do investimento em um curto prazo”, explica o supervisor de vendas da Bertolini, Daniel Pertile. O novo projeto, que ocupou uma área de 2.230 m², possui capacidade de estocagem de 3.170 paletes, ou 3.804.000 kgf de produto acabado, e altura interna útil de 11,4 metros. 

ABNT PUBLICA NORMA QUE HARMONIZA A SIMBOLOGIA DE DESCARTE SELETIVO

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas (Fone: 11 3017.3600) acaba de publicar a norma ABNT NBR 16182:2013 – Embalagem e acondicionamento – Simbologia de orientação de descarte seletivo e de identificação de materiais. Esta Norma harmoniza a simbologia de descarte seletivo a ser empregada nas embalagens de bens de consumo em todo o país, orientando o seu descarte pós-consumo e estabelecendo a simbologia de identificação de materiais. Alinhada ao processo de regulamentação da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, a simbologia foi adequada para diferenciar o descarte de resíduos entre secos (embalagens) e úmidos (restos de alimentos). Esta separação simplificada

visa facilitar o processo de descarte pelo consumidor em nível nacional, entendendo que todo o resíduo seco deve ser encaminhado para as cooperativas de triagem, que separarão os materiais de acordo com as especificações da indústria recicladora local. A definição da Simbologia Técnica faz parte da Cartilha de Diretrizes de Rotulagem Ambiental para Embalagens desenvolvida pela ABRE – Associação Brasileira de Embalagem (Fone: 11 3060.5510). A Cartilha também é a base do Pacto Setorial assinado pela ABRE e o Ministério do Meio Ambiente – MMA, que visa promover o emprego da simbologia técnica de descarte seletivo em embalagens e de identificação de materiais.

PROJETO ESTRADA SUSTENTÁVEL SE APLICA À VIA DUTRA

Lançado durante a Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em junho de 2012 no Rio de Janeiro, RJ, o projeto Estrada Sustentável tem o desafio de integrar a sociedade, municípios, empresas, terceiro setor, governos e órgãos públicos numa plataforma única, onde todos juntos possam dialogar para criar práticas sustentáveis para o desenvolvimento do principal eixo que liga as duas maiores economias do Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo. O projeto tem como pilares, sete temas: Segurança Viária, Educação, Resíduos, Mobilidade, Infraestrutura Verde, Empreendedorismo e Saúde e Segurança Alimentar. Segundo Gilberto Pinheiro, gestor de Sustentabilidade e Meio Ambiente da CCR NovaDutra (Fone: 0800 0173.536) – uma das empresas patrocinadoras do projeto –, “o Estrada Sustentável vem mostrar que

é possível gerar o desenvolvimento sustentável na região de abrangência de uma rodovia movimentada como a Via Dutra por meio de relações colaborativas entre poderes públicos, iniciativa privada, setor acadêmico, terceiro setor e comunidades, e, por que não, servir de referência para ações semelhantes, que possam ser aplicadas a outras rodovias”, complementa. O projeto tem o patrocínio, além da CCR NovaDutra, na categoria ouro, da Ecofrotas, Porto Seguro e Ipiranga, na categoria bronze. E conta com parceria técnica institucional da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Fundação Dom Cabral (FDC), Corredor Ecológico, Instituto Eco Solidário e Planetet. E tem, ainda, o apoio da NTC & Logística – Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística, da Abrelpe e da consultoria EY.

Conheça a força da HT25, assista ao vídeo:



HT25 - Série 1283

Agora no combate.
Feita para seu negócio.

Linde Material Handling

Linde

A empilhadeira Linde HT25 possui o conceito Linde de ergonomia e design. Segurança operacional, baixo índice de emissão de CO₂, transmissão Power Shift e tecnologia de aceleração eletrônica.

A HT25 é certeza de performance superior e garante a melhor produtividade.

Linde Material Handling
Engineered for your performance.

Linde Empilhadeiras
(11) 3604-4755
comercial@linde-mh.com.br
www.lindeempilhadeiras.com.br

Sazonalidade e entrega em locais com acesso restrito marcam a logística no segmento de brinquedos

A não atenção a estes dois fatores, com falhas no atendimento a agendas e entregas, e o não cumprimento das exigências de transporte destes produtos, por ambas as partes, podem estremecer a relação entre Operador Logístico e cliente – para este, principalmente se resumindo a perdas de vendas em datas específicas.

Wanderley Gonelli Gonçalves 

O trocadilho é irresistível, mas fazer logística no segmento de brinquedos não é brincadeira. Isto porque o setor tem características próprias, a começar pela sazonalidade – Dia das Crianças e Natal, por exemplo. Ou ainda, como lembram Sidelcio Munhoz, da DVA Express (Fone: 11 2319.2000), segundo o qual as entregas são feitas, em sua maioria, em Shoppings Centers – que exigem adequação aos horários de recebimento e pessoal habilitado para esse perfil de entrega – e Ronaldo Bayma dos Santos, diretor comercial da Transkanalti Transportes e Logística (Fone: 11 4043.1509). Este último também aponta as entregas em grandes magazines, a exemplo das entregas nos Shoppings, com agendamento, e o valor da carga – de médio a alto valor agregado – como características da logística no setor de brinquedos.

“Grande parte dos compradores está localizada em shoppings centers e possui limitação de espaço físico nas lojas. Desta forma, o agendamento de entregas e o gerenciamento do estoque do recebedor são de suma importância, pois o mesmo recebe somente o que tem prioridade para vender”, complementa Thiago Mene-gon, diretor comercial da TDB Transporte e Distribuição de Bens (Fone: 11 2127.4900).

Mas, outras características do

segmento de brinquedos também são marcantes.

Newton Cesar Tosim, diretor da Ativa Logística (Fone: 11 2902.5000), lembra que o segmento vem em uma crescente em sua produção e faturamento – em 2012, cresceu cerca de 15% em relação ao ano anterior. E que o mercado brasileiro já é superior ao europeu – segundo o último censo, 46 milhões de indivíduos estão na faixa de 0 a 14 anos de idade. “Porém, uma das peculiaridades da logística para este segmento é que a grande concentração desta população esta situada na região Norte e Nordeste do país, o que obriga uma logística diferenciada para a distribuição destes produtos”, acrescenta Tosim.

Por sua vez, Fausto Montenegro da Cunha, diretor comercial da Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2889.6100), relata que, devido ao seu desenvolvimento constante, e com o auxílio da tecnologia, este setor está sempre em movimento e, consequentemente, surgem oportunidades para o setor logístico. De acordo com ele, a operação com brinquedos eletrônicos, por exemplo, é caracterizada pela necessidade da segurança reforçada no transporte, por se tratar de mercadoria com certa visibilidade para roubo – e empresas que oferecem uma estrutura adequada se tornam mais competitivas. “O Gerenciamento de Risco deve ser eficiente desde a coleta até a



Santos, da Transkanalti: a solução para a entrega em grandes magazines e shoppings com agendamento é diluir estas entregas junto com outras



Satyro, da Elog Logística: entre as características mais relevantes da logística no setor de brinquedos está o elevado nível de fracionamento dos pedidos

entrega, por envolver produtos de valor agregado mais alto”, destaca.

Já de acordo com Carlos Sandrini, gerente geral da Celote

Logística e Transportes (Fone: 11 4391.8800), a logística de brinquedos tem como característica uma grande variação dos tipos de produtos, que vão desde pequenos itens a carrinhos elétricos, minicacas e escorregadores, passando por embalagens em caixas de papelão e plásticas e, também, sem embalagem, o que faz necessário o emprego de dispositivos de armazenagem mais mixados, dificultando um padrão. Outro ponto – ainda de acordo com Sandrini – é que, devido à grande presença de importados, “temos que, antes de liberar o produto para a venda, fazer a adequação à legislação brasileira – troca de manual, etiquetas em português, etiquetas de aprovação INMETRO, entre outros”.

Concluindo, temos a análise, mais detalhada, de Jefferson Satyro, gerente comercial corporativo da Elog Logística (Fone: 11 3305.9999). Ele inicia por apontar as características mais relevantes da logística no setor de brinquedos: elevado nível de fracionamento dos pedidos, grande número de SKUs, atendimento a clientes de varejo, diversidade dos pontos de entrega em todo o Brasil e entregas em shoppings que possuem restrições de horários – além de estarem em grandes centros onde há cada vez mais barreiras, como, por exemplo, as restrições a caminhões em determinados horários. “Há, também, as entregas



**A mesma Elyon que
você já conhece,
agora muito mais gráfica.**



A Elyon comprou a **divisão gráfica** da **neoband|w**, somando assim ao seu já consagrado e moderno parque gráfico, a **competência e estrutura** de uma das **mais tradicionais gráficas do país.**

Muito mais **agilidade de pré-impressão, impressão e acabamento**, com o mesmo padrão e excelência de sempre.

**Entre em contato conosco
e solicite uma visita:**

11 3783-6527
contato@graficaelyon.com.br

CARGOMAX, líder nacional em soluções logísticas para carga e descarga.



anglo.com.br



Visite nosso site e conheça os outros modelos

FINAME

100% NACIONAL

Cartão BNDES

Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

www.cargomax.com.br

em grandes magazines, que possuem algumas peculiaridades nas regras para recebimento, como agendamentos e processos de conferências, entre outros”, diz Satyro, se juntando às citações de outros representantes de empresas que atuam com a logística neste setor.

Mas, o gerente comercial corporativo da Elog Logística vai mais longe e aponta, ainda as peculiaridades da logística neste segmento: sazonalidade, principalmente de datas comemorativas, como Dia das Crianças e Natal. “Há, também, alguns picos atrelados às políticas comerciais entre fornecedor x cliente, além de picos causados por aumento das vendas estimuladas por lançamentos de personagens de filmes/desenhos/ produtos licenciados e que acabam estimulando a compra de determinados produtos.” Ele também destaca que, com relação ao recebimento, as variáveis podem estar atreladas a barreiras alfandegárias e taxa do dólar, podendo inibir ou estimular os volumes de importação.

Por último, com relação às exigências da logística neste setor, Satyro aponta: atendimento dentro dos prazos, para garantir que os produtos estejam disponíveis nas prateleiras nas datas comemorativas e, também, de acordo com os lançamentos de personagens, flexibilidade para gerenciar os picos e atendimento a ampla malha de distribuição no âmbito Brasil.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Diante das características da logística neste segmento, quais seriam os problemas



Munhoz, da DVA Express: um dos problemas do setor está relacionado à conferência por item, o que demanda um grande tempo na entrega

enfrentados? E as soluções?

Santos, da Transkanalti, retoma a questão da entrega em grandes magazines e shoppings com agendamento, e que em sua maioria não funciona. “A solução encontrada é diluir estas entregas junto com outras, colocando duas entregas, no máximo, no mesmo carro para atender estes agendamentos”, aponta, como saída para este problema.

“Por falta de espaço nas lojas em momentos de picos de demanda, como Dia das Crianças e Natal, o volume armazenado de mercadoria parado aguardando agendamento aumenta significativamente, e se a transportadora não tiver estrutura para atender esta demanda, não terá como atender o cliente nas coletas por falta de espaço. Além de que os próprios shoppings possuem suas regras com relação ao recebimento de mercadoria quanto a horários e tamanho de veículo que pode efetuar a descarga. A solução é alinhar com o embarcador um planejamento de faturamento de acordo com os agendamentos de entrega, além de pesquisar e atender as regras de recebimentos dos shoppings”,

completa Menegon, da TDB Transporte.

Cunha, da Brasilmaxi, também aponta a “falta de comprometimento” com agendas e entregas como um dos principais problemas que podem estremececer a relação entre Operador Logístico e cliente, juntamente com a falta de cumprimento das exigências de transporte destes produtos, por ambas as partes. Isto, principalmente, considerando que os produtos precisam estar disponíveis no mercado para comercialização, especialmente em épocas do ano, nas quais a procura por estes produtos aumenta consideravelmente.

Sandrini, da Celote, salienta, por sua vez, que, devido à necessidade das lojas de cada vez terem menos estoque (espaços menores), a cada dia há mais a necessidade de fracionar os pedidos e enviá-los com mais frequência. “Por isso, trabalhamos com o abastecimento com as lojas que estão nesta condição com praticamente um B2C, com separação de produtos conforme venda e envios quase que diários”, completa o gerente geral. Nesta linha de pensamento, Munhoz, da DVA Express, aponta como problema a conferência por item, o que demanda um grande tempo na entrega.

Tosim, da Ativa Logística, por sua vez, volta à questão da grande concentração de crianças nas regiões Norte e Nordeste. “Acredito que essa equação – consumidor final X a grande dimensão geográfica de nosso país X a sazonalidade de produtos e prazos de entrega – será o grande desafio da logística para poder atender bem a esse mercado. A criação de CD’s próximos



Menegon, da TDB Transporte: “por se tratar de um produto sazonal – brinquedos – e com alto índice de troca de ‘coleção’, a não entrega significa venda perdida”

às localidades que mais consomem é uma alternativa e será um grande diferencial para o perfeito atendimento a este segmento. Estar na data certa no local exigido”, considera.

Por fim, Satyro, da Elog, destaca que os problemas mais

significativos estão atrelados às variações de volumes, tanto de recebimento quanto de expedição, e para solucioná-los é importante ter alternativas logísticas que permitam reações rápidas. “Por exemplo – diz o gerente comercial corporativo –, proporcionar aumento de área de armazenagem em curto espaço de tempo ou adquirir excedente de mão de obra qualificada e ter capacidade de treiná-la rapidamente.”

TENDÊNCIAS

Por último, vale apontar as tendências na logística do segmento de brinquedos.

Para Tosim, da Ativa, revela que, devido ao grande potencial no mercado brasileiro, será cada vez mais notório o diferencial de atendimento para estes produtos. Como é um segmento que possui certa sazonalidade em relação a

épocas do ano, e também de lançamentos de filmes e desenhos, os brinquedos têm uma característica que exigirá da logística um trabalho perfeito para que os produtos cheguem aos pontos de venda nas épocas certas de seus lançamentos.

Menegon, da TDB Transporte, também fala em sazonalidade. De acordo com ele, por se tratar de um produto sazonal e com alto índice de troca de “coleção”, a não entrega significa venda perdida e estoque que não se consegue vender com facilidade. Assim, o diretor comercial vê que os contratantes estão buscando cada vez mais prestadores de serviço com know-how de operação. “Mesmo sendo um país que está abaixo da média mundial em gastos com brinquedos, o Brasil cresceu em faturamento, neste setor, no ano de 2012 e mostra que é um

segmento a ser muito explorado. Principalmente, em épocas sazonais, este mercado é bastante movimentado, o que, consequentemente, acaba impulsionando a logística e as empresas envolvidas em toda a cadeia de suprimentos”, relaciona Cunha, da Brasilmaxi.

Para Sandrini, da Celote, uma necessidade que vêm crescendo para os itens maiores – que ocupam mais espaço nas lojas – é concentrá-los no Centro de Distribuição, deixando nas lojas apenas uma amostra, sendo que, quando da venda, o produto é enviado direto para o cliente. “A tendência é uma operação cada vez mais sazonal”, acrescenta Munhoz, da DVA Express, com Santos, da Transkanalt, finalizando: “cada vez mais as entregas serão feitas em grandes magazines, diminuindo as entregas em pequenos bazares”.

Em qualidade e alta performance nós somos campeões.

Conheça nossa linha de rodas e rodízios para paleteiras e empilhadeiras.

► CONSULTE TAMBÉM SOLUÇÕES PARA RECONDICIONAMENTO DE RODAS DE POLIURETANO.



SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS



028013 - www.schioppa.com.br



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schiooppa.com.br
www.schioppa.com.br

facebook.com/schioppabrasil

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores no setor de Brinquedos

Perfil da empresa	Armazéns Gerais Fassina	Ativa Logística	Brasilmaxi Logística	Celote Logística e Transportes	DVA Express/DVA LOG	Elog Logística
Telefone	13 3298.3000	11 2902.5000	11 2889.6100	11 4391.8800	11 2319.2000	11 3305.9999
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T	T e OL	OL	OL	T e OL	OL
E s t r u t u r a						
Localização da matriz	Santos, SP	São Paulo, SP	São Paulo, SP	Embu das Artes, SP	São Paulo, SP	Barueri, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	6: SP	20: SP, RJ, MG, ES, PR	3: SP (2), RJ	12: RS, SC, SP, RJ, PE, GO, MG	7: SP, RJ, PR, RS, AM	15: SP (8), PR (4), RS (3)
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	1: SP	20: SP, RJ, MG, ES, PR	3: SP, RJ	7: SP, SC	2: SP	3: SP (2), PR
Regiões atendidas	Todo o território nacional, desde que a origem ou o destino seja Santos, SP	Sul, Sudeste	Brasil inteiro na carga completa. Grande São Paulo e Grande Rio para distribuição	Todo o território nacional	Sul, Sudeste	Sul, Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s						
Especialidades de transportes	Rodoviário de cargas e/ou contêineres	Transporte de cargas fracionadas	Transporte dedicado; lotação; de contêineres	Carga lotação e fracionada	Transporte fracionado de distribuição capilarizada	Transporte multimodal
Serviços agregados aos transportes	Armazenagem; paletização; estufagem; reparo de contêineres	Gestão de estoque; armazenagem; picking; packing; emissão de notas fiscais; indicadores de performance; cross-docking; montagem de kits; rotulagem; paletização; etiquetagem; aplicação de filme stretch; in house; out house; on demand; transporte integrado para transferências e distribuição em todo território nacional	Armazenagem geral; terminal de contêineres; cross-docking; logística in house; montagem de kits; distribuição urbana; Just In Time; Milk-Run; refrigerados	Entrega dedicada; agendamento; Milk-run	Logística integrada	Gestão de segurança
Principais clientes no setor de brinquedos	Mattel	n.i.	Diver Center	n.i.	Estrela; Ri-Happy	n.i.
O p e r a ç ã o						
Total veículos frota própria	689	72	347	543	40	25
Total veículos frota agregada	141	700	150 veículos agregados e mais de 1.500 carreteiros cadastrados	155	260	170
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
ISO 9000?	Sim	Em implantação	Sim	Não	Sim	Sim
ISO 14000?	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Omnilink	Omnilink; Autotrac	Via satélite; celular; Omnilink	OnixSat	n.i.	Gestão de transporte
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	TMS; WMS; TOTVS; ERP	n.i.	ERP; TMS; WMS; CMS	WMS; TMS	n.i.	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular; sistema webtracking; Gestão Corporativa SAP
Serviços diferenciados oferecidos exclusivamente para o setor de brinquedos	Armazéns com posições portapaletes	n.i.	Armazenagem em contêiner	Estruturas adequadas ao armazenamento; esteiras para customização	Distribuição especializada em Shopping Center	Gestão de risco; rastreamento; gestão de demandas de produção ou de venda; industrialização; armazenagem e transportes especializados

**SOS
FIRST**

**OPERADOR
ELETRÔNICO
INTELIGENTE**



RISCO

Eventos caracterizados e tratados automaticamente em 100% dos casos, com redução em sinistros



FROTA & VIAGENS

Total visibilidade da frota e gestão online das viagens, otimizando sua operação



**JORNADA DOS
MOTORISTAS**

Disciplinamento de condutores, atendimento à legislação e diário de bordo online



(11) 3311-0782
www.techis.com.br



Soluções inteligentes que cortam custos e aumentam a eficácia nas operações do TRC

Mira Transportes	TDB Transporte e Distribuição de Bens	Transkanalti Transportes e Logística	Transportes Translovato	Via Pajuçara Transportes
11 2142.9000	11 2127.4900	11 4043.1509	54 3026.2777	11 3585.6900
T	T	T	T	T
E s t r u t u r a				
São Paulo, SP	São Paulo, SP	Diadema, SP	Caxias do Sul, RS	Guarulhos, SP
21: SP, MG, RJ, DF, GO, MT, MS, SC, PR, TO, AC, AM, RO, RR, PA	10: SP	2: RJ, PR	22: RS, SC, PR, SP, MG, CE (atendimento dedicado)	8: SP, RJ, MG, ES
8: RJ, SP, MS, MT, DF, GO, MG	n.i.	0	0	26: SP, RJ, MG, ES
Centro-Oeste, Norte	Estado de São Paulo	Grande São Paulo, Grande Rio de Janeiro, Grande Curitiba – Fracionado Todo o território Nacional – Dedicado	Sul, Sudeste, Nordeste com atendimento dedicado	100% Sudeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Carga geral; carga expressa; produtos sensíveis	Distribuição	Fracionado; dedicado	Carga expressa fracionada na modalidade rodoviário	Encomendas expressas; cargas fracionadas
Armazenagem; controle de estoque; gerenciamento de transportes; paletização; cross-docking; logística reversa; desenvolvimento de projetos	Paletização; agendamento de entregas; digitalização de comprovantes de entrega	n.i.	CR – Centrais de Relacionamento, que atendem internamente às necessidades dos clientes, acompanhando e retornando em tempo real; site com informações e rastreamento das mercadorias; Portal de Clientes, de acesso restrito via senha pré-definida, onde é possível rastrear os embarques, bem como gerar relatórios e gerenciar a parceria	Gestão de riscos; cross-docking; relatórios customizados; rastreabilidade on-line
Hasbro do Brasil; Estrela; Candide	Mattel do Brasil	n.i.	n.i.	n.i.
O p e r a ç ã o				
505	27	37	1.000, veículos entre próprios e agregados	100
n.i.	24	12	1.000, veículos entre próprios e agregados	n.i.
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Sim	Não	Não	Sim	Sim
Não	Não	Não	Não	Não
Omnilink; Autotrac	GPRS	Sascar	Sighra; Autotrac	Omnilink; Autotrac
Protocolo de entrega via celular; EDI	Identificação de volumes por código de barras	Controle de tempo de entrega através do sistema operacional	n.i.	TMS; ERP; EDI; Código de Barras; Nextel; GPRS; serviços on-line
Leitor de códigos de barras	n.i.	Rastreamento da carga até sua entrega	n.i.	Monitoramento da origem ao destino; consulta de NF através do portal do cliente.

Legenda: n. i. = Não Informado.



Cerimônia homenageia vencedores do Prêmio Top do Transporte 2013

Evento apontou os indicados e os três primeiros colocados dentro dos 14 segmentos do mercado que participaram da premiação, além dos vencedores na categoria Preferência Nacional, que destaca as empresas com maior número de indicações dentro de todos os segmentos.

Priscilla Cardoso 

Com a presença de cerca de 250 convidados, foi realizado no último dia 11 de setembro em São Paulo, SP, o evento de entrega da 7ª edição do Prêmio Top do Transporte, organizado pela Logweb Editora e pela Editora Frota.

Iniciado com um coquetel de boas-vindas, seguido de um almoço, o evento apresentou as empresas mais votadas dentro de 14 segmentos do mercado abrangidos e premiou as três primeiras colocadas em cada uma das categorias, além da categoria Preferência Nacional, que destaca as empresas com maior número de indicações dentro de todos esses segmentos.

Nesta edição, duas novas categorias foram incluídas, ficando o quadro com os seguintes segmentos: Automotivo; Brin-



Valeria, da Logweb Editora: "a lista das empresas homenageadas com o Prêmio Top do Transporte já se tornou referência junto aos contratantes de fretes"

quedos; Calçados; Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal; Papel e Celulose; Eletroeletrônico; Farmacêutico;

Plásticos; Químico e Petroquímico; Metalurgia e Siderurgia; Móveis; Têxtil; Comércio Eletrônico; e Produtos Veterinários. Os dois últimos participando pela primeira vez da premiação.

Na abertura da cerimônia, a diretora executiva da Logweb Editora, Valeria Lima de Azevedo Nammur, saudou a participação das representantes dos setores no Prêmio e lembrou a importância conquistada por ele ao longo de sua história.

"Essa festa já se consagrou como um dos mais importantes encontros anuais da cadeia do transporte. Da mesma forma que a lista das empresas homenageadas com o Prêmio já se tornou referência junto aos contratantes de frete", disse Valeria.

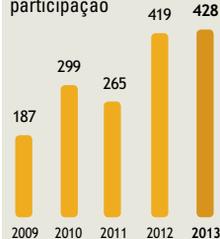
A executiva também agradeceu a presença e participação das representantes do transporte rodoviário de carga, dos representantes das indústrias embarcadoras, dos patrocinadores e dos apoiadores do evento.

"Agradecemos a presença e participação das transportadoras e dos representantes da indústria embarcadora de cargas. Também

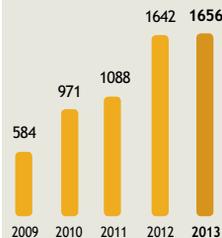
Evento realizado no horário do almoço contou com a presença de mais de 250 convidados do setor de transporte

quero agradecer em especial aos nossos patrocinadores: Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Cargo Track, Cummins, Randon, Serasa Experian e Rentank. E também as associações apoiadoras, Anfarlog – Associação Nacional de Farmacêuticos Atuantes em Logística, SINDIRAÇÕES – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal e Siamfesp – Sindicato da Indústria de Artefatos de

Empresas embarcadoras de cargas - Evolução da participação



Transportadoras indicadas - Evolução da participação



Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo. Sem esse importante apoio não seria possível a realização desse evento”, completou Valeria.

Antes da entrega dos certificados de premiação do Top do Transporte 2013, o diretor da Editora Frota, José Augusto Ferraz, apresentou toda a metodologia que determinou os

vencedores dessa edição.

Através da Pesquisa Nacional – Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que reuniu os votos dos representantes (embarcadores) dos 14 segmentos participantes do Prêmio, transportadoras de todo o Brasil foram eleitas como as mais eficientes dentro do segmento em que atuam.

Nesta edição, 428 empresas embarcadoras de cargas aceitaram participar da votação. Esse número corresponde a um aumento de mais de 2% se comparado ao ano anterior, quando 419 contratantes participaram da votação (veja gráficos).

“Os principais objetivos da premiação são identificar as empresas exclusivas do transporte rodoviário de carga de mérito reconhecido, servir de incentivo à comunidade do transporte com vista a melhorar economicamente e profissionalmente esse mercado e proporcionar maior integração da cadeia produtiva, ou seja, uma maior integração entre a indústria, os clientes e os fornecedores”, afirmou Ferraz.

Nas páginas seguintes o leitor encontra matérias especiais com depoimentos dos vencedores em cada uma das categorias, bem como no quesito “Preferência



Ferraz, da Editora Frota: “entre os principais objetivos da premiação está proporcionar maior integração da cadeia produtiva”

Nacional”. Além de falarem sobre a importância do Prêmio, os representantes das vencedoras abordam o trabalho de suas empresas, bem como o mercado de transporte no Brasil. Logweb



O evento reuniu representantes de várias empresas

A Ativa agradece os votos recebidos no Prêmio Top do Transporte 2013.



Em sua sétima edição, o Prêmio Top do Transporte, decorrente da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transporte, garantiu à Ativa Logística o primeiro lugar na categoria “Indústria Farmacêutica”. Na categoria “Indústria de Produtos Veterinários”, a Ativa foi a segunda colocada e, nas categorias “Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal” e “Indústria Químico/Petroquímico (matéria-prima)”, ficou na terceira colocação. Além disso, ocupou a quarta posição na categoria “Preferência Nacional”, com apenas três votos de diferença do terceiro colocado, e também foi finalista na categoria indústria têxtil, ocupando a 5ª posição e indústria eletroeletrônica, a 8ª posição.



www.ativalog.com.br | 11 2902 5000





Embarcadores do segmento farmacêutico elegem a Ativa Logística como vencedora, com média acima de 4

Já a RTE Rodonaves e a Zero Grau ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugares na categoria. O que mais elas destacam é os cuidados exigidos nas operações neste segmento, e também apontam os investimentos previstos.

Priscilla Cardoso 

Mercado que requer diversos cuidados na hora do transporte, a indústria farmacêutica é uma das que mais cresce no mundo. Segundo dados da WBR Research, os medicamentos já correspondem a 20% de tudo que é transportado no Brasil, e a expectativa é que essa fatia chegue a 25% em 2015.

Por ser tratarem de cargas especiais, que necessitam de controle de temperatura e de identificação como produtos perigosos, elas requerem, por parte das transportadoras, equipes devidamente treinadas para manuseá-las e movimentá-las, preservando as características dos produtos.

Para as vencedoras do Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria farmacêutica, esse cuidado foi um dos diferenciais que fizeram com que elas obtivessem o reconhecimento de seus clientes.

"Atribuímos esse resultado a todo o esforço de um trabalho iniciado desde a fundação da Ativa, cujo foco de negócio está voltado à busca da excelência do atendimento ao cliente do segmento farmacêutico. Ser reconhecido por nossos clientes, além de um grande estímulo à equipe, sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, ou seja, a satisfação do cliente", diz a gerente fôrma da Ativa Logística (11 2902.5000), Sonja Helena M. Macedo.



Sonja, da Ativa Logística: "ser reconhecido por nossos clientes sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, a satisfação do cliente"

Primeira colocada na categoria, com 4,38 de média de mercado, a Ativa movimentou uma frota de 500 veículos, sendo que 45% desse volume são próprios e o restante agregado.



Transportadoras finalistas da categoria farmacêutico do Prêmio Top do Transporte 2013 sobem ao palco para receber homenagem

"Os agregados são indispensáveis não só para a Ativa, mas para qualquer empresa que atue no segmento de transporte. O nosso diferencial para atender a este segmento é uma equipe dedicada às tratativas da carga farmacêutica durante o período entre coleta e entrega, e o envolvimento dos farmacêuticos presentes em todas as unidades da Ativa, acompanhada da gestão fôrma", afirma Sonja.

Fundada em 1996, a Ativa conta com um portfólio de mais de 700 clientes e realiza operações para todo o Brasil através de 20 filiais, localizadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

"Decidimos nos especializar nessa área devido à dificuldade em encontrar empresas com foco nos diferenciais do serviço prestado. Os colaboradores que atuam nessa área necessitam de treinamento

voltado às boas práticas de transporte, coordenado pelo farmacêutico", explica Sonja. "Também é preciso ter cuidado com a frota. A idade média dos nossos veículos é de cinco anos. Perto de 10% dessa frota se concentra nas operações urbanas, e mais de 50 veículos foram adequados para atender à demanda de distribuição, respeitando as leis de restrição de trânsito", completa ela.

Dentro da RTE Rodonaves (Fone: 16 2101.9905), segunda colocada na categoria, com média de mercado de 4,19, também existe uma severa manutenção preventiva da frota, com idade média de cerca de 3,5 anos. A empresa investe nos caminhões da marca Iveco.

"Outro ponto importante dentro da empresa é a utilização de produtos de reconhecida qualidade no mercado, adquiridos de

Eleitos da Indústria Farmacêutica				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	16	4.31	4.44	4.38	4.50	4.44	4.19	4.38	4.38
2	2	Rodonaves Transp. e Encomendas Ltda.	3	4.00	4.33	4.17	4.67	4.33	3.67	4.22	4.19
3	3	Zero Grau Logística Ltda.	4	4.50	3.75	4.13	4.25	3.75	4.00	4.00	4.06

empresas que possuem práticas de responsabilidade socioambientais fortalecidas”, diz o diretor adjunto de mercado da RTE Rodonaves, Murilo R. Alves.

Completando 33 anos esse ano e trabalhando com mais de cem empresas agregadas, a RTE Rodonaves se especializou no atendimento do setor farmacêutico devido à necessidade do segmento de obter um atendimento com prazo de entrega rápido.

Segundo Alves, os diferenciais da empresa, que a destacaram nessa premiação, foram a confiança e o cumprimento do combinado, aliado à malha de atendimento sempre perto do cliente, seja ele embarcador ou destinatário.

“O nosso diferencial, para receber essa premiação, é o grande crescimento da RTE Rodonaves nos diversos segmentos. Em 2013 fomos premiados em três vezes mais segmentos do que no ano anterior. A visibilidade da marca em outros segmentos foi um diferencial. Do ponto de vista macro, a grande quantidade de novas transportadoras citadas mostra a força do segmento”, diz ele. “Para operar dentro desse setor é preciso ter conhecimento da legislação específica, aliado às normas gerais do transporte rodoviário de carga. Especializamos-nos devido à necessidade que a indústria farmacêutica tem com relação a um prazo de entrega rápido, um

atendimento diferenciado e uma frota nova, rastreada, que garanta segurança”, completa Alves.

Já para o diretor de operações da Zero Grau (Fone: 62 3611.4600), Carlos Roberto da Silva, a credibilidade em serviços e flexibilidade para algumas necessidades especiais foram os diferenciais para que a empresa obtivesse o terceiro lugar na categoria, com média de mercado de 4,06.

“A empresa não mede esforços para cumprir o nível de serviço contratado. Trabalhamos para coletar e entregar no tempo previsto, priorizando sempre a segurança em todo o processo. Trabalhamos

em função de atender às necessidades dos clientes, portanto sua avaliação é importantíssima para acompanhamento do nível de satisfação dos usuários dos serviços. Assim, sermos reconhecidos por eles é muito gratificante e nos estimula na busca permanente de melhoria contínua em nossos processos”, afirma Silva.

Iniciando suas atividades em 1982, para trabalhar no segmento do agronegócio, a Zero Grau decidiu se especializar no segmento farmacêutico devido à localização de sua sede ser no Estado de Goiás, próximo a um grande polo farmacêutico em expansão.

“A empresa iniciou suas atividades para trabalhar no segmento

EXPRESSO
MIRASSOL

Do transporte a operação logística
a evolução de um conceito!

Há mais de 70 anos, desenvolvemos soluções logísticas para muitas empresas, mas com a sua parceria, podemos ir mais longe.

Queremos oferecer serviços que se tornem diferenciais competitivos, promovendo a melhoria de resultados e, quem sabe, transformar a nossa sociedade.



Premio Autodata
**2º Lugar como
Empresa do Ano**
Categoria Geral Automotivo
2012

Premio Top of Business
**2º Lugar
Top do Transporte**
Categoria Indústria Automotiva
2012

Premio Autodata
**Bi-Campeão do
Prêmio Autodata**
Categoria Operador Logístico
2011/2012

**CO2
FREE
.com.br**
Conheça a Green Farm
Neutralização de Carbono
www.greenfarmco2free.com.br

Experiência aliada à qualidade, tecnologia e sustentabilidade

Há 39 anos produzindo paletes de madeira:

- Melhor custo-benefício;
- Madeiras 100% sustentáveis (Pinus e Eucalipto);
- Resistentes, robustos e fáceis de reparar;
- Fabricados com tecnologia de ponta e profissionais qualificados;
- Paletes PBR com qualidade atestada pelo IPT (Credenciada desde 1990 pela Abras);
- Tratamento HT conforme Nimf 15



Matra do Brasil: a experiência a favor da segurança da carga.

(11) 4648.6120

www.matradobrasil.com.br

matra@matradobrasil.com.br

do agronegócio. Com as mudanças que ocorreram no país, e com a descentralização da produção de bens de consumo, passou a atuar em outros segmentos. Decidimos nos especializar também no segmento farma por conta da nossa matriz estar em Goiás e estarmos próximos a um grande polo farmacêutico em expansão”, diz Silva. “Para atuar nesse mercado, a equipe precisa ser treinada para manusear, movimentar, separar e empilhar, sempre procurando preservar as características dos produtos em relação à compatibilidade com outras mercadorias transportadas e ao ambiente, preservando sua integridade, inclusive a das embalagens, já que se estiverem com amassaduras são devolvidas, causando transtornos para todos os envolvidos no processo”, explica.

DESAFIOS

Além do mau desempenho econômico brasileiro nos últimos meses e as exigências impostas pela indústria farmacêutica, os executivos das empresas vencedoras destacam a implementação da Lei dos Motoristas como um dos principais desafios para o segmento.

Segundo eles, a necessidade de ampliação do quadro de funcionários, de aquisição de novos veículos e de adequação de horários elevou os custos do processo logístico.

“A nova Lei aumentou significativamente os custos, pois ampliamos em 20% nosso quadro de pessoal e estruturamos o restante da empresa a escadas e horários de entrega”, diz Alves, da RTE Rodonaves. “O cumprimento de prazos de entrega frente ao novo ambiente legal, com conhecimento de transporte eletrônico, manifesto eletrônico, legislação ambiental



Alves, da RTE Rodonaves: “para operar dentro do setor é preciso ter conhecimento da legislação específica, aliado às normas gerais do transporte rodoviário”

e áreas de restrição, também é uma das exigências da indústria difícil de ser concretizada. Porque não há um entendimento deste conjunto de normalização do setor”, completa ele.

“Com a Lei dos Motoristas, a produtividade dos veículos caiu em média 25% devido à adequação do controle de jornada. Adequamos a maioria das saídas de forma que os veículos trafeguem entre 6 e 22h”, explica, por sua vez, Silva, da Zero Grau.

Já segundo a gerente Farma da Ativa, a nova legislação muda a rotina interna e externa das companhias, com alterações nos aspectos de prazo e horário de entrega no cliente, além da aquisição de novos caminhões para atender às demandas.

“A Lei muda nos aspectos de prazo, horário de entrega no cliente final, risco com o motorista de transferência (de não poder ficar em local seguro, limpo e com chuveiros, até mesmo adequado para a alimentação), aumento de aquisição de veículos próprios e contratação de motoristas especializados, algo que hoje em dia não temos disponível no

mercado”, explica Sonja. “Dentro da Ativa, além de adquirirmos novos caminhões para atender às demandas, também adotamos uma medida estimuladora e necessária: a formação de profissionais dentro da própria organização, dando oportunidade para pessoas que já atuam na empresa e queiram mudar a profissão. Também ampliamos nossos roteiros de paradas e já temos os locais definidos por nossa seguradora e, ainda assim, fizemos um novo mapeamento e homologamos mais alguns pontos de apoio”, explica Sonja.

Outro desafio do setor é com relação ao desenvolvimento do mercado para o próximo ano. O cenário econômico brasileiro, ainda nebuloso, gera expectativas diferentes com relação a 2014.

Para Alves, da RTE Rodonaves, a Copa do Mundo de 2014 pode trazer dificuldades para o processo logístico no país. “Acredito que 2014 será um ano de dificuldades de previsão, em função das questões políticas e da realização Copa do Mundo no Brasil. Por outro lado, temos a segurança de que grandes oportunidades surgirão para as empresas sólidas e com capacidade de atender às exigências do mercado”, afirma ele.

“O mercado farmacêutico, de uma maneira geral e conforme estatísticas econômicas, fechou o primeiro semestre de 2013 inferior ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com indicadores negativos, espera-se para o segundo semestre um aquecimento deste mercado face aos lançamentos de novos produtos. Já 2014 é um ano de muita expectativa devido à Copa do Mundo. Porém, o mercado ainda esta agindo com muita cautela nos investimentos e, principalmente,

em novas aquisições. É notória a preocupação dos empresários em todos os segmentos com a evolução do segundo semestre de 2013 para se ter uma visão mais clara sobre 2014", também comenta Sonja, da Ativa.

INVESTIMENTOS

Mesmo com esse cenário, as empresas planejam novos investimentos e têm expectativa de obter crescimento ainda este ano.

Por exemplo, as perspectivas dentro da Zero Grau são de obter, em 2013, um crescimento 20% maior que em 2012, e mais desenvolvimento em 2014.

"Apesar dessas dificuldades que falamos, as expectativas para 2014 são de crescimento do mercado. A meta, dentro da Zero Grau, é obter um aumento em torno de 10%, com relação a 2013, considerando o aumento de produção de alguns clientes", diz Silva.



Silva, da Zero Grau: "a avaliação dos clientes é importantíssima para acompanhamento do nível de satisfação dos usuários dos serviços prestados"

"Também pensamos em expansão. Para melhorar o atendimento, pretendemos ampliar nossa área de atuação para as regiões Sul e Norte. Além disso, consideramos como segmentos importantes para ganho

de escala na operação os de produtos para a saúde, higiene pessoal e cosméticos, já que a maioria dos revendedores trabalham com este mix de produtos", completa ele.

Na Ativa também existem projetos de expansão, ligados à região Centro-Oeste do país. A companhia planeja abrir uma nova filial em Goiânia, GO, onde já estuda o mercado, a frota e possíveis rotas.

"Altas demandas comerciais de Goiás registradas nos últimos anos estão atraindo a Ativa Logística para a região Centro-Oeste. A concorrência na região é intensa e temos de entrar com um serviço diferenciado. O Estado de Goiás concentra um grande volume de laboratórios. Hoje, a empresa já faz um trabalho nas cidades de Catalão e Itumbiara para os segmentos farmacêutico e cosmético. E, além dos aportes previstos para a nova filial de Goiânia, também temos previstos investimentos para

a renovação de frota, mas ainda não definimos a quantidade nem os modelos", explica Sonja.

Já na RTE Rodonaves, o plano principal é finalizar o planejamento estratégico da companhia, que tem como principal objetivo atender melhor os clientes.

"Para os próximos anos estamos finalizando nosso planejamento estratégico. Posso adiantar que o grande objetivo é atender os clientes dentro da nossa malha com a melhor prestação de serviços. Por outro lado, existe bastante mercado para desenvolver nas regiões que atendemos, por isso vamos sempre buscar o crescimento da malha, porém de forma gradativa. Também planejamos investir em pessoas, como prioridade, seguidas por tecnologia, estrutura predial e frota", diz Alves. "No ano de 2012 ficamos com 98% do objetivo de crescimento. Para 2013 estamos dentro da meta", conclui ele. **Logweb**



No Nordeste, o mercado de higiene pessoal e cosméticos não para de crescer.

Para levar ou trazer, a SM é Top.

Especializada em carga fracionada na região do nordeste brasileiro, a SM é sua parceira ideal para entregar no prazo e com segurança. Sua expertise nessa modalidade, incluindo a logística de quem sabe onde está "pisando", garante o cumprimento do que é assumido com seus clientes.

Além disso, para garantir a qualidade de seus serviços e atender sua preocupação com o meio ambiente, a SM é certificada com a ISO 9001:2008 e pelo SASSMAQ.

Por tudo isso, no próximo embarque, chame a SM Transportes. Você vai constatar que trabalhar com a SM é sempre uma beleza.



**Top do Transporte 2013 no segmento
Cosméticos e Higiene Pessoal.**





No setor **eletroeletrônico**, onde segurança é um dos fatores primordiais, a vencedora foi a TNT Mercúrio

A empresa alcançou a média de mercado 4,05. Em segundo e terceiro lugares ficaram, respectivamente, a Actual Cargo e a Expresso Jundiá, com médias 3,97 e 3,85. Além de segurança, fatores como pontualidade, presteza e utilização de tecnologias também são apontados como intrínsecos ao segmento.

Priscilla Cardoso 

Pontualidade, presteza, utilização de tecnologias e segurança da carga transportada. Esses são os fatores primordiais, apontados pelos executivos das transportadoras vencedoras do Prêmio Top do Transporte 2013 na categoria indústria eletroeletrônica, para obter o reconhecimento por parte de seus clientes.

Segundo o gerente de vendas da Expresso Jundiá (Fone: 11 2131.7474), Ademir Panzan Júnior, e o supervisor comercial da Actual Cargo (Fone: 92 3183.3530), Newton Alencar, a conquista dessa premiação por suas empresas pode ser atribuída a esses fatores, que são essenciais para o atendimento dessa indústria.

"A Actual Cargo representa hoje, no mercado nacional de

serviços de transporte de cargas e mercadorias, confiabilidade, presteza e segurança, pois somos uma empresa com mais de 25 anos neste segmento. Estas características proporcionaram a referida conquista. E o reconhecimento dos clientes é, sem dúvida, fruto desse trabalho sério que desenvolvemos", afirma Alencar.

"No dia a dia, a Expresso Jundiá prima pela qualidade da operação, ou seja, índice zero de avarias, pontualidade, utilização de tecnologias e segurança da carga transportada. Esses são os nossos pilares e que fazem a diferença para a nossa empresa", também comenta Panzan Jr.

"O prêmio Top do Transporte contribui, e muito, neste sentido, pois não é algo que solicitamos ou questionamos e, sim, uma



Koga, da TNT Mercúrio: "o nosso diferencial para atender em particular esse segmento é a capilaridade do serviço que oferecemos"

opinião de vários embarcadores de segmentos diferentes da economia do país. Essa é, sem dúvida, a melhor forma de

balizarmos as nossas operações. Esse feedback é importantíssimo para sabermos se estamos no caminho correto ou se precisamos realinhar algo", completa ele.

O diretor corporativo da TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas (Fone: 11 3573.7700), Cristiano Koga, também aponta a importância de receber a premiação. Segundo ele, a fusão da Mercúrio com a Expresso Aracatuba fez com que os níveis de serviço da companhia subissem.

"Retomamos a confiança dos antigos clientes e conquistamos novos. O relacionamento é muito importante, tanto quanto o nível de serviço. O Top do Transporte é um Prêmio bastante abrangente, direcionado ao setor de transporte rodoviário de carga. Hoje temos prêmios para empresas de pequeno, médio e grande porte, vários setores, carga fracionada, por exemplo, mas nenhum como esse. O Top é o mais importante do mercado, já que abrange toda a cadeia. E ser reconhecido por nossos clientes é um marco histórico", afirma o diretor corporativo.

CLASSIFICAÇÃO

A TNT ficou em primeiro lugar na categoria indústria eletroeletrônica, com uma média de mercado de 4,05. Criada em 2009, com sede na cidade de São Paulo e mais 126 filiais espalhadas pelo país, a empresa



Finalistas da categoria indústria eletroeletrônica recebem homenagem e certificados da premiação

Eleitos da Indústria Eletroeletrônica			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	5
2	2	Actual Cargo Ltda.	3
3	3	Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.	7

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.40	3.80	4.10
4.00	4.33	4.17
3.57	3.71	3.64

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
3.80	4.40	3.80	4.00
4.00	3.33	4.00	3.78
3.86	4.00	4.29	4.05

Média de Mercado
4.05
3.97
3.85

trabalha com o transporte rodoviário e aéreo tanto no mercado doméstico, como no internacional. Conta com oito mil colaboradores nos seis países da América do Sul em que atua, e com aproximadamente mil empresas agregadas.

“Somos uma empresa jovem, fundada com a fusão do Mercúrio e da Araçatuba. Trabalhamos atualmente com 2600 veículos próprios e mais 3000 agregados. Trabalhar com essas empresas é fundamental, pois elas conhecem muito bem as regiões onde atuam, como o Norte, por exemplo. Elas são a extensão da TNT Mercúrio. Parceiros

estratégicos”, explica Koga.

Já a Actual Cargo, segunda colocada na categoria, com média de mercado de 3,97, é uma empresa que iniciou suas atividades em 1984, com o nome FGG Pedrosa. Sua matriz está sediada na cidade de Manaus, AM, mas a empresa também possui filiais em São Paulo e Campinas, SP.

“Somos uma empresa genuinamente amazonense. Com a possibilidade de desenvolvimento do Polo Industrial de Manaus, nossa empresa cresceu no mercado de agenciamento de cargas no modal aéreo, e em 1995 passou

a se chamar Actual Cargo. Atuamos nos modais aéreo e aéreo-rodoviário em todo o território nacional. Toda nossa atividade está regulamentada pelas normas estabelecidas pelas autoridades aeronáuticas competentes (ANAC) e possuímos Portaria que autoriza o nosso funcionamento na atividade”, diz Alencar.

A empresa também trabalha com parceiros, que realizam entregas e coletas em todos os estados e municípios do país, com exceção de São Paulo e Manaus. “Esses parceiros são de fundamental importância para o desenvolvimento de

nossas atividades, visto que podem chegar a lugares onde não estamos com segurança, confiabilidade e, acima de tudo, com presteza”, afirma Alencar.

A Expresso Jundiá, com nota de 3,85 na média de mercado, ficou em terceiro lugar na categoria. A empresa tem 53 anos de atuação no mercado de logística e transporte e opera nas regiões Sul e Sudeste com uma frota de mais de 1000 veículos, movimentando um volume médio anual de 600 mil toneladas e executando mais de 2,2 milhões de entregas por ano.

“São mais de 1,8 mil colaboradores espalhados em



ICAO

PONHA NO SEU CALENDÁRIO

10-11 de Dezembro, 2013 São Paulo, Brasil

Tendências Estratégicas em Carga Aérea

Simpósio Regional no Brasil

Ao participar deste evento, você conhecer as tendências atuais e futuras em regulamentação, em segurança e em facilitação para o setor de carga aérea global, e quais os novos caminhos e desafios para a indústria de carga aérea. O evento irá proporcionar uma oportunidade única para o estabelecimento de novas relações com autoridades da aviação civil, da área acadêmica e com especialistas da indústria.

SISTEMAS

PARA GESTÃO DE
TRANSPORTADORAS

INDICATIVOS PARA O SEU NEGÓCIO



SISTEMAS COMPLETOS, MODERNOS, FÁCEIS DE UTILIZAR E EXTREMAMENTE OBJETIVOS

- Suporte Total ao usuário
- Atualização Constante
- Fácil Utilização mesmo para usuários leigos
- Praticidade e Segurança com backup diário, por não depender de um servidor físico

TRANSPORTADORA 3 Pro

Sistema para Transportadoras



- Controle de Serviços Rodoviários, Aéreos e Marítimos
- Permite Acesso ao Sistema em qualquer lugar com Conexão a Internet
- Controle Total de Entregas, Manifesto de Carga e Romaneio com Roteirizador através do Google Maps
- Emite CT-e, OS, Financeiro Completo, Integração Via EDI e mais...



NOVIDADE: AGORA COM ROTEIRIZADOR

www.renasoft.com.br

Rua Rio Grande do Sul, 108 - Bairro Brasil Itu / SP

Telefone: Itu: 11 4013.8282 / SP: 11 5522.5485

Santos: 13 4062.9118 / RJ: 21 4063.7133

vendas@renasoft.com.br

SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SISTEMAS E DESCOBRIR
TODAS AS FACILIDADES QUE CRIAMOS PARA VOCÊ

35 unidades de negócio, atuando no transporte rodoviário de cargas fracionadas e prestação de serviços logísticos.

A empresa também possui três unidades de logística, onde oferece diversas soluções específicas e personalizadas às necessidades de seus clientes, como armazenagem, montagem de kits, consultoria para projetos logísticos customizados, etc.

Também nós destacamos pela responsabilidade socioambiental, oferecendo vários programas voltados à comunidade onde atuamos e para o meio ambiente, sendo a primeira do setor a receber o selo da Fundação Abrinq e também conquistar a certificação ISO 14001", comenta Panzan Jr.

Trabalhando com 650 empresas agregadas exclusivas, a Expresso Jundiá tem uma frota com idade média de cerca de 3,5 anos. "Temos um constante cuidado preventivo com a nossa frota, desde a limpeza dos equipamentos até a emissão de poluentes, com controles rigorosos realizados periodicamente", explica o gerente de vendas.

ESPECIALIZAÇÃO

Com mercadorias de alto valor agregado, a indústria de eletroeletrônicos exige, por parte das empresas transportadoras de carga, um cuidado especial na hora do transporte.

Dentro das três vencedoras na categoria, a especialização nessa indústria exigiu a implementação de tecnologia e sistemas de

gestão de qualidade.

Na TNT, os investimentos foram ligados ao treinamento dos colaboradores, tanto de motoristas como de profissionais de armazéns e manuseio das mercadorias. A empresa também trabalha com prevenção, risco e direção defensiva.

"Atuamos com eletroeletrônicos antes mesmo da fusão, pois sempre foi um trabalho de excelência da companhia. O nosso diferencial para atender em particular esse segmento é a capilaridade do nosso serviço. O gerenciamento de risco é importante neste caso. Nós investimos milhares de reais nesta parte, com câmeras de segurança, rastreadores, etc. O transporte de alto valor agregado requer uma experiência global no setor de alta tecnologia", diz Koga.

Entre os cuidados que a empresa reserva para a frota está um setor de manutenção próprio. "Temos um setor de manutenção feito 'in house'. Ele serve para a melhor confiabilidade e melhor padrão de manutenção. Nele avaliamos toda a estrutura dos veículos, como pneus e motor", explica Koga.

Por estar sediada na Zona Franca de Manaus, no Polo Industrial de Manaus, a Actual decidiu se especializar nesse segmento por saber que várias empresas da região se enquadravam dentro dele. Entre as melhorias que a empresa fez para conseguir atender melhor o setor está a implementação do ISO NBR 9001:2008.

"Há oito anos nossa empresa se preocupou em implantar um Sistema de Gestão de Qualidade, ou seja, o ISO 9000. E isso tem contribuído muito para que nossos funcionários tenham constantes cursos de qualificação dos mais variados tipos, o que melhora significativamente as atividades na companhia", explica Alencar.

Na Expresso Jundiá o diferencial para atender em particular esse segmento é o trabalho realizado dentro das dependências dos clientes. "O que nos levou a especializar no transporte para essa área foi este mercado, com alto valor agregado, estar em constante evolução e requerer um transporte qualificado, com toda a parte tecnológica a sua disposição. O nosso diferencial para esse setor é o trabalho realizado dentro das dependências dos clientes, como etiquetagem, roteirização e condicionamento das mercadorias em gaiolas para transporte, gerando integridade das mesmas, e investimentos constantes na qualificação de nossos colaboradores através de treinamentos e respeitando todos os procedimentos de qualidade da empresa", afirma Panzan Jr.

MERCADO

O baixo desempenho econômico brasileiro neste ano fez com que as vendas da indústria eletroeletrônica não tivessem os seus melhores resultados em 2013. Segundo dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,



Panzan Jr., da *Expresso Jundiá*:
"o que nos levou a especializar
no transporte para a indústria
eletroeletrônica foi este mercado
estar em constante evolução"

agregados pela Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, a produção física do setor apresentou uma queda de 4,1% em junho de 2013, se

comparado ao mês de maio. Esta queda é, segundo eles, resultado da retração de 4,4% no segmento eletrônico e 3,6% no segmento elétrico.

"Sentimos uma redução no nível de carga durante esses nove meses de trabalho, visto que o mercado local, no Polo Industrial de Manaus, teve uma retração em decorrência da atual política econômica do país. Entretanto, podemos acreditar sempre que nos três meses que ainda restam para terminar o ano o volume de embarque deverá se elevar em virtude de algumas datas comemorativas, principalmente as festas natalinas, e isso deve elevar o volume de vendas nacionalmente", relata Alencar, da Actual Cargo.

Para 2014, o executivo acredita que o cenário ainda é difícil de prever, já que

dependerá muito da economia nacional. "Visto que a Zona Franca de Manaus possui uma importância significativa para o nosso segmento, e se não houver nenhuma eventualidade externa que possa abalar a economia nacional, pensaremos sempre que o ano de 2014 será de ótimas realizações para o segmento do transporte de cargas aéreo e rodoviário. Esperamos que as indústrias possam produzir e vender cada vez mais", afirma o supervisor comercial.

"O mercado em 2013 está com grande oscilação ao longo do ano, mas com previsão dentro da porcentagem estimada pela empresa. Nossa expectativa é de um crescimento de 10% para este ano. Já 2014 esperamos que seja um ano melhor que 2012. E será um ano de desafios para

o Expresso Jundiá, que estará executando os projetos do Planejamento Estratégico em todas as áreas. Será um ano de expansão e consolidação da marca", afirma Panzan Jr.

"Fomos a empresa de transporte que mais cresceu em 2012. São 15,4% de crescimento em 2012 com relação a 2011. O faturamento nesse período foi de R\$ 715 milhões. Em 2013, o que posso dizer é que até agora estamos em linha com o crescimento projetado. Para 2014, o planejamento é para crescimento de dois dígitos, ou seja, 10% pelo menos. Vamos fortalecer o modal aéreo e o segmento 'pacotinho', que é uma modalidade de frete em que estamos entrando forte. Mas ainda estamos elaborando o planejamento e orçamento para o próximo ano", finaliza Koga, da TNT. 

CUBAGEM DE VOLUMES PARA AUMENTO DE RECEITA. QUEM TEM, JÁ SAIU NA FRENTE.

CUBAGEM AUTOMÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática de peso e dimensões do volume
- Alta produtividade
- Fácil operação



CUBAGEM AUTOMÁTICA

CUBAGEM ESTÁTICA



CUBAGEM ESTÁTICA

- Integração automática com ERP
- Maior agilidade no processo de medição e pesagem de volume
- Conferência automática do peso e dimensões do volume
- Possibilidade de cobrança de valor real do frete
- Boa relação custo x benefício
- Fácil operação


COMPUDECK

RUA PORTO UNIÃO, 43 - 1º ANDAR
BLUMENAU - SC - 89036-100
47 3336 0353
www.compudeck.com.br

SICK
Sensor Intelligence.

AVENIDA DOS IMARÉS, 391
INDIANÓPOLIS - SP
11 3215 4948
www.sick.com.br



Em um segmento bastante competitivo, Delog Transportes é a vencedora em cosméticos, perfumaria e higiene pessoal

Transportadora Minuano e Ativa Distribuição e Logística foram as outras duas vencedoras nesta categoria, respectivamente em segundo e terceiro lugar. Todas elas exaltam a competitividade do setor e o reconhecimento do cliente.

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

Fm uma categoria bastante competitiva, na qual a média de notas dada pelo mercado não chegou a 4 pontos nem para o vencedor, o setor de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal voltou a figurar entre um dos mais disputados na 7ª edição do Prêmio Top do Transporte. Ao todo, 18 empresas de transporte foram lembradas no segmento e os três vencedores apresentaram diferença de apenas 0,08 ponto percentual.

A Delog Transportes (Fone: 31 3363.1291) foi a grande campeã na indústria de cosméticos, atingindo nota final de 3,97, seguida pela Transportadora Minuano (Fone: 51 2121.0999), com 3,92, e pela Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000), que obteve média final de 3,89. A competição acirrada também continuou nas demais posições do setor, além, claro, dos quesitos que definiriam Delog, Minuano e Ativa as três melhores empresas no transporte de cosméticos. Para se ter uma ideia da disputa, as vencedoras não tiveram nenhum quesito avaliado em menos de 3,5 pontos, mas também não alcançaram a nota máxima de 5 pontos em nenhuma avaliação. Os grandes destaques foram a média de custos da Minuano, de 4 pontos, e as médias de serviço da Delog, de 4,11, e da Ativa, de 4,04.

No entanto, todas elas são unânimes em destacar a importância da premiação. O Top do Transporte, na visão das transportadoras, é

um reconhecimento das empresas que fazem um grande trabalho, independentemente do seu porte. "É uma premiação que reconhece o trabalho das empresas prestadoras de serviços do transporte rodoviário de cargas desde 2007, sendo referência para o mercado em que atuamos", avalia Elisabeth Freitas, gerente comercial da unidade do Rio de Janeiro da Ativa.

Chegar às posições em que as três ocuparam nesta edição do Top, no entanto, não foi tarefa fácil para nenhuma delas. Os representantes das empresas destacam, principalmente, a persistência e a dedicação de todo o quadro de funcionários, além de mencionarem o cumprimento de prazos como a tarefa mais difícil de ser cumprida no segmento. Tanto Delog como Ativa enaltecem a maneira como são tratados prazos, esforços, ética e o grupo de funcionários, por exemplo.



Battista, da Delog: "estamos estudando o mercado de São Paulo para que possamos dar o mesmo trabalho diferenciado que temos hoje com nossos clientes em Minas Gerais"

Além destes fatores, a Minuano também menciona a aposta recente no setor, assim como fez com o farmacêutico. "Ganhamos pela segmentação de mercado.

A Minuano decidiu, em 2010, atuar nos mercados das indústrias farmacêutica e de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal. O resultado foi surpreendente pelo tempo em que atuamos neste mercado, mas com certeza o nível de serviço e a qualidade contaram muito para sermos vencedores", afirma Jaime Kras Borges, sócio-diretor comercial da Minuano.

Em outras palavras, a consolidação da confiança com novos e antigos clientes costuma ser o diferencial para quem aparece no topo da categoria. O setor cobra muito das transportadoras e hoje, para a campeã Delog, o que interessa é atender cada embarcador de maneira personalizada e eficiente. "Ser reconhecido pelo cliente significa que, mesmo pequenos ou grandes, nossos serviços têm um valor diferenciado de muitas outras. Significa, também, que nos



Ao todo, 18 empresas de transportes foram lembradas no segmento

LOGÍSTICA INTEGRADA
FAZ PARTE
DO NOSSO
DNA



A Coopercarga oferece projetos completos de logística, adequados à sua necessidade.

Conte com mais inteligência em armazenagem, distribuição urbana e transporte para todo o Brasil e Mercosul. Porque está na nossa genética pensar em soluções ideais para o seu negócio.



49 3301.7000

www.coopercarga.com.br

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

Seu melhor caminho.

preocupamos com nossos clientes e que nossos serviços nada mais são do que a extensão do embarcador junto ao seu cliente”, explica Marcelo Campos Battista, diretor operacional da Delog.

Para se destacarem neste segmento industrial, as empresas não apontam características específicas. Transparência, dedicação e comprometimento com o cliente são exigências atendidas em vários setores. Em especial, os certificados importantes com o selo da Anvisa para transportar os produtos aparecem como condição específica.

Já quando a questão é o motivo pelo qual as transportadoras entraram no setor de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, o crescimento do mercado é o principal destaque. “É um segmento que vem crescendo de forma linear no Brasil ao longo dos anos, sendo o País o segundo mercado mundial de cosméticos. Com isso, a Ativa procurou se diferenciar dos concorrentes, ampliando a estrutura de suas filiais, renovando a frota e buscando constantemente a atualização e o treinamento dos funcionários, renovando, assim, as suas metodologias de trabalho”, destaca Elisabeth.

“Um dos principais motivos foi o grande crescimento deste mercado no Brasil”, concorda Borges, da Minuano. Já o diretor operacional da Delog salienta que a entrada de um importante cliente do setor foi quem deu o ‘estalo’ na empresa. “Na verdade, esta especialização aconteceu quando a Barro Minas chegou a nossa empresa, pois foi com ela que começamos a nos dedicar ao segmento. A fabricante estava com dificuldades e mostramos que, com comprometimento e acompanhamento, conseguimos melhorar a operação”, ressalta Battista.

As qualificações destacadas aos funcionários ressaltadas pela gerente comercial da Ativa também estão



Borges, da Minuano: “A Lei dos Motoristas regulamentou o tempo de direção e tem aspectos positivos no âmbito social, bem como na segurança nas estradas”



Elisabeth, da Ativa: “o Top do Transporte é uma premiação que reconhece o trabalho das empresas prestadoras de serviços do transporte rodoviário de cargas desde 2007”

presentes nas demais vencedoras da categoria. Desde reunidos semanais entre os colaboradores de armazéns ou motoristas, por exemplo, até treinamento, todas as empresas adotam técnicas para manter seus acordos com os embarcadores. “Os aspectos técnicos são desde o cuidado com o manuseio da mercadoria, como um picking muito apurado, e atender os prazos e agendamentos feitos pelo embarcador ou cliente final”, acrescenta Borges, da Minuano.

Outra preocupação é a Lei dos Motoristas, que já está em vigor e onerou bastante os cofres das empresas. A maioria dos dirigentes

do setor de transporte é a favor da legislação, mesmo que tenham de arcar com os custos. No fim das contas, as empresas se adefaeram e tiveram que acabar repassando custos aos embarcadores.

“Tivemos que rever nosso quadro e, sem dúvida, aumentaram os custos com pessoal e veículos para atendermos nossos clientes e prazos”, destaca Battista, da Delog. Borges, da Minuano, aponta os benefícios da nova legislação para o setor: “A lei regulamentou o tempo de direção do motorista e tem aspectos positivos no âmbito social, bem como na segurança nas estradas”, avalia. Ele também lembra, porém, que os custos operacionais aumentaram entre 15% e 29%, conforme a atividade da transportadora.

ESTRUTURA

O espaço físico das empresas é amplo e requer gerência eficaz e cuidados com os processos de expedição, movimentação, armazenagem e recebimento. Na Minuano, por exemplo, a sede fica em Porto Alegre, RS, e há cinco filiais em São Paulo, SP; Rio de Janeiro, RJ; Curitiba, PR; Florianópolis, SC, e Joinville, SC. Também há franquias oficiais nestes Estados, além de Minas Gerais. Já a Ativa possui 20 filiais, que englobam São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, mas a operação é em todo o Brasil. Enquanto isso, a Delog está sediada em Contagem, MG, com mais dois pontos de apoio também em Minas, nas cidades de Pouso Alegre e Juiz de Fora.

Por outro lado, mesmo que o atendimento seja nacional ou regional, o desejo de expandir, sobretudo com novas filiais, é grande. Com exceção da Minuano, que pretende reforçar sua atuação nas regiões Sul e Sudeste, Ativa e Delog têm visões de expansão. “As altas demandas comerciais de Goiás, registradas nos últimos anos, estão atraindo a Ativa para a região Centro-Oeste. A Ativa

tem planos de abrir uma filial em Goiânia, GO, onde já está realizando um estudo de mercado, frota e rota”, revela Elisabeth. De acordo com a empresa, o Estado de Goiás concentra um grande volume de laboratórios, que justificam os investimentos na região. Atualmente, a empresa possui alguns trabalhos nas cidades Catalão, GO, e Itumbiara, GO, tanto para cosméticos, como para o setor farmacêutico. Para a Delog, a intenção é atuar em São Paulo com o mesmo padrão de excelência apresentado em Minas Gerais, que levou a transportadora ao título do setor. “Temos, sim, vontade de investir, mas esta expansão requer muita cautela. Estamos estudando o mercado de São Paulo para que possamos dar o mesmo trabalho diferenciado que temos hoje com nossos clientes em Minas Gerais, pois temos certeza que nosso diferencial também será apreciado pelos paulistas”, projeta o diretor operacional da Delog.

Além das expansões em regiões, há investimentos previstos em modernização e renovação de frota, em departamento de pessoal e até em infraestrutura onde as empresas já estão fixadas, seja para aumentar capacidade, seja para melhorar os índices atuais. Neste quesito, a Minuano também compartilha das demais companheiras de pódo. “Já estamos iniciando a construção de um novo e moderno terminal de cargas em Porto Alegre. Será no Porto Seco de POA, numa área de 16.000 m², sendo 4.500 m² de área construída. Além da distribuição física, lá nós teremos capacidade de armazenagem e gestão de estoque”, detalha Borges.

Outro ponto em comum entre as empresas é que não há uma marca preferencial entre os caminhões. São diversas montadoras que equipam a frota de cada empresa, não passando de cinco anos a idade média para as três transportadoras. No caso da Ativa, no entanto, há uma característica a mais, por

Eleitos da Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Delog Transportes	3
2	2	Transportadora Minuano Ltda.	4
3	3	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	17

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	3.67	3.83
4.00	4.00	4.00
3.82	3.65	3.74

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.33	4.00	4.00	4.11
4.25	3.75	3.50	3.83
4.00	4.06	4.06	4.04

Média de Mercado
3.97
3.92
3.89

trabalhar muito em São Paulo e enfrentar as restrições para veículos de grande porte. A empresa, que conta com cerca de 500 veículos entre próprios e agregados, reserva cerca de 50 para atender a demanda de distribuição respeitando as leis de restrição de trânsito. Os agregados, inclusive, recebem a qualificação de "indispensável" para todas as companhias. "A Ativa movimentou uma frota de 500 veículos – 45% desse volume são próprios e o restante, agregados – entre carretas e utilitários. Os agregados são indispensáveis não só para a Ativa, mas para qualquer empresa que atue no segmento de transporte", complementa a gerente comercial da transportadora.

MERCADO

O comportamento do mercado de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal até aqui, em 2013, foi bom para as empresas de transporte. Para algumas delas, inclusive, o setor apresenta crescimento, como na Ativa, por exemplo. "É um mercado em constante crescimento e que atualmente representa 35% do faturamento total da empresa", aponta Elisabeth. Já para a Minuano, que tem este ramo industrial ainda uma "novidade" em sua operação, a expansão tem sido muito representativa. "Como este segmento ainda é novo para nós, ele vem crescendo na empresa acima dos outros em que já atuamos.

Estamos crescendo o dobro que as demais indústrias crescem no Brasil. Para 2013 devemos atingir entre 18% e 20% em relação a 2012", complementa o sócio-diretor comercial da Minuano.

Já para o próximo ano, as previsões são muito incipientes, devido à falta de estabilidade do mercado. Mesmo assim, o otimismo dos executivos permanece inabalado. "Hoje nosso mercado é muito instável, devido à economia e a nossa política que não têm nos ajudado muito. Mas acreditamos que com nosso foco nos cosméticos, vamos fortalecer nossa empresa", afirma Battista, da Delog. A Ativa destaca a Copa do Mundo como diferencial. "É um ano de

muita expectativa face à Copa do Mundo, porém o mercado ainda está agindo com muita cautela nos investimentos e, principalmente, em novas aquisições", conta a gerente comercial da Ativa.

A previsão de crescimento das empresas também é bastante acentuada. Em 2012, a Minuano registrou lucro de R\$ 56 milhões e deve pular para R\$ 67,2 milhões ao término de 2013, por exemplo. Já na Delog, o lucro não correspondeu ao planejamento, mas, mesmo assim, avançou. "Nosso faturamento não foi o que esperávamos, mas nos deu uma rentabilidade de 8% e para este ano esperamos 12% de rentabilidade", conclui o executivo da primeira colocada. Logweb



A Transportes Ouro Negro foi escolhida, pela quarta vez consecutiva, para receber o Prêmio Top do Transporte, da revista Frota. Esta conquista retifica a posição no mercado da Transportes Ouro Negro, marcada pela qualidade e agilidade no transporte das mais diversas mercadorias e pelo investimento no treinamento de seus colaboradores, renovação constante da sua frota e abertura de novas filiais.



Prêmio Top do Transporte consagra a Transcompras como a melhor transportadora no setor de brinquedos

A empresa foi escolhida pelos embarcadores entre diversos outros indicados e obteve a maior nota média de mercado do segmento. A Transporte Mann também subiu ao palco para ser coroada, em segundo lugar, enquanto a Jamef conquistou a terceira colocação neste segmento.

Mariana Mirra

Nota média de mercado: 4.28. Essa foi a pontuação obtida pela Transcompras (Fone: 11 3927.2050) no segmento de Brinquedos do Prêmio Top do Transporte 2013. A média calculada segundo as notas dadas por embarcadores do segmento em 5 indicadores de performance foi a responsável por coroar a companhia como a melhor transportadora de brinquedos do país, de acordo com a premiação.

Sendo 5 a nota máxima possível dentro da metodologia do Prêmio, a empresa chegou perto da total excelência, segundo os embarcadores do setor. E esse reconhecimento é explicado por Márcio Cantuário, gerente comercial da empresa: "atribuímos esta conquista à dedicação e ao empenho de todos os nossos colaboradores, que se esforçam em fazer o melhor todos os anos". Segundo ele, ser reconhecido pelos clientes mostra que a empresa está caminhando no rumo certo, ao entender as necessidades dos clientes e fornecedores e buscando alcançar as expectativas dos clientes finais.

Cantuário afirma que entre os diferenciais da Transcompras está o acompanhamento feito com fornecedores e clientes deste segmento durante todo o ano, em feiras da Abriq – Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos, onde colhe informações em relação às expectativas dos pedidos e das vendas para o ano. "Também acompanhamos as novidades e os lançamentos, o que faz com que conheçamos o verdadeiro universo dos brinquedos", continua.

Hoje, 80% da demanda de entrega da Transcompras é feita para grandes redes, distribuidores e atacadistas. Como todas são feitas com agendamento, é importante que os colaboradores da transportadora conheçam as particularidades do setor, tenham um bom relacionamento e comunicação durante o processo para conseguir entregar tudo, reduzindo o tempo de espera.

Atuando nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, e com matriz em Nossa Senhora do Socorro, SE, a empresa está investindo. "Estamos terminando a construção da nova filial em Vitória da Conquista, BA. Lá haverá uma área de aproximadamente 25.000 m² para o atendimento de toda a região sul da Bahia, com conclusão prevista para dezembro de 2013. Em janeiro de 2014, iniciaremos a construção da nova filial em Jaboatão dos Guararapes, PE, onde contamos com uma área de 65.000 m² que terá um terminal logístico, a fim de atendermos todo o Estado de Pernambuco", explica Cantuário. "Em janeiro próximo iniciaremos o



Cantuário, da Transcompras: "atribuímos esta conquista à dedicação e ao esforço dos colaboradores, que se esforçam em fazer o melhor todos os anos"

projeto da ISO 9001 e a conclusão dos processos de certificação do SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade da Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química."

Sobre a manutenção de frota, a companhia está acompanhando os investimentos das estradas, aguardando a duplicação das rodovias de todo o trecho nordeste, para adquirir veículos maiores.

Na Transcompras, o transporte do segmento de Brinquedos manteve-se praticamente igual ao ano de 2012, como uma diferença: os clientes estão comprando menos itens ou diversidades, e mais itens que têm saída rápida, com maior giro de estoque e vendas. "Acreditamos que 2014 será um ano muito promissor, porque teremos a Copa do Mundo no Brasil. Com isto, aumentam o turismo e o consumo", analisa o gerente. As eleições para o governo dos Estados e Presidência também são lembradas.

De acordo com Cantuário, as tendências do mercado apontam para mudanças representativas, principalmente quando se fala da logística brasileira. As empresas estão entendendo que para competir neste mercado é preciso estar muito próximo do cliente para ganhar a demanda no prazo de entrega e reduzir custos da cadeia. Sabendo que quanto mais longe for o transporte, mais altos são os custos, cada vez mais os embarcadores farão transferências para CDs logísticos, utilizarão transferências com os demais modais, como o marítimo – via cabotagem – e as transportadoras terão o papel de distribuidoras, principalmente no modal rodoviário, pela facilidade de locomoção e versatilidade nas entregas.

Sobre o Prêmio, o gerente agradece: "em nome do nosso diretor, Adalberto Barbosa Andrade, agradecemos a cada um dos mais de 600 funcionários que aqui trabalham, por todo o esforço e dedicação. Também agradecemos aos nossos clientes que votaram na Transcompras e acreditam no nosso



Finalistas da categoria Brinquedos sobem ao palco para homenagem

Eleitos da Indústria de Brinquedos			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Transcompras Transp. Compras Com. Ltda.	3
2	2	Transporte Mann Ltda.	3
3	3	Jamef Transportes Ltda.	4

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.67	4.00	4.33
4.00	4.33	4.17
3.50	3.75	3.63

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.33	4.33	4.00	4.22
4.33	4.33	4.00	4.22
4.25	4.25	4.00	4.17

Média de Mercado
4.28
4.19
3.90

trabalho. Em especial, somos gratos aos organizadores deste evento pelo esforço de cada ano em fazer o melhor, e pela seriedade das pesquisas”.

QUALIDADE NOS SERVIÇOS

A segunda colocada na categoria Brinquedos do Prêmio Top do Transporte – Transporte Mann (Fone: 47 2101.1000) – atingiu média de mercado de 4.19. Sidnei Hahnemann, diretor geral da transportadora, afirma que a conquista se deve à qualidade dos serviços prestados, levando em consideração o primordial cuidado no manuseio e transporte de carga frágil como os brinquedos.

É para atingir esse reconhecimento, a companhia atua com alguns diferenciais para atender ao segmento.

Entre eles está a utilização de equipamentos novos, armazéns com áreas compatíveis ao setor e investimento no treinamento e reciclagem dos funcionários em todos os níveis, buscando garantir a qualidade da prestação de serviços, como avalia Hahnemann. “Não existe uma especialização técnica para este segmento, porém o carinho e a dedicação com a carga, o que faz parte da estratégia da empresa buscando conquistar a confiança de nossos clientes, fazem toda a diferença”, afirma.

Os investimentos em tecnologia e infraestrutura fazem parte da estratégia da empresa e do posicionamento estratégico de excelência operacional. Sendo assim, como aponta o diretor, a empresa investe

cerca de 10% do faturamento anual em tecnologia de ponta. Sobre a frota, Hahnemann é categórico: a frota é nova, com média de idade de 2 anos, algo que a companhia não abre mão. “A empresa possui áreas específicas para o gerenciamento e manutenção de seus veículos, onde a qualidade do equipamento é mais importante que a marca”, ressalta.

Para ele, o mercado como um todo está retraído, mas ainda se aposta no crescimento de final de ano. Para 2014, a empresa espera que haja um incremento no mercado consumidor brasileiro, resultando na possibilidade de aumento na participação do mercado de transporte por empresas que ofereçam qualidade e excelência no atendimento a seus clientes.

CARGA FRACIONADA

A Jamef Transportes (Fone: 31 2102.8888) alçou a terceira colocação do prêmio neste segmento, com média de mercado de 3.90.

Fundada em 1963 e especializada no transporte de cargas fracionadas, a companhia atua em todo o território nacional por meio dos modais rodoviário e aéreo. Ao todo, mais de 3 mil colaboradores, mil veículos e 30 unidades formam a estrutura da Jamef. Segundo a companhia, investimentos constantes são feitos em infraestrutura, tecnologias integradas, capacitação de colaboradores, ações sustentáveis e inovação para sempre levar o melhor serviço ao cliente. Toda a frota da companhia é 100% rastreada via satélite, com monitoramento 24 horas por dia. www.uspweb.com.br

facebook.com/cromosteel 



Você sabe como colocar 10 elefantes neste carro?

Desafie-nos! Soluções especiais e totalmente sob medida em armazenagem e movimentação.



 **CROMO STEEL**
CARRINHOS E EQUIPAMENTOS

 **GRUPO SCHIOPPA**
BRASILIDADE QUE MOVE O MUNDO



Com fortes investimentos em infraestrutura, Translovato fica em primeiro lugar na categoria **indústria de móveis**

Representantes das quatro empresas vencedoras – além da citada, a Vip Express, a Prattica e a Expresso Araújo (estas duas últimas empataram) – destacam a importância do Prêmio dentro do setor e o reconhecimento por parte dos clientes.

Com mais de três mil empresas, o Estado de São Paulo ainda detém a maior concentração de companhias do setor moveleiro do país. Dados da Movergs – Associação das Indústrias de Móveis do Rio Grande do Sul também mostram que a região Sul do país é onde estão os maiores polos produtores e exportadores dessa indústria. Juntos, os principais polos foram responsáveis por 59% do volume de peças produzidas em 2012.

Presente desde a primeira edição do Prêmio Top do Transporte, a indústria moveleira exige por parte de seus transportadores cuidados especiais com relação ao manuseio e à armazenagem.

Especialização dos colaboradores, tecnologia e prazo de entrega são alguns dos fatores apontados pelos executivos das quatro empresas vencedoras da categoria como primordiais para atender com eficácia a indústria moveleira.

Primeira colocada na categoria, com média de mercado de 4,00, a Transportes Translovato (Fone: 54 3026.2777) possui mais de 80 pontos de distribuição e 22 centralizadoras próprias instaladas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, além de no Ceará, onde oferece um atendimento exclusivo.

Para o diretor-presidente da companhia, Neri Lovato, o resultado da premiação é o reconhecimento de toda a dedicação da empresa com seus clientes.



Lovato, da Translovato: “essa premiação representa o reconhecimento por toda a dedicação, esforço e trabalho que realizamos”

“Ficamos muito honrados e felizes com esse reconhecimento por parte dos clientes. Esta premiação representa o reconhecimento por toda a dedicação, esforço e trabalho que realizamos. O Top do Transporte é reconhecido pelo



O gerente comercial da Vip Express, Wagner Soares de Oliveira, recebe o certificado de premiação da companhia no segmento de móveis

mercado justamente por serem os próprios clientes que elegem os vencedores”, diz ele.

Entre os diferenciais da companhia para atender em particular ao segmento de móveis, Lovato destaca o conhecimento que a

Priscilla Cardoso

empresa e seus colaboradores têm sobre o setor.

“Atuamos no segmento de componentes de móveis e acreditamos que o know-how que possuímos em relação a esse setor, além do atendimento diferenciado que as nossas centrais de relacionamento prestam aos clientes, contribuirão diretamente para essa conquista”, afirma ele.

Realizando investimentos constantes na renovação e manutenção de sua frota, a Translovato este ano investiu fortemente em sua infraestrutura com a inauguração de novas filiais nas cidades de Guarulhos, SP, e Caxias do Sul, RS. Além disso, a companhia ampliou suas estruturas nas cidades de Belo Horizonte e Pouso Alegre, MG.

“Estamos sempre preocupados em servir melhor nossos clientes. Intensificamos e ampliamos nossas ferramentas de movimentação



Presente desde a primeira edição do Prêmio Top do Transporte, a indústria moveleira exige cuidados especiais



II Seminário Internacional Frotas & Fretes Verdes

10 e 11 de Dezembro de 2013
Royal Tulip Rio de Janeiro

Inscriva-se!

www.frotasefretesverdes.com.br

Realização



INEE INSTITUTO
NACIONAL
DE EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

Apoio



QUALIDADE, SEGURANÇA E EFICÁCIA.



A MELHOR OPÇÃO PARA A LOGÍSTICA DA SUA EMPRESA.

- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Maior pé direito do mercado: de 5 à 11 metros.
- Projetos com ART.



+ 55 (11) 4138-9282

www.macrogalpoes.com.br
macrogalpoes@rentank.com.br

62 - Reconhecimento

Logweb

essenciais para um resultado final satisfatório. Afinal, nossa missão é transportar e proporcionar inteligência em movimentação com tecnologia e eficácia. Atualmente nos planejamos para qualificarmos nossos serviços para atender as regiões e os segmentos em que atuamos. E para 2014, nossas metas são de continuar os investimentos na modernização dos negócios, com infraestrutura, ampliação da frota, profissionalização da gestão e qualificação do atendimento”, afirma Lovato.

ESPECIALIZAÇÃO

Segunda colocada na categoria, a Vip Express (Fone: 11 2445.1180) teve média de mercado de 3,85. Com matriz na cidade de São Paulo, SP, a empresa possui filiais nas cidades do Rio de Janeiro, RJ, Belo Horizonte, MG, Curitiba, PR, Londrina, PR, Maringá, PR, Biguaçu, SC, Porto Alegre, RS, Bento Gonçalves, RS, Antônio Prado, RS, e Sumaré, SP.

Para o gerente administrativo da empresa, Geraldo Sossoloti Júnior, a confiança, o atendimento e o bom preço foram os principais fatores responsáveis pela conquista do Prêmio Top do Transporte 2013 pela companhia.

“O reconhecimento por todo o trabalho que realizamos, com especialização e pontualidade nos prazos de entrega, é o diferencial dessa premiação. Ter o reconhecimento dos clientes significa que estamos atendendo adequadamente, e que estamos no caminho certo”, comemora Sossoloti Jr.

Com equipes especializadas no tratamento desses produtos e frota adaptada para esse tipo de carga, a Vipex tem o transporte de móveis e decorações como seu nicho de mercado desde 1959.



Ravanello, da Pratica:
“decidimos nos especializar nesse mercado porque a região onde a nossa matriz e as filiais estão localizadas são polos moveleiros”



Araújo, da Expresso Araújo: “a abrangência nacional do Prêmio Top do Transporte possibilita uma maior divulgação e conhecimento de nossa marca”

“Em 1957 fizemos nosso primeiro transporte de móveis para a cidade do Rio de Janeiro, onde tivemos a percepção de que este segmento não estava sendo explorado. Já a partir de 1959 foi fundada a Transportes de Móveis Vicente, que foi pioneira no Brasil no transporte de móveis”, explica Sossoloti Jr.

Trabalhando com uma média de 30 agregados, a empresa adquiriu recentemente 44 novos veículos: seis tocos, quatro carretas, um cavalo mecânico, 15 caminhões ¾ e 18 caminhonetes.

“Estamos investindo em no-

vos veículos. Entre os cuidados que reservamos para a frota estão a utilização de combustível S10, que não agride tanto o meio ambiente, o descarte do óleo queimado, através de empresas especializadas, e a renovação da frota a cada seis anos. Também mantemos a frota com uma idade de 10 anos”, afirma Sossoloti Jr.

POLOS MOVELEIROS

Com média de mercado de 3,79, a Pratica Logística (Fone: 54 3388.5100) e a Expresso Araújo (Fone: 47 3635.5051), conquistaram juntas o terceiro lugar na categoria indústria de móveis do Prêmio Top do Transporte 2013.

Com sede na cidade de Garibaldi, RS, a Pratica foi fundada em 2005 e movimenta uma frota de 185 veículos. A empresa atende, na região Centro-Oeste, as cidades de Brasília, DF e Goiânia, GO; na região Norte, o Estado de Tocantins; e toda a região Sul do país.

“A região onde a nossa matriz e as filiais estão localizadas são polos moveleiros, proporcionando uma maior demanda de carga de móveis para as regiões atendidas, por isso decidimos nos especializar nesse mercado”, diz o diretor da Pratica Logística, André Ricardo Ravanello.

Com um faturamento dentro das expectativas para 2013, superando em 15% o do ano anterior, a empresa atua com uma frota própria com idade média de três anos.

“Não trabalhamos com empresas agregadas. Nossa frota faz manutenção preventiva e temos investimentos contínuos. À medida que identificamos as necessidades de cada unidade ou de nossa frota, elaboramos um plano de ação para colocar em prática”, explica Ravanello.

Eleitos da Indústria de Móveis				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Transportes Translovato Ltda.	2	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
2	2	Vip Express Ltda.	4	3.5	3.75	3.63	4.25	4.00	4.00	4.08	3.85
3	3	Prattica Logística Coml. Ltda.	2	3.50	4.00	3.75	4.00	3.50	4.00	3.83	3.79
	4	Expresso Araújo Ltda.	2	3.50	4.00	3.75	4.00	3.50	4.00	3.83	3.79

Esse é o segundo ano que a Prattica Logística entra na lista das três melhores transportadoras da indústria de móveis. Em 2012, a empresa também conquistou o terceiro lugar na categoria, com 4,13 de média de mercado.

Para o diretor da empresa, este novo reconhecimento serve de incentivo para o contínuo trabalho em busca de melhorar a cada dia.

“Acreditamos que este prêmio é o reconhecimento pelos serviços prestados com respeito, conhecimento, seriedade e honestidade. Fomos eleitos pelo segundo ano, e ter esse reconhecimento por parte dos clientes significa que nosso esforço foi recompensado. Este

reconhecimento é primordial para a nossa empresa”, afirma Ravello.

Já para o gerente comercial da Expresso Araújo, Antônio Araújo, a conquista dessa premiação pode ser atribuída ao trabalho desenvolvido pelas equipes da companhia, que sempre buscam o melhor atendimento ao cliente.

“Considerando a alta competitividade do mercado nos dias atuais, esse reconhecimento pelos clientes é o melhor resultado do nosso trabalho. A abrangência nacional do Prêmio possibilita uma maior divulgação e conhecimento de nossa marca. Atribuímos essa conquista ao trabalho de nossa equipe, que busca sempre o melhor atendimento

ao cliente”, afirma ele.

Fundada em 1995 e atendendo nos estados do Rio Grande Sul, Paraná e São Paulo, a Expresso Araújo trabalha com uma frota 100% própria. Localizada em São Bento do Sul, SC, a empresa se especializou no segmento devido à proximidade de um dos principais polos da indústria moveleira do país.

Entre os diferenciais da empresa para atender o segmento, Araújo destaca a parceria desenvolvida junto aos clientes e a especialização técnica dos funcionários com relação a esses produtos.

“As parcerias com as fábricas e os clientes são nosso maior diferencial no mercado. Elas nos

ajuda a sempre atender essas companhias com qualidade e rapidez. Os operadores que decidem trabalhar neste segmento de transporte têm como maior necessidade na área a organização para atender as exigências de armazenamento dos clientes e o conhecimento dos produtos para efetuar, de maneira correta, o carregamento, não ocasionando avarias aos mesmos”, diz Araújo. “Nossa preocupação é tentar atender a todas as exigências dos embarcadores de acordo com as suas necessidades. As exigências são várias. E cada caso é tratado de uma forma diferenciada”, conclui ele. 

A TDB É REFERÊNCIA DE QUALIDADE NO TRANSPORTE PARA INDÚSTRIA TÊXTIL EM 2013

Segundo a 7ª edição da pesquisa nacional de desempenho dos fornecedores de serviços de transporte:

A TDB É FINALISTA ENTRE 958 TRANSPORTADORAS

QUESTOS DA PESQUISA:
CUSTO BENEFÍCIO
CAPACIDADE DE NEGOCIAÇÃO
NÍVEL DE SERVIÇO
GESTÃO DE QUALIDADE
TECNOLOGIA
INFORMAÇÃO





Mercado de produtos veterinários, estreante no Prêmio Top, elege a Via Pajuçara como a melhor transportadora

A empresa venceu após uma disputa acirrada em um dos segmentos estreantes, seguida da Ativa e da Center Cargas. Este é um mercado muito específico, onde as empresas são cobradas pelas regulamentações do Ministério da Agricultura com os mesmos padrões da saúde humana.

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

Estreante na 7ª edição do Prêmio Top do Transporte, assim como o comércio eletrônico, o setor de produtos veterinários chegou já com números bem representativos. Em um universo de mais de 200 votantes, o segmento recebeu 17 votos válidos e elegeu a Empresa de Transportes Pajuçara (Fone: 11 3585.6900) como a melhor do ramo. Na sequência, completaram o pódio a Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000) e a Center Cargas Transportes Rodoviários (Fone: 19 3843.6204).

Todas as vencedoras apresentaram comportamentos parecidos, tanto no agradecimento à conquista, como nos esforços e na maneira como os embarcadores as avaliaram. As três foram vencedoras com menos de 4 pontos de média final de mercado, mas destacaram-se as médias de serviço de 4,11 pontos da Via Pajuçara e de custos de 4 pontos da Ativa, na vice-liderança. Além das três campeãs, o setor indicou outras cinco transportadoras que também ficaram bem colocadas, todas com médias finais superiores a 3 pontos.

Para as vencedoras, além do orgulho da premiação, ganhar nesta categoria significa o reconhecimento do zelo em uma área muito específica e da dedicação de toda a equipe de colaboradores e agregados, como ressalta a segunda colocada, a Ativa. “É o resultado do esforço de todo o trabalho desenvolvido pela Ativa, cujo foco de negócio está voltado para a busca da excelência do aten-

dimento. Além disso, sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, ou seja, a satisfação do nosso cliente”, conta Newton Tosim, diretor da empresa.

Já a Via Pajuçara classifica a premiação como uma maneira de retransmitir segurança ao cliente durante todo o processo logístico.

Recente no Top, o setor industrial de produtos veterinários também é um ramo em que as transportadoras não trabalham há muito tempo.

Apesar de enxergarem nele um filão importante para expandir seus negócios, em alguns casos ele foi decorrência de outros trabalhos já realizados com sucesso. “A Ativa se especializou neste segmento devido à similaridade exigida pelo segmento farmacêutico”, revela Tosim.

O setor apresenta características rígidas impostas pelos embarcadores comuns a muitas outras indústrias, como horário de coleta, cumprimento do prazo de entrega e rapidez nas disponibilizações das informações e



Cabral, da Via Pajuçara, sobre a Lei dos Motoristas: “instituímos controle de horário na operação para que todos observem com rigorosidade a intrajornada de um turno para outro”

dos comprovantes. Em contrapartida, quando as questões são as características específicas do segmento, a diferença é o transporte de saúde animal e de produtos relacionados à alimentação e ao consumo de animais. Desta maneira, as empresas são cobradas pelas regulamentações do Ministério da Agricultura com os

mesmos padrões da saúde humana. É preciso ter cuidados especiais e gerenciamento de risco como se fossem para produtos perecíveis e cargas de alto valor agregado.

Ao passo que o transporte de produtos veterinários é recente em comparação com outros segmentos, a quantidade de opções de frete também é rareada e as empresas destacadas precisam agir diante de uma concorrência menor. Para a Via Pajuçara, ter um diferencial neste setor é resultado de planejamento apurado. “Temos muito bem elaborados e estruturados os segmentos alvos para nossa equipe comercial e operacional, com isso conseguimos entender e atender a necessidade e prioridade do mercado”, explica Altamir Cabral, diretor comercial da primeira colocada.

Já na Center Cargas, entender o setor e a gestão de qualidade foi fundamental para levar a empresa ao pódio. “Creio que são dois os diferenciais, primeiro a nossa



Em um universo de mais de 200 votantes, o segmento de produtos veterinários, novo no Prêmio Top, recebeu 17 votos válidos

Comunicação direta com a logística

O portal Logweb está com nova tecnologia, rápido, dinâmico e com conteúdo sempre atualizado.

Utilize todos os serviços abaixo e muito mais se cadastrando no portal gratuitamente.



Trabalho



Fornecedores



Vídeos



Adserver



Shopping



Colunistas



@logweb_editora



Orçamentos



Contato

Fornecedores

Cadastre sua empresa gratuitamente no portal de fornecedores.

Vídeo

Além do programa "Logística em foco", o portal tem outros conteúdos em vídeos.

Shopping

O portal tem um shopping com produtos e serviços ofertados pela empresa, que pode fazer o cadastro e a gestão dos produtos.

Adserver

Nova ferramenta para os anunciantes controlarem suas companhias.

Trabalho

Cadastre as vagas para sua empresa e busque por profissionais. Os usuários podem cadastrar seus currículos gratuitamente.

Orçamentos

Agora é possível solicitar e receber pedidos de orçamentos através da área restrita.

Colunista

São vários colunistas falando sobre diversos assuntos.

Contatos

Os fornecedores recebem contatos direto do site.

PORTAL
Logweb

Informação para o seu dia-a-dia, maior visibilidade para a sua empresa e a oportunidade de fazer bons negócios.

notícias | entrevistas | matérias | artigos | eventos

Cadastre-se gratuitamente no portal Logweb e tenha acesso a esses serviços e muito mais

www.logweb.com.br



ARMAZENAGEM

Linha de Armazenagem Isma Experiência e flexibilidade em apresentar soluções inteligentes.

Porta-paletes • Drive-in • Drive-through
Cantilever • Divisória • Estantena
Mezanino • Flow rack • Push-back

O que faz da Isma sua melhor escolha?

A capacidade técnica e fabril da Isma permite o desenvolvimento de soluções para maximizar espaços de armazenagem, atendendo a qualquer tipo de negócio ou necessidade.

Consulte nossos profissionais.

ISMA

A arte de armazenar.

www.isma.com.br

Interior de São Paulo e outros estados
(19) 3814-6000
armazenagem@isma.com.br

São Paulo e Grande São Paulo
(11) 3879-2011
armazenagem-sp@isma.com.br

preocupação e empenho em não atrasar a entrega, pois este segmento está ligado diretamente à produtividade e rentabilidade na criação de animais. E o outro seria a gestão da qualidade de nossos veículos no quesito limpeza e higiene, pois assim conseguimos combater e evitar contaminações cruzadas, assegurando a integridade e qualidade dos produtos transportados", avalia Rodolfo Bescansin, gerente operacional da terceira colocada.

Como as transportadoras do setor precisam seguir os parâmetros impostos pelo Ministério da Agricultura, tanto para o pessoal de armazenagem como de movimentação, há recomendações internas pré-estabelecidas. Não há um manual específico do governo para isso, mas há casos em que as companhias adotam seus próprios manuais detalhados. Também existem orientações exclusivas de manuseio para os motoristas. "Treinamos nossos motoristas a manusear as sacarias para que não haja avarias ou molhaduras. Também orientamos a cuidar da higiene e conservação do caminhão, lona e forro, para evitar contaminações físicas e químicas dos produtos transportados", completa Bescansin, da Center Cargas.

Já no âmbito geral, para todos os setores do transporte e que também afetam o transporte de produtos veterinários, a Lei dos Motoristas veio para ficar e tem aumentado os custos, sobretudo em viagens mais longas. Mesmo assim, a grande maioria das transportadoras é a favor da nova legislação e já trabalhava com cronogramas de descanso aos motoristas antes da lei entrar em vigor. "Independentemente da legislação, a Via Pajuçara



Tosim, da Ativa Logística: este é um segmento que tem uma média de crescimento anual de 14%, conforme os últimos indicadores econômicos



Bescansin, da Center Cargas: orientamos o motorista a cuidar da higiene e conservação do caminhão, lona e forro, para evitar contaminações físicas e químicas

já possuía em suas unidades estrutura para descanso dos motoristas. Instituímos controle de horário na operação para que todos observem com rigorosidade a intrajornada de um turno para outro. Para rotas mais distantes, os custos ficaram mais onerosos, em torno de 15%, em razão da necessidade de mais mão de obra ou veículo", afirma Cabral. "Por enquanto não tivemos impacto com custo ou pessoal pela nova Lei dos Motoristas, pois nossa empresa sempre prezou o descanso e bem-estar dos nossos colaboradores e agregados", revela Bescansin, da Center Cargas.

INVESTIMENTOS

Com 20 filiais e presente fisicamente nas regiões Sul e Sudeste, a Ativa concentra-se nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, mas tem uma operação nacional e atende todo o território através de frota própria ou agregados. A Center Carga também entrega produtos em todo Brasil, mas a matriz está em Campinas, SP, e há apenas uma filial, em Itapira, SP.

Apesar já atenderem todo o País, Ativa e Center Cargas têm visões de expansão a ponto da segunda colocada, inclusive, já possuem planejamento para tal. "As altas demandas comerciais de Goiás, registradas nos últimos anos, estão atraindo a Ativa para a região Centro-Oeste", revela Tosim. Atualmente, a empresa já possui alguns trabalhos nas cidades de Catalão, GO, e Itumbiara, GO.

Enquanto isso, Bescansin revela que o "momento é de estudos" para uma possível expansão de estrutura, negócios ou atuação da Center Carga. Já a vencedora da categoria adota filosofia de trabalho diferente. Muito bem estabelecida no Sudeste do Brasil e com o trabalho reforçado pela conquista no segmento de produtos veterinários, a Via Pajuçara possui matriz em Guarulhos, SP, além de filiais em Belo Horizonte, MG, Rio de Janeiro, RJ, Campinas, SP, Anhangüera, SP e Vitória, ES, e não há intenção de expandir a atuação para outras regiões.

Os investimentos também não estão restritos à atuação e cobertura das transportadoras. Na Ativa, por exemplo, há planos para a renovação e melhoria de frota. Hoje, a companhia tem cerca de 500 veículos, entre próprios e

Eleitos da Indústria de Produtos Veterinários			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.	3
2	2	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	3
3	3	Center Cargas Transp. Rodov. Ltda.	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
3.67	4.00	3.83
4.00	4.00	4.00
3.67	4.00	3.83

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.00	3.67	4.67	4.11
3.67	4.00	4.00	3.89
4.33	4.00	3.00	3.78

Média de Mercado
3.97
3.94
3.81

agregados, e a idade média da frota é de cinco anos. Destes, cerca de 20 foram adequados para atender a demanda de distribuição respeitando as leis de restrição de trânsito em São Paulo, SP. Atualmente, os cuidados das transportadoras com os veículos são essenciais, tanto que a maioria delas cria departamentos específicos focados nesta atividade. "Dedicamos cuidados para frota através de um setor denominado tráfego, onde a equipe está capacitada para cuidar da visualização da frota, manutenção preventiva e corretiva", acrescenta Cabral, da Via Pajuçara.

Seguindo os mesmos preceitos da frota própria, o diretor comercial da primeira colocada no setor de produtos veterinários também destaca o

uso dos agregados. A utilização deste tipo de frete é bastante estratégica, seja para atender sazonalidades ou regiões em que a companhia não domina. "Trabalhamos com cerca de 200 agregados. Atualmente é um recurso indispensável ao segmento para o equilíbrio de custos. Também atuamos de forma muito forte para que os nossos agregados estejam sempre capacitados a atender os nossos clientes nas mesmas condições dos veículos da nossa frota própria", sentencia Cabral.

MERCADO

No geral, o setor de produtos veterinários tem crescido expressivamente nos últimos anos e as empresas de transporte que

atendem o segmento admitem esta percepção. A expansão, sobretudo no segundo semestre, de acordo com a Via Pajuçara, tem feito não apenas os embarcadores crescerem economicamente, mas toda a cadeia que gira entorno. "É um segmento que tem uma média de crescimento anual de 14%, conforme os últimos indicadores econômicos. Também é uma crescente na carteira de clientes da Ativa, devido ao alto consumo destes produtos na região Sudeste, principalmente", destaca Tosim.

Com relação ao próximo ano, as companhias esperam manter o ritmo de crescimento. Com o bom comportamento do mercado em 2013, a tendência é que o rendimento se

mantenha estável. "Em minha visão, as expectativas para 2014 são boas, pois a cada ano aumenta a demanda do mercado interno por produtos relacionados à proteína animal, assim como há um crescimento contínuo da participação no comércio internacional", projeta o gerente operacional da Center Cargas.

Ativa e Via Pajuçara também enxergam com otimismo o próximo ano, principalmente devido ao grande evento da Copa do Mundo em todas as regiões do Brasil. "É um ano de muita expectativa face à Copa do Mundo, porém o mercado ainda está agindo com muita cautela nos investimentos e, principalmente, em novas aquisições", vislumbra o diretor da Ativa. Logweb

Prática[®]

Logística



É com grande satisfação que compartilhamos a conquista de nossa empresa, eleita pelos clientes da Indústria de Móveis ao Prêmio Top do Transporte 2013.

Aos nossos clientes, o agradecimento pela credibilidade em nossos serviços.

Matriz - Caribaldi-RS

Filiais: São Bento do Sul-SC | Arapongas-PR | Brasília-DF | Goiânia-GO

Estados atendidos:

DISTRITO FEDERAL - GOIÁS - TOCANTINS

www.pratticalogistica.com.br



Apostando na agilidade operacional e na segurança, Plimor é escolhida a melhor na categoria **plásticos**

Na segunda colocação ficou a Jamef, enquanto a Rápido Transpaulo ficou em terceiro lugar. São empresas que, com grandes estruturas e de olho nos passos que o país dará nos próximos anos, já analisam novos investimentos, sobretudo em tecnologia e em novos mercados.

Três grandes transportadoras foram nomeadas as melhores do país no último Prêmio Top do Transporte na categoria Plásticos. Na primeira colocação, a Transportadora Plimor (Fone: 54 2109.1000) atingiu a nota 4 de média de mercado, considerando que a nota máxima possível é 5. Em seguida, no segundo lugar, a Jamef (Fone: 31 2102.8888) atingiu nota 3.78, enquanto a terceira colocada, a Rápido Transpaulo (Fone: 11 2413.0033), obteve 3.73. Esta média é calculada segundo as notas dadas por embarcadores do segmento em 5 indicadores de performance.

“A Plimor é muito focada em oferecer serviços de qualidade nos segmentos em que atua, pois acredita que o reconhecimento dos clientes é o melhor retorno positivo que a companhia pode ter. O Prêmio Top do Transporte escuta dos embarcadores as suas opiniões, percepções e indicações. Desta maneira, traduz o que eles pensam e como as transportadoras estão atuando”, ressalta Sandra Santini, gerente de marketing da empresa. “Sempre é bom ser reconhecido pelo serviço de qualidade que buscamos no dia a dia. É para deixar os clientes satisfeitos que a Plimor atua constantemente”, continua.

Segundo Ricardo Alberto Ormelezzi, gerente comercial de logística da Rápido Transpaulo, essa conquista é o reflexo do

trabalho contínuo da empresa, que busca excelência em diversos segmentos. “Nos segmentos de Plásticos e Automotivo temos atuado com mais competitividade e isso, provavelmente, foi o diferencial para as indicações.” Ainda de acordo com o gerente, ser eleito pelos clientes é um certificado real da capacidade, competência e, principalmente, do respeito da companhia ao que foi proposto ao cliente na venda da prestação dos serviços.

ESTRUTURA E INVESTIMENTOS

Hoje, a Transportadora Plimor conta com cerca de 2.800 colaboradores diretos e indiretos em suas 72 unidades. Com sede em Farroupilha, RS, a companhia dispõe de mais de 160 linhas com horários fixos, garantindo um total planejamento de logística. A frota conta com 800 veículos rastreados, com idade média



Ormelezzi, da Transpaulo: “no segmento de plásticos temos atuado com mais competitividade e isso, provavelmente, foi o diferencial para as indicações”

de três anos, responsáveis por movimentar 90.000 volumes por dia, entre entregas e coletas. “Manuseio adequado da carga, respeito às simbologias indicadas nas embalagens, boa relação pessoal e cordialidade entre

todos os envolvidos entre a coleta e a entrega, lançamento de informações no sistema, cumprimento de prazos contratados e observação de regras do seguro estão entre as habilidades e competências necessárias para atuar nos diversos segmentos operados pela Plimor”, explica Sandra.

Quanto aos investimentos, a empresa está aportando em estrutura e tecnologia para oferecer mais agilidade operacional, segurança para clientes e colaboradores e rastreabilidade dos embarques. “Em 2013 inauguramos novos terminais em Bauru, Votorantim e Hortolândia, SP Maringá, PR, Nova Prata, RS, e Jaraguá do Sul, SC. E concluímos a ampliação das estruturas de Blumenau e Biguaçu, SC, além de seguirmos com as obras na matriz, em Farroupilha, RS. Em 2014 deverão estar concluídas as

Mariana Mirha



Durante entrega dos prêmios, finalistas confraternizam no palco e aguardam o anúncio dos vencedores

Eleitos da Indústria de Plásticos			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Transportadora Plimor Ltda.	3
2	2	Jamef Transportes Ltda.	3
3	3	Rápido Transpaulo Ltda.	4

Notas de Performance de Custos

Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
3.67	4.33	4.00
3.67	3.67	3.67
3.50	3.75	3.63

Notas de Performance de Serviço

Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.00	4.00	4.00	4.00
3.67	4.00	4.00	3.89
3.75	3.75	4.00	3.83

Média de Mercado
4.00
3.78
3.73

obras de sedes mais amplas em Londrina, PR, e Porto Alegre, RS. Outro investimento impactante foi a aquisição do sorter, sendo o primeiro instalado em Curitiba, PR, e o segundo deverá estar operando em Guarulhos, SP, até o final do ano", afirma Sandra.

A frota da Jamef segue em mais de 1000 veículos, dentre os quais se encontram utilitários, leves, médios, semipesados e pesados. Toda a frota é rastreada via satélite, 24 horas por dia, e equipada com rádio de comunicação e sistema de telemetria, permitindo um monitoramento preciso e em tempo real. A companhia conta com profissionais especialmente

treinados para assegurar a manutenção e disponibilidade dos veículos da frota. A manutenção preditiva (análise periódica de componentes vitais dos veículos) é controlada buscando garantir a segurança e disponibilidade da frota. Já as manutenções preventivas e corretivas são realizadas em concessionárias autorizadas pelos respectivos fabricantes.

Por sua vez, a Rápido Transpaulo está presente em quase todas as regiões do país e atende a diversos segmentos. Com uma estrutura operacional com 44 filiais e aproximadamente 2.000 funcionários, a empresa movimenta por mês mais de 2

milhões de volumes. Além disso, atua em países como Bolívia e Argentina.

O foco dos investimentos está voltado para o Nordeste, onde já há duas filiais estabelecidas – em Recife, PE, e Salvador, BA. "Nossa meta é atingir os demais estados entre 2013 e 2015", revela Ormelezzi. A empresa também está estudando estruturar novos CDs para atender o mercado de logística e manuseio.

BALANÇO

Durante o ano de 2013, o segmento de plásticos não obteve muitas alterações e se manteve estável, segundo Ormelezzi, da Transpaulo. Apesar de não ter

notado nenhum crescimento significativo, o executivo espera por uma demanda crescente neste final de 2013. Com as constantes variações do dólar, o mercado de plásticos passa por um momento delicado e de cautela. "A Transpaulo tem sua receita provinda do sucesso de nossos clientes e, também, estamos cautelosos, porém mantemos nossas metas, com ampliações de mercados e de estruturas", comenta o gerente sobre 2014.

Sandra, da Plimor, acredita que o ano será caracterizado por muita demanda em movimentação, como consequência dos grandes eventos que estarão acontecendo no Brasil. 

Operações seguras,
eficientes e sem esforço:
pense equipamentos Easytec!

www.easytec.ind.br

Easytec



Pórticos



Carrinho Hidráulico



Carrinho Hardwork



Estrado Hardwork



JOY
LANÇAMENTO 2013



Com média de mercado 4.33, Transportes Pajuçara é vencedora na categoria **papel e celulose**

Segundo e terceiro lugar ficaram, respectivamente, com a Transportadora Paladino e com a Mahnic Operadora Logística. Os executivos das três companhias comemoram a premiação e o fato da indicação ser feita pelo embarcador e falam sobre suas expectativas para o mercado em 2014.

“O reconhecimento deste segmento, assim como de todos os demais em que fomos mencionados, gratifica o trabalho responsável e comprometido que temos oferecido ao mercado.”

Essas foram as palavras de agradecimento do diretor comercial da Transportes Pajuçara (Fone: 11 3585.6900), Altamir Cabral, sobre a conquista da companhia no Prêmio Top do Transporte 2013. Com média de mercado de 4,33, a empresa ficou em primeiro lugar na categoria Indústria de Papel e Celulose.

Para o executivo, a forma como é realizado todo o processo de escolha dos vencedores da premiação é o que dá credibilidade ao Prêmio.

“O diferencial do Top do Transporte é justamente a forma como os clientes são pesquisados. O modo como é feito todo esse processo é o que gera credibilidade aos resultados. E receber esse reconhecimento é muito gratificante”, diz ele. “O estrito cumprimento de prazos, os cuidados com a integridade das mercadorias, a informação completa por vários meios e o atendimento prestativo das equipes do comercial e do atendimento são, sem dúvida, os nossos diferenciais”, completa Cabral.

Para atuar no segmento, a Pajuçara realiza um treinamento de integração constante com seus

colaboradores, cada um específico para a atividade que realizam. Além disso, em cada operação o veículo é adequado à necessidade do cliente. “Mantemos um planejamento rigoroso através de equipe focada e especializada para que os veículos de coleta, transferência e entregas sejam adequados a cada operação, o que, com certeza, também nos traz resultados de redução de custos”, explica Cabral.

Segunda colocada na categoria, com 4,13 de média de mercado, a Transportadora Paladino (Fone: 11 4538.1077) também desenvolve um trabalho específico para atender a indústria de papel e celulose. Entre os cuidados que a companhia tem com esse segmento está a capacitação de seus profissionais e adequações da frota.

“O que difere nosso serviço é a qualidade em que apresentamos nossos veículos, o treinamento de nossos funcionários, a adequação de nossa frota para atender o segmento e, principalmente, o poder de negociação entre o departamento operacional e os embarcadores, prezando pela qualidade das informações, bem como assistência 24 horas ao embarcador da mercadoria e o contato direto entre a expedição-logística e a transportadora”, explica o diretor administrativo-financeiro da Transportadora Paladino, João Roberto Paladino.

O executivo também exalta a importância da escolha dos vencedores do Prêmio ser feita pelos próprios embarcadores de cada segmento. “O diferencial dessa premiação é que ela demonstra a realidade do

transporte, em que a escolha é feita pelo próprio embarcador da mercadoria, que reconhece o serviço que cada transportador executa”, diz ele. “Receber esse Prêmio é obter o reconhecimento de todo esforço em investimento que realizamos durante quase 40 anos, e a dedicação para com os nossos clientes alcançou este merecimento”, completa Paladino.

Atuante em toda a região Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a Transportadora Paladino foi fundada nos anos 70, e também é especializada nas áreas automotiva, metalúrgica, de cargas frigoríficas, bebidas e cargas fracionadas. Com uma frota 100% própria, a Paladino desenvolve especialização técnica de seus colaboradores para atuar no segmento.

“Para operar neste segmento é preciso cursos de cargas perigosas

Priscilla Cardoso



Finalistas da categoria Indústria de Papel e Celulose sobem ao palco para receber certificado da premiação



EMPILHADEIRA ALUGAR OU COMPRAR?

Na edição de dezembro da revista *Logweb*, o leitor vai saber tudo sobre as empilhadeiras disponíveis no mercado brasileiro - nacionais e importadas - para venda e locação. E, também, como alugar ou comprar uma empilhadeira: as diferenças e os benefícios de cada uma das opções. Tabelas, análises e dicas, tudo em nossas páginas. **Imperdível!**



E MAIS:
Cabotagem



E AINDA:
Setor: Siderurgia e Metalurgia
Os Operadores Logísticos e suas Transportadoras

Estamos esperando você.
Ligue agora e reserve seu espaço.

**Se tem logística tem *Logweb*.
Se tem *Logweb* tem logística.**

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br



**ELETROFRAN
EMPILHADEIRAS**

**SUA LOGÍSTICA
COM CONFIANÇA E
SEGURANÇA NA
HORA CERTA**



**LOCAÇÃO DE
EMPILHADEIRAS
MULTIMARCAS**

Tel.: 11 **3858-8132**

www.eleetrofran.com.br

e controladas, treinamento específico para manuseio de chapas, folhas, paletes e amarração e utilização de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual e telefonia móvel", afirma Paladino.

Já para a gerente comercial da Mahnic Operadora Logística (Fone: 62 3269.1300), Ludymila M. Mahnic, não é necessário especificação técnica para atuar junto à indústria de papel e celulose e, sim, comprometimento.

"Não tem segredo operar no segmento de papel e celulose, apenas dedicação ao cliente e comprometimento com o que fazemos. As exigências mais difíceis de serem concretizadas dentro do setor são com relação ao valor do frete. A indústria exige uma frota rastreada, com veículos novos que tenham tecnologias cada vez mais avançadas. Mas, para atender a todas estas exigências fazemos investimentos que elevam os custos", opina ela.

No mercado há 57 anos, a Mahnic tem uma frota composta por 228 veículos, todos próprios, com idade média de três a seis anos. Com seis filiais e pontos de apoio espalhados nas regiões que mais atende, Centro-Oeste e Sudeste, a empresa conquistou o terceiro lugar na categoria Indústria de Papel e Celulose com uma média de mercado de 3,92.

"Receber um prêmio como este nos enche de orgulho, pois mostra que estamos no caminho certo, rumo à excelência de nossas operações e atendimento aos nossos clientes. O Prêmio Top do Transporte tem seu diferencial por



Paladino, da Transportadora Paladino: "receber esse Prêmio é obter o reconhecimento do esforço em investimento que realizamos durante quase 40 anos"



Ludymila, da Mahnic: "em 2013, o segmento superou nossas expectativas. Fizemos a aquisição de cinco novos veículos para atender somente o setor"

ser uma premiação conhecida nacionalmente. Ele representa um dos reconhecimentos mais significativos para as empresas do transporte que se destacam pela excelência do serviço prestado. Essa premiação faz com que juntemos nossas energias para correr ainda mais atrás de nosso ideal, que é sempre atender e transportar com segurança o produto do nosso cliente", afirma Ludymila.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Embora a economia e a produção industrial brasileira não estejam passando por seus melhores momentos, dados divulgados no último mês de setembro pela Bracelpa – Associação Brasileira de Celulose e Papel mostraram que a produção brasileira de papel e celulose cresceu 2,8% no primeiro bimestre do ano.

Para Paladino, da Transportadora Paladino, e Cabral, da Transportes Pajuçara, o setor sofreu com a situação econômica do país, mas deve fechar o ano dentro das expectativas.

"Como todos os demais mercados de transporte, o de papel e celulose sofreu com o desaquecimento no segundo quadrimestre. Como ele já vem mostrando sinais de recuperação, é provável que feche o ano dentro do previsto", diz Cabral.

"Tivemos um início de ano um pouco conturbado, com a indústria reajustando seus preços e agora aos poucos normalizando. Embora a economia do país esteja um pouco desaquecida, os setores de embalagens da indústria de papel e celulose estão aquecidos, o que sinaliza um final de ano muito bom", comenta Paladino.

Já para a Mahnic, o ano foi aquém do esperado. Com um aumento na demanda de um dos clientes, a empresa teve que investir na frota e aumentou seu volume de carga, se comparado com o ano anterior.

"Neste ano de 2013 esse segmento superou nossas expectativas. Para atender a demanda do nosso cliente fizemos a aquisição de cinco novos veículos para somar

Eleitos da Indústria de Papel e Celulose			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Empresa de Transportes Pajuçara	2
2	2	Transportadora Paladino Ltda.	2
3	3	Mahnric Operadora Logística Ltda.	2

Notas de Performance de Custos

Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	4.00	4.00
3.50	5.00	4.25
3.50	3.50	3.50

Notas de Performance de Serviço

Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
5.00	4.50	4.50	4.67
4.50	4.50	3.00	4.00
4.00	5.00	4.00	4.33

Média de Mercado
4.33
4.13
3.92

à frota cativa que atende papel e celulose. Em 2012 carregamos em torno de 34,9 milhões de toneladas e, para finalizar 2013, estamos estimando uma média de 40 milhões de toneladas. Este está sendo um ano de muitas perspectivas e sucesso para a Mahnric", comemora Ludymila.

Entre os investimentos previstos dentro da companhia estão a compra de mais 15 veículos, a finalização das obras na matriz da empresa em Aparecida de Goiânia, GO, e a construção do 2º Centro de Distribuição da companhia, também na matriz. Os investimentos previstos são em torno de R\$ 50 milhões.

"Também temos projetos de

expansão, mas é em longo prazo. Queremos começar a atender o segmento farmacêutico e tentar expandir nossos clientes cativos para a região Nordeste. Esse interesse de expandir para o Nordeste veio devido à grande demanda de oferecimentos de cargas dos nossos clientes", explica Ludymila.

Para 2014, as expectativas dentro das três companhias também são positivas. Na Pajuçara, o objetivo é aumentar tanto o volume transportado quanto as receitas.

"Nossos investimentos são constantes em capacitação e treinamento, tecnologia da informação, ampliação

e renovação de frota e dos terminais. Para 2014, nossa expectativa é crescer 10% no volume transportado e 15% em receitas, se comparado com este ano", afirma Cabral.

"Esperamos uma demanda de quase 6% maior que está sendo 2013. Temos a Copa do Mundo, que vai movimentar bastante nosso país e, com isso, os embarcadores de grande porte devem ter suas vendas triplicadas e, conseqüentemente, o ramo de transporte deve ter os oferecimentos de cargas consideravelmente aumentados. Estamos apostando em 2014, vamos em frente", também comenta Ludymila, da Mahnric.

O diretor administrativo-financeiro da Paladino também acredita no crescimento da indústria. Com planos de novos investimentos no setor de papel e celulose, com a implantação de novas rotas de atendimento a clientes e, também, no setor de bebidas, a empresa aposta em uma maior estabilidade do mercado.

"Esperamos por uma indústria mais forte, abrangente e sem altos e baixos, para alavancar a economia do país. Sempre considerando que temos que manter nossa frota nova e nossos funcionários com qualidade de atendimento", conclui Paladino. Logweb



- FABRICAÇÃO PRÓPRIA
- ATENDIMENTO 24HS

10
ANOS



LOCAÇÃO E VENDA

WWW.FIXGALPAO.COM.BR
VENDAS@FIXGALPAO.COM.BR
FONE: (11) 3318-3199



Rápido Labarca é a transportadora preferida dos embarcadores **calçadistas**

Primeiro lugar no Prêmio Top do Transporte nesta categoria, a Rápido Labarca despontou como a preferida do setor, com nota média de mercado de 4.57. Jamef e Vitória Provedora Logística seguiram em segunda e terceira colocação, respectivamente.

Mariana Mirra 

A transportadora Rápido Labarca (Fone: 51 3549.1012) tem muito o que comemorar nesse encerramento de ano. No último Prêmio Top do Transporte, a companhia se destacou e atingiu a maior pontuação média de mercado no segmento de Calçados, alcançando 4.57 de 5 pontos máximos.

Com mais de 35 anos de história, a companhia atua espalhada pelo país, contando com a matriz na cidade de Igrejinha, RS, e filiais em Barueri, SP, e Campo Bom, RS. A Rápido Labarca possui mais de 150 colaboradores e atende mais de 3000 clientes em todo o território brasileiro.

Em sua estrutura, conta com um sistema de informações na busca por rapidez, informações de qualidade e flexibilidade, adequando a demanda aos serviços realizados. Todas as unidades da empresa possuem apoio 100% online de informações e os clientes contam com aérios serviços no



Finalistas aguardam o anúncio dos três primeiros colocados na categoria Calçados do Prêmio Top do Transporte 2013

site, além do EDI (Electronic Data Interchange) para troca de informações eletrônicas.

JAMEF

No último dia 11 de setembro, a Jamef (Fone: 31 2102.8888) subiu ao palco diversas vezes como finalista das categorias do Prêmio Top do Transporte e na de Calçados não poderia ter sido diferente. A companhia conquistou a segunda colocação entre as

transportadoras votadas, e levou para casa mais um dos 6 prêmios recebidos durante a celebração. E nesta categoria, a nota média de mercado chegou a 4.10.

Com frota rastreada, a companhia atua no Brasil inteiro e divide suas atividades e o país entre localidades que atende via rodovias ou via aérea. No transporte rodoviário, utiliza cerca de mil veículos para realizar as entregas.

A frota da Jamef é 100% rastreada via satélite e equipada com sistema de comunicação, que busca garantir a segurança e, também, o monitoramento das mercadorias e a localização exata da carga, em tempo real. Todas as mercadorias são identificadas com uma etiqueta com código de barras exclusivo, permitindo o rastreamento total durante todo o transporte.

Outro fator de destaque nas

Eleitos da Indústria de Calçados				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Rápido Labarca Transportes Ltda.	6	4.50	4.33	4.42	5.00	4.83	4.33	4.72	4.57
2	2	Jamef Transportes Ltda.	4	3.75	4.00	3.88	4.50	4.50	4.00	4.33	4.10
3	3	Viçtoria Provedora Logística Ltda.	6	3.83	4.00	3.92	4.00	4.17	4.50	4.22	4.07

Soluções para sinalização e endereçamento de Armazéns Logísticos tem endereço certo.



Luis Cláudio Ravanelli Ferreira, diretor administrativo-financeiro da Logweb Editora, entrega Prêmio para Silva (à direita), da Vitória Provedora Logística

atividades da empresa é que, sempre que necessário, o veículo é escoltado desde a coleta até a entrega, para dar maior segurança ao transporte em áreas de risco.

VITÓRIA PROVEDORA LOGÍSTICA

Cuidado, agilidade, comprometimento desde a coleta até a entrega e nas informações são algumas das especialidades e cuidados que os colaboradores que atuam no transporte de calçados devem ter, de acordo com João Jorge Couto da Silva, diretor geral da Vitória Provedora Logística (Fone: 51 3349.6900), a terceira colocada na categoria Calçados do Prêmio Top do Transporte, cuja nota média de mercado atingiu 4.07 pontos. O diretor lembra que esses fatores devem ser considerados, porque o calçado é um produto perecível, já que faz parte de um setor –

moda – que é passageiro e se modifica sempre.

Hoje, a transportadora tem 24 filiais espalhadas pelo Brasil, com maior foco no setor calçadista. Segundo o diretor, a empresa está com o planejamento estratégico em andamento para 2014 e 2015, e considera a abertura de novas unidades, buscando crescimento e a entrada em novos segmentos.

Para atender toda a demanda, a empresa possui uma frota com planos de manutenção preventiva contratada com as montadoras. Por meio desses planos, é possível preservar a originalidade de peças de reposição. Todos os veículos possuem rastreamento. “Colocamos o máximo de conforto para nossos motoristas, para que eles tenham condições de enfrentar a dura luta diária em nossas estradas precárias”, afirma o diretor. A idade média da frota é de 2,5 anos.

Apenas em 2013, a

companhia investiu R\$ 6 milhões e em 2014 deverá aportar mais R\$ 10 milhões. “Vamos, aos poucos, dando rumo a um crescimento sustentável e, com isto, buscar melhorias operacionais e tecnológicas para que possamos atender outros segmentos”, explica Silva. O faturamento da empresa chegou aos R\$ 45 milhões em 2012 e, em 2013, deve chegar a R\$ 65 milhões. A meta para 2014 é de R\$ 87 milhões.

Apesar do crescimento, o diretor afirma que o mercado enfrenta dificuldades, principalmente devido às importações de produtos de países cujo custo com mão de obra é muito baixo, tornando a concorrência entre os produtos e players desleal.

“Gostaria de agradecer mais uma vez e cumprimentar as iniciativas das duas revistas – Logweb e Frota & Cia –, ao buscar dar ao nosso segmento uma oportunidade de sermos reconhecidos como realmente deveríamos ser, por muitos setores da sociedade e pelos governantes. Esse reconhecimento deveria existir, pois somos um setor de suma importância para o crescimento nacional e internacional. Somos nós que amanhecemos e anoitecemos com a responsabilidade de colocar a produção brasileira à disposição dos mercados produtivos e consumidores”, conclui Silva. 

Placas de sinalização, de Rua, de Nível, de Inventário. Placas para Leitura a Longa Distância e Holders. Pintura de Faixas



Impressoras de etiquetas, suprimentos. Venda e Outsourcing. Consulte nossas condições.

EM placa

11 4788-7777

emplaca@emplaca
www.emplaca.com.br



Entre várias indicadas, Trans JK é eleita a melhor transportadora de químicos e petroquímicos

Empresa se destacou em um segmento caracterizado pelo transporte de produtos perigosos, seguida da Mandacaru e da Ativa. Estas empresas projetam um 2014 mais modesto, face à priorização de outros setores para a realização da Copa do Mundo no Brasil.

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

O setor Químico e Petroquímico está presente no Prêmio Top do Transporte deste o início e tornou-se, naturalmente, uma das categorias mais tradicionais. Neste ano, na sétima edição do evento, este segmento industrial fez bonito com o maior número de empresas de transporte indicadas, o segundo maior universo de votantes – atrás apenas do automobilístico – e, disparado, com o maior número de votos válidos. No total, as empresas filiadas à Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química deram 71 votos às mais variadas companhias de transporte do Brasil, que, ao todo, contabilizaram 26 empresas mencionadas.

Outra característica do setor foi a qualidade do serviço prestado no frete químico e petroquímico. A grande campeã foi a Trans JK Transportes (Fone: 41 3245.0373), com excelente média de mercado – 4,56 pontos –, seguida da Transportes Mandacaru (Fone: 51 3038.8000), com 4,36 pontos, e da Ativa Distribuição e Logística (Fone: 11 2902.5000), com 4,28 pontos. A pontuação das empresas é tamanha que fez da vencedora a segunda maior média de mercado em todo o Top do Transporte deste ano.

Com essas médias, a vice e a terceira, por exemplo, seriam campeãs em muitas outras categorias. Todas as médias finais bateram acima dos 4 pontos até o décimo colocado, para se ter uma ideia da qualidade do frete químico e petroquímico.



Sampaio, da Trans JK: “é uma satisfação para nós vencer o prêmio Top do Transporte porque significa que o nosso trabalho tem sido bem feito”

Soma-se a isso a média de nível de serviço da Trans JK, avaliada em 5 pontos, que é a nota máxima e algo raríssimo de ser conquistado.

É claro que nenhuma das três primeiras colocadas conseguiria as posições de destaque se não fizessem um trabalho eficiente. O reconhecimento do cliente, para as companhias, é o reflexo deste grande trabalho. “É uma satisfação para nós, porque significa que

o nosso trabalho tem sido bem feito”, comemora Felipe Eduardo Sampaio, gerente do SAC da Trans JK. Ele também atribui a primeira posição ao nível de serviço prestado pela transportadora.

Já a Ativa destaca que ser premiada representa mais que o reconhecimento. “Além de um grande retorno positivo a todos os nossos colaboradores, sinaliza que nosso trabalho alcançou seu principal objetivo, ou seja, a satisfação do nosso cliente”, completa Viviane Declie, gerente comercial da unidade de Minas Gerais da Ativa. Além de um frete qualificado, a Ativa aponta a sua especialização dentro do setor para se destacar. “Este mercado é muito abrangente e a Ativa tem como foco principal o atendimento da indústria na saúde no segmento químico e petroquímico. Atuamos no transporte de matéria-prima utilizada na produção de medicamentos, quer seja de saúde humana, animal ou cosméticos”, acrescenta a gerente comercial da empresa.

No entanto, o diferencial para

ser a melhor opção de frete na visão do embarcador não se resume apenas à segmentação dentro do setor ou ao bom relacionamento, mas, sim, a um conjunto de fatores, todos eles com bom padrão de qualidade. “Temos todos os equipamentos necessários, motoristas com cursos e especialização para o atendimento”, revela Sampaio, da Trans JK, enquanto que Viviane enumera alguns outros fatores. “Facilidade no cumprimento das normas técnicas exigidas por este segmento, treinamento e orientação de nossos colaboradores, flexibilidade de adaptação a possíveis mudanças no regulamento controlador e novas rotas de distribuição”, afirma a gerente comercial da unidade Minas Gerais da Ativa.

A entrada das transportadoras nesta área industrial de produtos químicos e petroquímicos deu-se para fortalecer a gama de serviços oferecidos. Além disso, antes de focar neste tipo de trabalho, a Trans JK notou que o frete do



No total, os embarcadores deram 71 votos e foram mencionadas 26 empresas

Eleitos da Indústria Química/Petroquímica			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Trans JK Transportes Ltda.	3
2	2	Transportes Mandacarú Ltda.	3
3	3	Ativa Distribuição e Logística Ltda.	6

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.67	4.67	4.67
4.33	4.00	4.17
4.17	4.17	4.17

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
5.00	4.00	4.33	4.44
4.67	4.67	4.33	4.56
4.33	4.50	4.33	4.39

Média de Mercado
4.56
4.36
4.28

setor enfrentava problemas e que a aposta no segmento poderia fazer a empresa se destacar. "Analisamos que havia uma deficiência no segmento de transportes químicos e decidimos que teríamos um retorno maior se nos especializássemos nessa área", aponta Sampaio.

Apesar de enxergar em químicos e petroquímicos uma boa saída para o crescimento do trabalho e do faturamento, o setor é bastante burocrático, sendo um dos que mais exige licenças para operar. Caracterizado como transporte de produtos perigosos, é necessário que as transportadoras consigam certificados ambientais, da polícia, do corpo de bombeiros e até do exército, em alguns casos, para movimentar as cargas. Os colaboradores também são obrigados a passar pelo curso MOPP – Movimentação Operacional de Produtos Perigosos, de acordo com Sampaio.

A Lei dos Motoristas também é um fator determinante neste caso. Os custos e, principalmente, o tempo de entrega foram alterados. Para as transportadoras, é importante ter um bom relacionamento com o embarcador nesta hora para renegociar preços e prazos. Viviane faz uma análise profunda sobre a legislação que veio para vigorar nos transportes. "A lei muda praticamente toda a rotina interna e externa das operações. Muda nos aspectos de prazo, horário de entrega no cliente final, risco com o motorista de transferência, de não poder ficar em local seguro, limpo e com chuveiros. Muda até mesmo para aumento de aquisição de veículos próprios e contratação de motoristas especializados, algo que hoje em dia não temos disponível no mercado", destaca a gerente comercial da unidade Minas Gerais da Ativa.

Ela também revela as apostas que a Ativa fez para amenizar o impacto da lei, como o aumento de pontos de apoio, e da falta de motoristas especializados. "Além de adquirir novos caminhões para atender às demandas, a Ativa adotou uma medida estimuladora e necessária: a formação de profissionais dentro da própria organização. Além disso, ampliou seu roteiro de paradas", analisa.

INVESTIMENTOS

O espaço físico e os recursos das transportadoras são diferentes, sendo a Trans JK uma empresa muito jovem, fundada em 2010, sediada em Curitiba, PR, mas que atende todo o território nacional. A companhia também tem uma filial em Guarulhos, SP, onde faz distribuição das mercadorias abaixo de 300 kg.

Já a Ativa está desde 1996 no mercado e também transporta para todo o Brasil, mas com 20 filiais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná.

Por outro lado, as diferenças de estrutura não fizeram diferença no segmento químico e petroquímico ao definir a Trans JK a melhor transportadora do ano. Um ponto em comum entre ambas é que os projetos de expansão estrutural, segmentação ou investimentos em equipamentos já são realidade. Bem estabelecida no químico e petroquímico, a Trans JK, por exemplo, pretende entrar na área de metalurgia e siderurgia. Já a Ativa opta pela especialização de seu trabalho na região central do País. "As altas demandas comerciais de Goiás registradas nos últimos anos estão atraindo a Ativa para a região Centro-Oeste", detalha Viviane.



Viviane, da Ativa: "este mercado é muito abrangente e a Ativa tem como foco principal o atendimento da indústria da saúde no segmento químico e petroquímico"

Fora isso, as empresas também possuem planos de investimentos para renovação de frota, mas ainda nada oficial. A Trans JK já possui um orçamento projetado de cerca de R\$ 5 milhões para a renovação, mas não definiu os tipos e modelos de veículos.

A frota própria também é uma área de preocupação constante entre as empresas, como explica Sampaio, da Trans JK. "Temos um cuidado específico com o setor e a manutenção dos caminhões é semanal. Atualmente, a idade média é do ano 2002 para cá", revela. Já a Ativa tem uma frota com idade média de cinco anos.

Completando a frota das empresas, os agregados também têm função importante, sem restrição de transportadora. "Trabalhamos com mais de 300 agregados e isso tem sido o diferencial para atendermos a demanda da praça da Trans JK", revela Sampaio. "A Ativa movimenta uma frota de 500 veículos – 45% desse volume são próprios e o restante, agregados – entre carretas e utilitários", complementa Viviane.

MERCADO

O crescimento do mercado químico e petroquímico tem se mostrado estável na maioria dos casos, o que faz o trabalho das transportadoras aumentar. A Trans JK, no entanto, revela uma demanda bem maior que a previsão inicial, e nem mesmo esse crescimento fora do padrão atrapalhou os planos da campeã do 7º Prêmio Top do Transporte na categoria. "Em 2013, o segmento superou nossas expectativas. O mercado tem expandido demais, além das nossas projeções, com pequenas e médias empresas surgindo com muita força", comenta Sampaio. Enquanto isso, a Ativa, que trabalha com químicos e petroquímicos no abastecimento da indústria de saúde e beleza, aponta para as tendências de mercado. "Se existirem variações positivas e de crescimento, o abastecimento de matéria prima também aumenta paralelamente. Podemos até analisar como um sinalizador do andamento da economia nos segmentos em que atuamos", acrescenta Viviane.

Porém, em outra visão, a primeira colocada não espera um 2014 cheio de crescimento. Na visão da Trans JK, o foco na Copa do Mundo deve retirar o ímpeto do setor, face à priorização dos demais. "Não se pode esperar muito da indústria química no próximo ano, pois o foco estará voltado para outros segmentos, devido à realização da Copa do Mundo do Brasil", projeta o gerente do SAC da companhia. Desta maneira, a empresa entende que haverá desaceleração financeira, mas o faturamento continuará em alta. Em 2012, por exemplo, a campeã do segmento químico e petroquímico faturou R\$ 6 milhões, e deve fechar 2013 com lucro entre R\$ 9 milhões e R\$ 10 milhões. 



Embarcadores do setor têxtil escolhem a TC Blumenau como Top do Transporte

Empresas do Sul do Brasil se aproveitaram da proximidade com o polo têxtil e dominaram o pódio. A Ociani, também de Santa Catarina, ficou com a segunda posição e a gaúcha Transduarte foi a terceira colocada no segmento

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

Presente no Prêmio Top do Transporte desde 2011, o setor têxtil segue como um dos maiores, com 24 transportadoras mencionadas nesta edição.

Entre os vencedores, a principal característica em suas avaliações foi que só as três campeãs do setor tiveram médias finais de mercado acima dos 4 pontos. A TC Blumenau Transportes de Cargas (Fone: 47 3221.0600) foi a primeira colocada, com 4,21 pontos, seguida da Transportadora Ociani (Fone: 47 3232.6699), com 4,19, e da Transduarte Tede Transportes (51 3584.3500), com 4,11. Apesar de não terem recebido média máxima em nenhum quesito, outra importante peculiaridade do setor foi que a menor nota em todas as categorias e para as três transportadoras acabou em 4 pontos.



Fraco, da TC Blumenau: "o conhecimento do tipo de produto que será transportado é muito importante, mas, principalmente, o conhecimento das regras e necessidades dos clientes"

A TC Blumenau atribui a conquista ao seu processo de reorganização. "Esse Prêmio é fruto, principalmente, da estratégia que a empresa adotou nos últimos

anos, de fazer com que todos os colaboradores trabalhem unidos a partir da identificação das necessidades do cliente, numa relação de respeito e cordialidade", explica Ricardo Franco, gerente comercial da TC Blumenau.

Já a Ociani enaltece seus serviços, que fizeram da transportadora a segunda colocada na categoria. "Podemos dizer que esta conquista é o reconhecimento de um longo trabalho de muita ética, transparência e dedicação. Outro ponto importantíssimo é a qualidade no serviço prestado. Prezamos muito a qualidade e, principalmente, a pontualidade na entrega. Oferecemos exatamente o que o cliente espera: mercadoria no destino final, no prazo estipulado e com um custo coerente ao serviço prestado", avalia Jaison Gilberto Krauss, diretor da Ociani.

Franco, da TC Blumenau, salienta que o principal diferencial no Top do Transporte é o fato de a empresa ser avaliada e indicada pelos próprios clientes, dentro do ramo têxtil. Já em relação ao significado de ser reconhecido pelos clientes, ele diz que é o reflexo do trabalho bem feito. "Significa que a estratégia e filosofia adotadas estão corretas e nos encorajam na busca contínua de novos desafios", afirma o gerente comercial da primeira colocada.

"É a confirmação que estamos no caminho certo, que devemos continuar apostando e investindo neste segmento cada vez mais, pois ainda acreditamos que o transporte será um negócio promissor", completa Krauss, da Ociani.

No entanto, para chegarem ao topo da categoria têxtil, na opinião dos embarcadores dentre



O setor Têxtil participa do Prêmio Top do Transporte desde 2011, e segue como um dos maiores, com 24 transportadoras mencionadas nesta edição

várias transportadoras, tanto TC Blumenau como Ociani apontam uma série de diferenciais. As principais características para as empresas são índices como o acompanhamento contínuo de todos os processos, a avaliação de desempenho individual e coletivo semanal de todos os colaboradores e a normatização das operações com foco na excelência da qualidade de serviços e informações. A segurança oferecida ao cliente e a flexibilidade nas negociações também são destacadas, mas nenhum serviço ainda bate o prazo de entrega. "Um ponto importantíssimo é a pontualidade, tanto na coleta quanto na entrega das mercadorias, buscando sempre a qualidade total no quesito 'satisfação do cliente'", detalha o executivo da Ociani.

Como ambas estão sediadas em Blumenau, SC, onde fica concentrado o importante polo têxtil brasileiro do Vale do Itajaí, SC, o motivo pelo qual as transportadoras se especializaram no setor acabou virando consequência. "Vimos neste segmento um grande nicho de mercado a ser conquistado e uma grande carência nos prestadores de serviço, pois as transportadoras que atuavam em nossa região eram de outros Estados", destaca o diretor da Ociani.

Franco, da TC Blumenau, também acrescenta que é importante o conhecimento e a especialização técnica dos colaboradores neste tipo de transporte. "O conhecimento do tipo de produto que será transportado é muito importante, mas, principalmente, o conhecimento das regras e necessidades dos clientes de nossos clientes,

para o fiel cumprimento dos prazos, das normas técnicas e dos acordos comerciais estabelecidos entre eles. Pois acreditamos que o transportador é o representante logístico do embarcador, sendo parte indissolúvel de toda a cadeia produtiva", atribui o gerente comercial da empresa.

As questões do manuseio da carga também fazem parte da nova Lei dos Motoristas, que onerou as transportadoras e ainda gera muitas discussões. Apesar de serem a favor do lado trabalhista da lei, as empresas avaliam os impactos financeiros e operacionais. Na Ociani, por exemplo, os custos com transporte aumentaram 14% devido à nova legislação para o setor. "É importante observar que a nova lei tem um aspecto trabalhista bem forte. Cabe, assim, às empresas, se adaptar às novas regulamentações e fazer os ajustes necessários não apenas para diminuir o impacto nos custos logísticos totais, mas, também, para impedir a criação de um passivo trabalhista. A nova lei traz uma maior complexidade da programação e operação de transporte e, certamente, vai exigir mais disciplina dos motoristas e uma maior qualificação, tanto por parte da empresa quanto do colaborador", alerta Krauss, da Ociani.

Pelo seu lado, a TC Blumenau destaca a falta de condições estruturais no Brasil para se cumprir a lei, apesar de se posicionar a favor dos motoristas. "A nova Lei dos Motoristas veio para garantir o profissionalismo de uma classe há muito esquecida. No entanto, o governo esqueceu-se de criar condi-

ções e meios de sustentabilidade para as empresas e para os autônomos, que acabam arcando, mais uma vez, com todos os custos intrínsecos envolvidos no processo. Pontos de parada seguros, maior flexibilidade nos horários de parada e horas extras são alguns dos pontos que deveriam ser revistos, no intuito de desonerar as empresas de transporte", emenda Franco.

ESTRUTURA

Com nove anos no mercado, a TC Blumenau mantém sua matriz em solo catarinense, mas possui filiais em São Paulo, SP, Campinas, SP, e Rio de Janeiro, RJ. A empresa não deve parar por aí, apesar de ter sido eleita a melhor do Brasil no transporte têxtil. Há metas fechadas de aumentar estrutura e área de atuação já para 2014. "Temos o projeto de expansão, com ênfase para as regiões Sul e Sudeste, sendo o Estado de Minas Gerais a meta para o próximo ano", revela Franco. O investimento previsto pela empresa para inaugurar a filial de Belo Horizonte, MG, é de aproximadamente R\$ 1,2 milhão.

A vice-líder do setor está no mercado há 32 anos e transporta para todo o Brasil. As filiais estão sediadas em Joinville, SC, Guarulhos, SP, Rio de Janeiro, RJ, Goiânia, GO, e Brasília, DF, e o projeto de expansão também passa pelas terras mineiras, além do vizinho Paraná. "Temos projetos de expandir nosso atendimento para os Estados de Minas Gerais e Paraná, pois percebemos uma grande carência em atender com qualidade estes dois Estados. Temos projetos também para atuar com outras especialidades

Tenha a logística em suas mãos

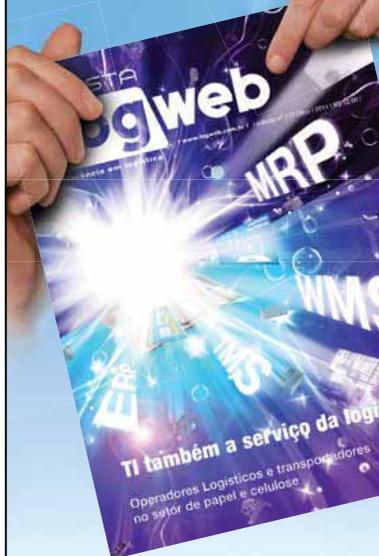
Assine a

REVISTA
Logweb

12 meses
R\$ 162,00

Universitário
paga
meia!

24 meses
R\$ 288,00



11 **3081.2772**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Eleitos da Indústria Têxtil				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TC Blumenau Transp. de Cargas Ltda.	4	4.25	4.25	4.25	4.50	4.00	4.00	4.17	4.21
2	2	Transportadora Ociani Ltda.	3	4.33	4.67	4.50	4.00	3.67	4.00	3.89	4.19
3	3	Transduarte - Tede Transportes Ltda.	3	4.00	4.00	4.00	4.33	4.33	4.00	4.22	4.11

de carga, como químico, petroquímico e produtos farmacêuticos, pois contamos com uma grande estrutura e frota própria para atender esses mercados exigentes”, vislumbra Krauss.

A Transduarte foi fundada em 1995 e é especializada em componentes, máquinas, equipamentos e matérias-primas químicas para o setor calçadista, adquirindo expertise também na carga fracionada. Atualmente conta com cerca de setecentos colaboradores, entre matriz e unidades.

Após um início promissor, transportando componentes para calçados, a empresa detectou um nicho de mercado potencial. Iniciou uma guinada na sua, atendendo ao setor de matérias-primas.

A partir do ano 2000 as modificações no dia a dia da empresa passaram a ser constantes. Praticamente a cada ano uma nova área recebeu modificações a fim de melhorar o desempenho da Transduarte como um todo. Deste modo houve uma reorganização de filiais (Unidades), capacitação de pessoal, ampliação dos recursos humanos, abertura de novas Unidades e investimentos em marketing direcionado.

A empresa possui unidades em todos os polos calçadistas no sul e sudeste, com rotas diretas e diárias. Atualmente possui unidades de negócios em Belo Horizonte e Nova Serrana, MG, Birigui, Jaú, Franca, Limeira, Santa Cruz do Rio Pardo, Presidente Prudente e Capital, SP, Blumenau, Criciúma e São João Batista, SC, Farroupilha e Lajeado, RS. E conta com uma frota aproximada de 250 veícu-



Krauss, da Ociani: “podemos dizer que esta conquista é o reconhecimento de um longo trabalho de muita ética, transparência e dedicação”

los, entre pequenos, médios e de grande porte.

A preocupação com a idade média da frota também é frequente entre as transportadoras. “Buscamos manter a frota com idade não superior a cinco anos, para os veículos de transferência, e dez anos, para os veículos de distribuição”, explica Franco, da TC Blumenau.

A Ociani, por sua vez, dedica uma área específica para controle dos veículos, assistida pelas próprias montadoras. “Temos um plano de manutenção preventiva e corretiva executado pelas concessionárias, sendo controlado pelo nosso sistema interno de frota totalmente informatizado. Contamos, ainda, com oficina própria para maior agilidade na manutenção na frota. Nossa idade média para veículos pesados é de quatro anos, e de sete anos para semipesados e leves”, afirma Krauss.

Todo esse trabalho da segunda

colocada não é por menos, já que ela não trabalha com agregados. O frete da Ociani é 100% realizado em veículo próprio, enquanto a TC Blumenau utiliza bastante as parcerias. “Sem dúvida, esse recurso é indispensável. Hoje, mais da metade do transporte rodoviário de cargas no Brasil é realizado por autônomos e agregados. Até as grandes empresas têm investido nessa modalidade, que pode gerar dividendos maiores para ambos. Acredito que essa tendência ainda terá maior crescimento nos próximos anos, objetivando a divisão das responsabilidades e atenuando o custo fixo das empresas”, avalia o gerente comercial da TC Blumenau.

PROJEÇÃO

O comportamento do mercado têxtil em 2013, somado ao acúmulo de decretos, como a nova Lei dos Motoristas, fez o faturamento “estacionar”. As empresas também enfrentaram fortes concorrências com o produto importado, sobretudo do mercado asiático, que desacelerou a expansão nacional. “Em 2013 quase não houve crescimento, o mercado têxtil está muito retraído. O produto importado tem sido o grande vilão da história, e muitos produtos deixaram de ser fabricados no mercado nacional por não conseguirem ser competitivos em preço com os importados. Outro fator para o baixo crescimento é a nossa economia, que este ano vem oscilando a cada mês, deixando os empresários sem expectativas de novos investimentos para a

expansão ou crescimento”, ressalta Krauss, da Ociani. Já para o próximo ano, as empresas estão divididas. A TC Blumenau demonstra otimismo, sobretudo com a chegada da Copa e das eleições. “Acredito que teremos um ano movimentado, principalmente por se tratar de ano de eleições presidenciais e Copa do Mundo. O governo certamente não medirá esforços para manter a economia estável, controlando a inflação e provendo meios para o crescimento econômico. Acredito que a incerteza será maior em 2015, independentemente dos resultados nas urnas”, destaca Franco, da TC Blumenau.

O executivo da Ociani tem visão diferente, um pouco pessimista, justamente por conta das eleições em outubro de 2014. “Para o primeiro semestre acreditamos que haverá um crescimento não muito agressivo, por se tratar do evento da Copa. Para o segundo semestre não temos muitas expectativas em relação ao crescimento, por ser um ano de eleição, e todo ano de eleição o País vive mais de especulação do que de crescimento”, opina o diretor.

Em 2012, o faturamento da Ociani cresceu 3,5% em relação a 2011. Em 2013, o lucro deve subir 5% na comparação com o ano anterior, e isso já é uma meta revista durante o ano. “A nossa meta era um crescimento de 10% em 2013 e para o segundo semestre tivemos que rever todo o planejamento”, pondera Krauss. Na TC Blumenau, 2012 foi um ano de R\$ 15,7 milhões de faturamento e a previsão para 2013 é de mais R\$ 20,5 milhões. Logweb

FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

É COM PRAZER QUE CARREGAMOS
ESSA GRANDE RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.



**GARANTA JÁ SUA CREDENCIAL.
É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO**



**FENATRAN
EXPERIENCE**
TEST DRIVE COM AS
MELHORES MARCAS.



**MAIS DE
370 EXPOSITORES**



**100.000M²
DE ÁREA
DE EXPOSIÇÃO**

WWW.FENATRAN.COM.BR

f fenatran

@fenatran

28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP | HORÁRIO: DAS 13H ÀS 21H

Patrocínio Ouro

Patrocínio Bronze

Iniciativa

Apoio Institucional

Local

Organização e Promoção



Bradesco

EXPERTS



Janfir



ABR

anhembi
parque

Reed Exhibitions
Alcantara Machado



Na indústria automotiva, Rápido Transpaulo se destaca como a melhor transportadora

A Transville Transportes e Serviços e a Irapuru Transportes conquistaram juntas a segunda colocação. Já a Expresso Nepomuceno ficou em terceiro lugar na categoria. Segundo análise dos entrevistados, o segmento automotivo se manteve estável este ano, sem crescimentos significativos.

Priscilla Cardoso

Primera colocada na categoria indústria automotiva, com média de mercado de 4.00, a Rápido Transpaulo (Fone: 11 2413.0033) foi fundada em 1982 e tem uma estrutura operacional com 44 filiais e aproximadamente 2.000 funcionários. Com mais de dois milhões de volumes movimentados por mês, a empresa também marca presença em países como Bolívia e Argentina.

Para o gerente comercial de logística da Rápido Transpaulo, Ricardo Alberto Ormelezzi, o reconhecimento junto ao Top do Transporte 2013 é reflexo do trabalho contínuo da empresa, que busca excelência em diversos segmentos, mas tem atuado no setor automotivo com mais competitividade.

“Esse provavelmente foi o diferencial para as indicações. A Rápido Transpaulo busca constantemente atender, de forma cada vez mais satisfatória, seus clientes, e para isso tem feito investimentos significativos, ampliando a sua malha de distribuição, TI, veículos e, principalmente, sua mão de obra especializada”, diz Ormelezzi. “Ser eleito pelos clientes é um certificado real da nossa capacidade, competência e, principalmente, nosso respeito ao que foi proposto ao cliente na venda e prestação dos serviços”, afirma ele.

Para atender aos picos de demanda, a Transpaulo optou por trabalhar com 20% do total

de sua frota sendo de agregados. Com uma gestão de frota especializada, a companhia mantém seus veículos com uma idade média de até cinco anos.

“Trabalhar com agregados é um recurso que se faz necessário para atender picos de final de mês e de ano. Mantemos nossos agregados fidelizados para dar mais segurança às sazonalidades. A Transpaulo, por atender a um mercado exigente, prima por equipamentos com até cinco anos de uso, e temos uma gestão de frota especializada, contando sempre com as concessionárias na manutenção”, explica Ormelezzi.

Entre os projetos da Transpaulo está a expansão da sua área de atuação para o Nordeste do país. Outro investimento previsto é a criação de novos Centros de Distribuição.

“Hoje estamos voltados para o Nordeste e já temos duas filiais



Person, da Transville: “o segmento automotivo é exigente e com prazos estreitos. Assim, não há como prosperar sem um treinamento específico”

estabelecidas em Recife, PE, e Salvador, BA. Nossa meta é atingir os demais estados entre 2013 e 2015. Nos planos de investimentos da companhia também já

existem estudos para novos CDs, de forma a atender esse mercado carente de logística e manuseio”, afirma Ormelezzi.

O gerente comercial de logística da Rápido Transpaulo também comenta a atual situação da indústria nacional. Segundo ele, o segmento se manteve estável e não houve crescimento significativo.

“O segmento automotivo se manteve estável este ano, sem crescimentos significativos. Porém a demanda tende a crescer no final do ano, essa é nossa expectativa. Com as constantes variações do dólar, o mercado passa por um momento delicado e de cautela. A Transpaulo tem sua receita provinda do sucesso de nossos clientes e, também, estamos cautelosos, porém mantemos nossas metas para 2014, com ampliações de mercado e de estruturas”, completa Ormelezzi.



Finalistas da categoria Indústria Automotiva: o segmento se manteve estável este ano, sem crescimentos significativos

Eleitos da Indústria Automotiva				Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média de Mercado
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	Rápido Transpaulo Ltda.	4	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
2	2	Transville Transportes e Serviços Ltda.	3	3,67	3,67	3,67	4,00	4,00	3,67	3,89	3,78
	3	Irapuru Transportes Ltda.	3	4,00	4,00	4,00	3,67	3,67	3,33	3,56	3,78
3	4	Expresso Nepomuceno S/A	4	3,75	3,25	3,50	3,50	4,25	4,25	4,00	3,75

ESTABILIZAÇÃO

A estabilidade do mercado automotivo também foi sentida pelos executivos da Transville Transportes e Serviços (Fone: 27 3461.8888). Segundo eles, a expectativa era de um aquecimento do mercado.

"Dentro das expectativas, esperávamos um mercado mais aquecido. Tivemos ao menos neste 1º semestre de 2013, a sensação de uma estabilização. Já para o próximo ano, os primeiros estudos para o Orçamento de 2014 nos levam a acreditar em uma melhora sobre os resultados do mesmo período de 2013. Todavia, 2014 será um ano atípico, se considerarmos a realização da Copa do Mundo no Brasil, além de ser um ano de eleições federais e estaduais", comentam o diretor executivo, Paulo Person, e o gerente geral de operações, Carlos Walter.

Segunda colocada na categoria indústria automotiva, com uma média de mercado de 3,78, a Transville tem sede em Joinville, SC, e oito filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. A empresa, que também trabalha com agregados, trata sua frota como uma unidade de negócios, com gestor e resultados.

"Entendemos que para mantermos nosso melhor nível de serviço, além da nossa equipe de profissionais, o conjunto de cavalos, carrerats e demais veículos de apoio é fundamental. Acreditamos que a idade média de nossa frota, inferior a três anos, espelha bem a nossa preocupação com este ponto", explicam Person e Walter.

Sobre a conquista do Prêmio Top do Transporte, os executivos da Transville a creditam ao



Ludwig, da Irapur Transportes: "sabemos da seriedade e da qualidade das revistas, do Prêmio e de seus apoiadores. Tudo isso certifica a premiação"

trabalho focado da companhia no atendimento das necessidades dos clientes.

"O grande diferencial do Top do Transporte é o reconhecimento dos nossos eleitores/clientes. Afinal, são eles que diariamente comprovam a eficiência de nossos serviços. Não há quem não se sinta motivado com uma premiação desta envergadura. Para nós é mais um estímulo à capacitação de nossos profissionais, de forma a continuar surpreendendo nossos clientes", comemoram Person e Walter.

Entre os diferenciais da companhia, os executivos destacam o comprometimento da equipe de apoio que trabalha focada na interação com o cliente.

"O segmento automotivo é exigente, bem competitivo e com prazos estreitos. Neste cenário extremamente profissional, não há como prosperar sem um treinamento específico e detalhado. Assim, podemos entender a linguagem do segmento e apoiá-los

para que possam atingir seus objetivos. Para atender ao segmento, temos como diferencial uma equipe de apoio que trabalha focada na interação com o cliente. Eles realizam o follow-up de toda a carga, desde a origem até o seu destino final", explicam eles.

QUALIDADE

Empatada em segundo lugar com a Transville, a Irapur Transportes e Serviços (Fone: 54 2101.3300) também obteve média de mercado 3,78. Presente no setor há mais de 40 anos, a companhia possui 1.400 funcionários em suas 17 filiais distribuídas nas regiões Sul e Sudeste do país.

"A Irapur busca incessantemente agregar qualidade em tudo o que faz, temos as mais variadas operações, sempre customizadas conforme a necessidade dos nossos clientes. Sabemos da seriedade e da qualidade das revistas, do Prêmio e de seus apoiadores. Tudo isso certifica a premiação como a das mais respeitadas do país. E obter o reconhecimento de nossos clientes mostra que o esforço de nossos colaboradores está no caminho certo", explica o coordenador operacional de frota da Irapur Transportes, Blasio José Ludwig.

Trabalhando com uma frota composta 20% de agregados, a companhia tem o setor automotivo como carro-chefe de seus negócios. Entre os cuidados e diferenciais para essa indústria, a Irapur trabalha na orientação de seus colaboradores com relação ao elevado nível de exigência dos clientes.

"Destacamos-nos na qualidade, na assertividade e na flexibilidade operacional. Somos uma empresa

dinâmica, estruturada para atender as necessidades dos nossos clientes. Nossos colaboradores aprendem a trabalhar focados no cliente, conscientes do elevado nível de exigência deles. Desde o primeiro dia são orientados a buscar o máximo de qualidade e assertividade. Por isso somos certificados na ISO 9001 e no SASSMAQ", explica Ludwig. "Apesar de termos expandido para diversos outros mercados, o setor automotivo é a nossa essência. E nossos esforços serão sempre para nos mantermos como um dos principais players do setor", completa ele.

Com um faturamento de aproximadamente R\$ 200 milhões em 2012, as expectativas dentro da Irapur para 2013 são de obter um crescimento acima dos 20%, se comparado com o ano anterior.

"Em 2013, o mercado, principalmente o automotivo pesado, apresentou uma retomada significativa, comparativamente com 2012, porém ainda com volumes inferiores a 2011. Com esse cenário, esperamos fechar o ano com um crescimento superior a 20%. Já para 2014, acreditamos em uma conjuntura econômica favorável, acelerando o crescimento da indústria", afirma Ludwig.

Em terceiro lugar na categoria indústria automotiva ficou a Expresso Nepomuceno (Fone: 0800 707 9979), com média de mercado de 3,75. O grupo possui 17 filiais espalhadas em nove estados do país, e conta com 2.200 colaboradores e mais de 1.300 veículos, máquinas e equipamentos. Presente no mercado há mais de 50 anos, a empresa possui uma carteira de mais de 1.200 clientes.



Jamef, JSL e Patrus saem vitoriosas na categoria **metalurgia e siderurgia** do Prêmio Top do Transporte

A primeira colocada, Jamef, conseguiu atingir nota média de mercado – calculada com base em cinco indicadores – de 3.80. Em seguida, a JSL, atingiu a média de 3.75, enquanto a Patrus foi a terceira colocada, com 3.65. Este setor é marcado pelas operações com cargas de peso elevado.

Mariana Mirra

Ambos os setores trabalham com um alto volume de movimentação e transporte devido à característica de peso elevado dos insumos. “Por isso, podemos destacar que são necessários equipamentos diferenciados para atender a estes segmentos, bem como mão de obra com alto nível de treinamento para operação.” Essa noção sobre os diferenciais que devem ser levados em consideração para atuar nos setores de metalurgia e siderurgia dada por Adriano Thiele, diretor executivo de operações da JSL (Fone: 11 2377.7000), vem ao encontro de uma das especialidades da companhia que conquistou a segunda colocação nesta categoria no Prêmio Top do Transporte 2013.

Jamef (Fone: 312102.8888), JSL e Patrus (Fone: 31 2191.1000) foram as três grandes vencedoras da categoria metalurgia e siderurgia da sétima edição do Prêmio.

Segundo Thiele, da JSL, a companhia possui expertise para desenvolver e implementar soluções logísticas customizadas. Por meio de uma equipe especializada, a empresa busca dialogar com o cliente para entender as suas necessidades e atendê-lo com soluções personalizadas, se mantendo atenta às novas tendências do mercado e procurando

se antecipar na prestação de serviços frente à concorrência. “O segmento de metalurgia e siderurgia possui desafios que estimulam a criação de soluções logísticas, além de relacionamentos mais sólidos com Operadores Logísticos que permitam agregar maior flexibilidade às operações e garantir a competitividade da indústria frente ao cenário de importações”, afirma.

Como ele explica, o colaborador precisa ter conhecimento dos produtos que circulam nesse segmento para saber direcionar as cargas para o tipo de veículo adequado para cada uma delas. Também é preciso conhecer os riscos da carga, como dispor esse material nos veículos, bem como utilização dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual exigidos em cada uma



Thiele, da JSL: “o reconhecimento dos clientes é o principal ponto diferencial dessa premiação. Para nós, esse é o maior Prêmio que podemos receber”

das operações. “Nós preparamos nossos colaboradores para trabalharem nessa operação por meio do nosso Centro de Treinamento. Além disso, é

necessário que o responsável por essas operações tenha uma boa gestão de informação e entenda as oscilações das demandas para adequar sua rotina de trabalho a esses movimentos”, continua.

A JSL atua com 170 filiais e está presente em 18 estados no Brasil e em 4 países da América Latina.

“Com o foco na inovação e na praticidade, a companhia também comercializa seus ativos pelas 16 lojas da Seminovos JSL e pela JSL Concessionárias (rede de 29 concessionárias autorizadas das marcas Volkswagen, Fiat e Ford que vendem automóveis e caminhões novos e usados), o que permite manter rodando uma jovem frota, cuja idade média geral é de 2,2 anos para caminhões e um ano para veículos leves”, afirma Thiele. Hoje, a frota da companhia inclui



Concorrentes do setor se encontram no palco do Prêmio Top do Transporte para receberem suas homenagens

Eleitos da Indústria de Metalurgia/Siderurgia			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Jamef Transportes Ltda.	7
2	2	JSL - Julio Simões Logística S/A	4
3	3	Patrus Transportes Urgentes Ltda.	4

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
3.29	2.86	3.07
3.00	3.50	3.25
3.75	3.50	3.63

Notas de Performance de Serviço			
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço
4.43	4.43	4.71	4.52
4.25	4.50	4.00	4.25
3.25	4.25	3.50	3.67

Média de Mercado
3.80
3.75
3.65

6.000 cavalos e caminhões. Cerca de 7.500 motoristas próprios e mais 3.500 motoristas terceirizados e agregados atuam pela empresa.

Em 2013, a JSL considera que teve uma demanda dentro das expectativas no primeiro semestre. "Porém, no segundo semestre, o mercado ainda não teve uma reação crescente como era esperado por todos. Além disso, a concorrência nesse segmento tem sido cada vez mais agressiva, mas a JSL está preparada para oferecer um serviço cada vez melhor para os nossos clientes, com um custo competitivo",

continua. Em 2012, a receita bruta consolidada da JSL foi de R\$ 4,5 bilhões, com um lucro líquido de R\$ 91,7 milhões, crescimento de 46% na comparação com 2011.

No setor de mineração e siderurgia, a empresa atende a Usiminas, o Grupo Parapananema, a Vale, AcelorMittal e a Votorantim Siderurgia.

Segundo o diretor, a alta sazonalidade das demandas e a não combinação de um volume mínimo dificulta o processo devido aos custos fixos que cada operação exige. "Pela nossa experiência, inclusive

como operadora logística com ampla linha de negócios focada em serviços dedicados, acreditamos que a integração de serviços customizados, incluindo desde a operação e gestão de insumos e matérias-primas até a movimentação interna, armazenagem e transporte para o consumidor final, representa um ganho para o cliente em termos de custos, melhor controle e sinergia entre os diferentes departamentos e áreas", comenta sobre as tendências do setor.

A transportadora Patrus, terceira colocada na categoria, opera desde 2004 em seu

terminal de cargas, localizado no Centro Industrial de Contagem, MG.

No primeiro semestre de 2011, a Patrus Transportes investiu na ampliação de alguns terminais em Minas Gerais, dentre eles o CD da matriz em Contagem, aumentando a capacidade de atendimento no Estado. Hoje, a matriz tem 12.000 m² de área construída e 74 docas.

A frota própria da companhia é de 700 veículos dentre carretas, trucks, caminhões ¾ e veículos leves e a terceirizada contabiliza 900 veículos, entre carretas, trucks, caminhões ¾ e veículos leves. Logweb

Liberte seu veículo para a carga que realmente interessa... ...A CARGA DO SEU CLIENTE!

Conheça a plataforma veicular feita sob medida para o seu veículo vuc!!!



✓ CAPACIDADE DE CARGA
500kg

✓ ABERTURA DAS PORTAS
Sistema exclusivo que permite ao usuário a abertura das portas descendo a mesa na vertical sem basculá-la.

- ✓ **BAIXO PESO**
Um terço do peso dos modelos utilizados hoje no mercado.
- ✓ **POSICIONAMENTO**
Por não ser instalado no chassi não corre o risco de se chocar com lombadas ou ressaltos durante o trajeto e ainda permite que o estepe e lanternas do veículo sejam mantidos em sua posição original.
- ✓ **FLEXIBILIDADE E FERRAMENTA DE TRABALHO**
Uma plataforma que não obstrui sua porta e não ocupa mais de uma vaga na hora da descarga manual de pequenos volumes.

Posição de Transporte



Mesa Nivelada e Portas Abertas



Mesa no Solo com Festões Abertas



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA NACIONAL
+ DE 50 DISTRIBUIDORES NO BRASIL**



11 4772 1100
www.marksell.com.br

TECNOLOGIA QUE ELEVA
marksell



Jamef conquista primeira colocação no estreante segmento de e-commerce, em crescimento no país

A Braspress ficou com o segundo lugar e a TNT Mercúrio fechou o pódio. Trata-se de um setor em expansão no Brasil e cuja logística já passou, e ainda passa, em alguns casos, por adequações para atender, principalmente, às grandes datas, como Natal e Dia das Mães.

Colaboração: Danilo Cândido de Oliveira

O setor de comércio eletrônico estreou no Prêmio Top do Transporte nesta 7ª edição com números ainda modestos em relação aos demais. Em crescimento absoluto, o setor mostrou que seus números ainda estão se desenvolvendo no Brasil, o que fez o e-commerce mencionar apenas quatro transportadoras com 17 votos válidos no total. Na menor concorrência, a Jamef Transportes (Fone: 31 2102.8888) foi eleita a melhor transportadora do ramo, seguida de Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2223.3500) e da TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas (Fone: 11 3573.7700). Coincidentemente, as empresas são as mesmas que subiram ao pódio no prêmio Preferência Nacional, mas em ordem diferente.

Outras características do segmento foram a diferença espaçada de pontuação entre as colocações e o fato de nenhuma empresa ter sido classificada com média final de mercado superior a 4 pontos. A Jamef, por exemplo, conquistou a primeira colocação com 3.82 pontos e teve destaque no custo-benefício e no nível de serviço, ambos com média de 4 pontos. Já a Braspress foi vice com média final de 3.50, sendo os 3.83 de tecnologia da informação sua melhor nota. Por fim, a TNT Mercúrio fechou o pódio com média final de 3.36, enquanto que



Koga, da TNT Mercúrio: "nos destacamos devido à capilaridade do nosso serviço. A venda pela internet é auxiliada por um serviço de entrega da TNT Mercúrio em mais de 8 mil lugares"

a quarta colocada não alcançou 3 pontos de média final.

Conquistar um lugar no pódio é um reconhecimento em que as companhias destacam o resultado positivo do empenho nos transportes. Para a TNT Mercúrio, a premiação está atrelada a uma série de fatores. "Conquistamos o prêmio após os esforços de fusão da Mercúrio e da Expresso Araçatuba, tanto em sistemas como juridicamente. Com isso, os níveis de serviço subiram, retomamos a confiança de antigos clientes e conquistamos novos. O relacionamento também é muito importante", afirma Cristiano Koga, diretor corporativo da TNT Mercúrio. Ele também revela que estar entre as melhores no Top do Transporte é um diferencial pelo

peso que o evento proporciona ao trabalho das transportadoras. "É um prêmio bastante abrangente, direcionado ao setor de transporte rodoviário de carga. Hoje temos prêmios para empresas de pequeno, médio e grande porte, temos também vários setores, como carga fracionada, por exemplo, mas nenhum como este. O Top é o mais importante do mercado. Há prêmios muito específicos, mas este abrange toda a cadeia", complementa Koga.

Ser reconhecida pelos clientes é o reflexo do bom trabalho da transportadora. Para todo o setor, entregar o frete no horário com preço coerente acaba sendo o que dita a escolha do embarcador por uma determinada empresa



Os embarcadores do e-commerce mencionaram apenas quatro transportadoras, com 17 votos válidos no total

Eleitos da Empresas de Comércio Eletrônico			
Ranking	Ordem	Nome da Empresa	Votos
1	1	Jamef Transportes Ltda.	5
2	2	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	6
3	3	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	3

Notas de Performance de Custos		
Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos
4.00	3.80	3.90
3.33	3.33	3.33
3.00	3.33	3.17

Notas de Performance de Serviço		
Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações
4.00	3.80	3.40
3.50	3.67	3.83
3.67	3.67	3.33

Média de Mercado
3.82
3.50
3.36

de transporte. No comércio eletrônico, por exemplo, as características são bem particulares. Como as lojas pela internet vendem para todo o país, a empresa contratada tem de ser onipresente no país para atender o alcance proposto pelo embarcador. “Destacamos-nos devido à capilaridade do nosso serviço. A venda pela internet no Brasil é auxiliada por um serviço de entrega da TNT Mercúrio em mais de 6 mil lugares. Somos um player nacional e isso é o diferencial no comércio eletrônico”, analisa o executivo. É exatamente esse crescimento e versatilidade do e-commerce que fez a companhia apostar

no setor. “O principal motivo é o crescimento da compra por internet no Brasil. No passado, as pessoas ficavam muito receosas em fazê-lo, mas hoje o mercado cresce a dois dígitos por ano. A TNT Mercúrio enxergou isso e apostou neste setor para expandir”, destaca Koga.

Uma das principais diferenças do comércio eletrônico diante de todos os outros setores do Top do Transporte é que o segmento não possui uma linha de produtos específica. Como o mercado brasileiro compra de tudo pela internet, as transportadoras que atendem o ramo precisam se preparar para transportar cargas com itens

de farmácia, eletroeletrônicos e automobilísticos, por exemplo, ao mesmo tempo. As estratégias para atender a demanda de transporte de e-commerce são variadas entre as transportadoras, como separar carga em caminhos distintos, utilizar caixas de segurança ou veículos de outros setores. Koga também afirma que é preciso trabalhar muito a questão do colaborador com especializações técnicas. “Investimentos em treinamento dos colaboradores, tanto motoristas como profissionais de armazéns, e manuseio das mercadorias. Fora isso, trabalhamos também a segurança com prevenção de riscos e

acidentes, além da direção defensiva”, detalha o diretor corporativo da TNT Mercúrio.

Além da especialização técnica para manuseio da carga, outra medida em vigor para o setor, esta para todos os segmentos, é a Lei dos Motoristas. De acordo com a TNT Mercúrio, toda a cadeia do transporte foi onerada em cerca de 15% com a nova legislação, além dos prazos de entrega precisarem ter sido revistos. “São dois impactos. Primeiro, o custo aumentou 14,98% com a Lei dos Motoristas. Para adequar, de acordo com a nova lei, o preço subiu, mas até já operávamos com motoristas próprios dentro de alguns padrões. Número dois:



Em novembro, na revista **Logweb**, você vai saber exatamente qual é o caminho que sua carga vai fazer. Saiba tudo sobre **Rastreamento e Monitoramento** nas páginas desta edição.

CONFIRA AINDA:

TI – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (ERP, TMS E WMS)

Setores: Papel-Celulose e Plásticos com seus Operadores Logísticos e suas Transportadoras

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

ESTAREMOS PRESENTES NAS PRINCIPAIS FEIRAS E CONGRESSOS DO SETOR.

NT Expo (Ferroviário) – de 5 a 7 de novembro no Expo Center Norte

Se tem logística tem **Logweb**.
Se tem **Logweb** tem logística.

CHEGUE ANTES
e reserve seu espaço

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
Contato comercial: comercial@logweb.com.br
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Linked in [logweb-editora](#)

f Portal.e.Revista.Logweb

@logweb_editora

SUA CARGA EM BOAS MÃOS PARA TODO O BRASIL.

Transporte Aéreo,
Rodoviário,
Armazenagem,
Pharma e DTA.



ISO 9001

ANVISA

IBL
LOGÍSTICA

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

o impacto na média e longa distância também aumentou e tivemos que renegociar prazos”, ressalta Koga.

INVESTIMENTOS

Com sede em São Paulo, SP, a TNT Mercúrio enaltece a sua variedade de 126 filiais espalhadas pelo Brasil para poder atender o frete nacional do comércio eletrônico. Fora o transporte rodoviário de carga, a empresa também trabalha com o frete aéreo e opera fora do Brasil, mais precisamente na América do Sul.

A Braspress também está presente em todo território, inclusive com filiais em todas as regiões brasileiras. Há espaços com terminais automatizados de carga, como o inaugurado em 2009 no Rio de Janeiro, RJ. Recentemente, a empresa também inaugurou um novo centro logístico em Novo Hamburgo, RS.

Com ramificações de atendimento no Peru, Chile, Paraguai, Argentina e Uruguai, a TNT Mercúrio não pensa em investimentos em estrutura no momento, mas olha com carinho especial para o Nordeste do Brasil, reforçando suas atividades por lá. “Temos investido bastante no Nordeste, que consideramos a ‘China brasileira’, com crescimento de dois dígitos ao ano. Em estrutura, investimos em Salvador, BA; Recife, PE; Natal, RN; Maceió, AL; e Sobral, CE. Queremos expandir o negócio nessas regiões, apostando no crescimento do consumo, mas só estamos reforçando estruturas na região Nordeste, investindo em tecnologia e automação

e não criando novos pontos”, acrescenta Koga. Este “reforço” previsto por Koga está orçado em R\$ 18,5 milhões, porém agrega, também, os demais planos da empresa, como renovação de frota, atualização de tecnologia e contratação de mais mão de obra qualificada, por exemplo.

As frotas de veículos das transportadoras são bem diversificadas, compostas por vans, carretas, VUCs, tocos e ¾. A Braspress possui cerca de 1200 veículos próprios, com apenas 18 meses de idade média, e já utiliza o biodiesel como combustível.

Já na terceira colocada são cerca de 2600 veículos próprios e mais 3000 agregados. A preocupação com os veículos também é importante para as empresas. “Temos um setor de manutenção de frota própria, tudo feito ‘in house’. Esse comprometimento serve para a melhor confiabilidade e padrão de manutenção do nosso serviço. Nele fazemos avaliação de pneus, motor e itens de segurança, tudo com equipamento adequado”, revela o executivo da TNT Mercúrio. Apesar dos veículos agregados não passarem pela área de manutenção da empresa, a preocupação e importância deles é semelhante à da frota própria. Eles servem como “olhos” da TNT Mercúrio em mercados mais distantes e que também podem optar por uma compra pela internet. “Trabalhamos com aproximadamente mil empresas agregadas. É um recurso fundamental, pois são empresas que conhecem muito bem as regiões onde

atuam, como o Norte, por exemplo. Considero-os parceiros estratégicos e extensão da TNT Mercúrio”, categoriza Koga.

EXPANSÃO

O crescimento do e-commerce no Brasil é sólido. Atualmente, é um dos setores econômicos que mais se destacam e puxam o PIB para cima. Não apenas as empresas de transporte, mas os embarcadores do setor acreditam que a demanda pela internet será sempre alta, mas deve desacelerar em alguns anos.

Na TNT Mercúrio, a ideia é pegar carona no desenvolvimento do ramo e continuar apostando. “O mercado de comércio eletrônico vai continuar crescendo. O crescimento está acima do PIB e nós, por consequência, também vamos crescer nesse segmento. Apostamos em setores que estão em expansão, com um bom planejamento da demanda. Em algum momento o comércio eletrônico vai se estabilizar, mas não será agora. É provável que haja ingresso de novos clientes e você precise de novos funcionários, equipamentos, tudo muito bem planejado”, avalia o diretor corporativo da terceira colocada.

Em 2012, já trabalhando com o comércio eletrônico, a TNT Mercúrio apresentou faturamento de R\$ 715 milhões, o que representa uma alta de 15,4% na comparação com 2011. Atualmente, a empresa está em linha com o crescimento projetado. Já para 2014, a intenção é de garantir, ao menos, 10% de crescimento. Logweb



TNT Mercúrio recebe homenagem como **transportadora mais votada** na 7ª edição do Prêmio Top do Transporte

Empresa ficou em primeiro lugar na categoria Preferência Nacional. Segundo e terceiro lugar ficaram, respectivamente, com a Braspress Transportes e com a Jamef Transportes. Elas foram as mais votadas nos 14 setores que integram o Prêmio.

Priscilla Cardoso 

Além das transportadoras que prestam serviço nas 14 categorias abrangidas pelo Prêmio, o Top do Transporte também homenageou as empresas que obtiveram maior número de votos, somando todos os setores envolvidos.

Nessa 7ª edição do Prêmio, a TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas (Fone: 11 3573.7700) se consagrou a vencedora da categoria Preferência Nacional. Com 71 votos, a companhia também esteve entre as três primeiras posições nas categorias Indústria Eletroeletrônica e Comércio Eletrônico.

"Estamos muito honrados e felizes com o Prêmio. Foi um marco histórico. Ele veio para coroar uma nova fase da companhia, com o reconhecimento do mercado. Nossos serviços, nossos colaboradores, todos na TNT Mercúrio estão muito felizes com as conquistas. Mostra o selo de qualidade da empresa", comemora o diretor corporativo da TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas, Cristiano Koga. "A categoria Preferência Nacional é o Oscar do setor. Ele demonstra a solidez da companhia, a reputação da empresa e o reconhecimento do mercado", completa ele.

Com sede em São Paulo e outras 126 filiais, a TNT conta com mais de 8.000 colaboradores nos seis países da América do Sul em que atua. Criada em 2008, a partir da fusão da Mercúrio e da Expresso Araçatuba, a companhia



Koga, da TNT: "Preferência Nacional é o Oscar do setor. Demonstra a solidez da companhia, a reputação da empresa e o reconhecimento do mercado"

conta com 2.600 veículos próprios e mais 3.000 agregados.

A empresa tem trabalhado para expandir sua atuação na Região Nordeste do país, com investimentos em estrutura nas cidades de Salvador, BA; Recife, PE; Natal, RN; Maceió, AL; e Sobral, CE.

"Temos investido bastante no Nordeste. Queremos expandir o

Prêmio Top do Transporte 2013 - Eleitas Preferência Nacional			
Ranking	Ordem		Votos
1	1	TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas	71
2	2	Braspress Transportes Urgentes Ltda.	69
3	3	Jamef Transportes	63

negócio nessas regiões, apostando no crescimento do consumo. Já atendemos todo o Brasil, mas estamos reforçando as estruturas nessa região, investindo em tecnologia e automação", explica Koga.

Com um crescimento de 15,4% em 2012, se comparado com 2011, e faturamento de R\$ 715 milhões (2012), a TNT planeja um investimento geral de cerca de R\$ 18,5 milhões.

"Fomos a empresa de transporte que mais cresceu em 2012. São 15,4% de crescimento em 2012 na relação com 2011. Em 2013, o que posso dizer é que até agora estamos em linha com o crescimento projetado. Já para 2014, o planejamento é para crescermos dois dígitos, ou seja, 10% pelo menos", completa ele.

Com 69 pontos, a Braspress Transportes Urgentes (Fone: 11 2223.3500) foi a segunda transportadora mais votada na pesquisa com os embarcadores de cargas. Fundada em 1977, a companhia conta com uma frota de mais de 1.200 veículos próprios, com idade média de 18 meses.

Em setembro último, a companhia inaugurou sua 108ª unidade no país. Instalado na cidade de Votuporanga, SP, o novo terminal tem área total de 4.800m², 2.200m² de área construída e 12 docas para o carregamento e descarregamento.

O terceiro lugar da categoria Preferência Nacional ficou com a Jamef Transportes (Fone: 31 2102.8888), que recebeu 63 votos. 



Representantes das transportadoras finalistas da categoria Preferência Nacional recebem certificado do Top do Transporte 2013



Ativa.....	45
Auxter.....	29
Braspress.....	19
Cargomax.....	40
Cascade.....	2º Capa
Compudeck.....	53
Conlog.....	13
Coopercarga.....	55
Cromo Steel.....	59
Crown.....	25
Delog.....	24
DocTeck.....	34
DVA Express.....	30
Easytec.....	69
Eletrofran.....	72
Elyon.....	39
Embala Nordeste.....	11
Emplaca.....	75
Fenatran.....	81
Fix Galpão.....	73
Fortim.....	15
IBL.....	88
ICAO.....	51
Isma.....	66
Linde.....	37
Logcp.....	5
Logweb.....	65, 71, 79 e 87
Madeico.....	14
Marko.....	3ª Capa
Marksell.....	85
Matra.....	48
Maxter.....	16
Minuano.....	9
Mirassol.....	47
Nautika.....	31
Ouro Negro.....	57
Pajuçara.....	17
Palettrans.....	27
Prática Logística.....	67
RenaSoft.....	52
Rentank.....	62
Retrak.....	33
Schioppa.....	41
Seminário Frotas & Fretes Verdes.....	61
Snap.....	7
Still.....	23
Sua Majestade.....	49
TDB.....	63
Techis.....	43
Totvs.....	4ª Capa
Yale.....	35

SAP

Seguindo a sua estratégia de expansão na região SoLA (Southern Latin America), que reúne Brasil, Peru, Bolívia, Chile, Uruguai, Paraguai e Argentina, a SAP informa que Cristina Palmaka foi contratada para assumir a presidência da SAP Brasil. A executiva irá se reportar a Diego Dzodan, atual presidente da SAP Brasil e região SoLA. Dzodan permanece baseado no Brasil e passa a se dedicar exclusivamente à liderança dos sete países. Cristina possui mais de 20 anos de experiência na área de tecnologia e já teve uma passagem pela SAP Brasil, entre 2009 e 2010, quando foi vice-presidente de SME no Brasil. A executiva atuou em outras empresas do setor, como Compaq/HP e Microsoft.

Panalpina

A Panalpina anunciou a nomeação de Marcelo Caio Bartolini D'Arco para o cargo de diretor geral no Brasil. Com mais de 20 anos de experiência na área de logística, Marcelo Caio é formado em administração de empresas com ênfase em Comércio Exterior, além de ter MBAs em Marketing Internacional e Logística. Há três anos na Panalpina, D'Arco vinha atuando como diretor de logística. A partir de agora, passa a ser responsável por todos os negócios da empresa no Brasil, reportando-se diretamente a Ferdinand Kurt, CEO regional.

Generali

A Generali Brasil Seguros - que atua com seguros de pessoas, patrimoniais e massificados - fechou parceria com importante profissional na área de seguros para transportes. Luiz Carlos dos Santos, mais conhecido como "Black", trabalhará como representante da Generali no segmento de seguros corporativos. O profissional passou cerca de 30 anos à frente da operação de seguros de transporte da Itau Seguros e dez anos na Liberty Seguradora, local onde exerceu o cargo de Diretor de Seguros Marine. Além disso, desenvolveu modelos de negócios e novos conceitos operacionais e técnicos nas empresas em que trabalhou.

Tegma

A Tagma Gestão Logística renovou, em agosto último, a certificação Sasmaq - Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade, programa de qualificação de fornecedores estabelecido pelo setor químico brasileiro. O certificado, conquistado em 2011 e renovado a cada dois anos, atesta os serviços prestados pela Divisão de Cargas Especiais (DCE), unidade da Tagma responsável pelo transporte de produtos químicos perigosos e não perigosos a granel, sólidos e líquidos.

Volkswagen

O engenheiro alemão Josef Baumann assumiu o cargo de vice-presidente de Suprimentos da Volkswagen na América do Sul, passando a integrar também o Comitê Executivo (ComEx) da Volkswagen do Brasil. Ele substituiu Alexander Seitz, que foi para a Shanghai-Volkswagen Automotive Company, uma das empresas parceiras da Volkswagen na China, na função de Deputy Managing Director de Suprimentos. Baumann ingressou no Grupo Volkswagen em 1982, na Audi AG, onde atuou em diferentes funções, entre as quais como gerente de Suprimentos Global, gerente de Compras Carroceria e gerente de Compras Global de Peças Metálicas. Em janeiro de 2007, assumiu o cargo de gerente "Commodity Metall" (matérias-primas metálicas) do Grupo Volkswagen, em Wolfsburg, na Alemanha.

GS1 Brasil

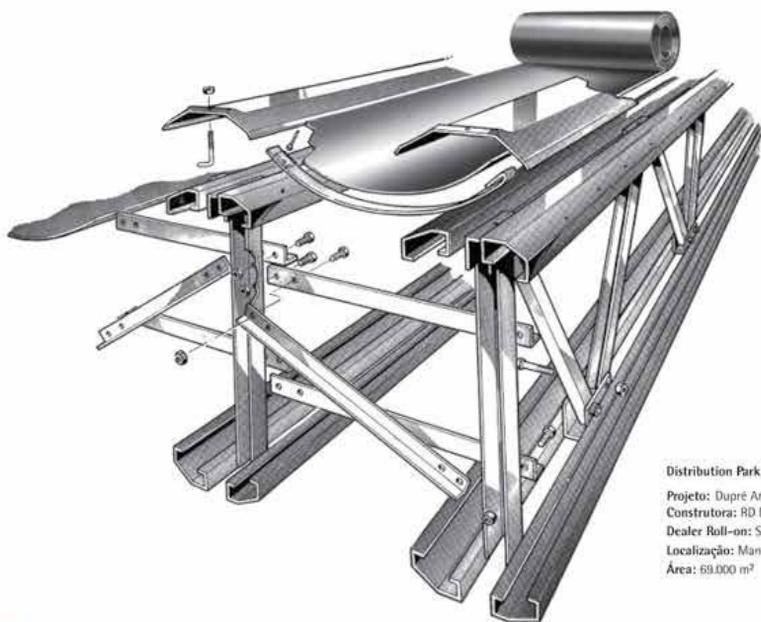
Roberto Matsubayashi é o novo diretor de Inovação e Alianças Estratégicas da Associação Brasileira de Automação - GS1 Brasil. O executivo está na associação desde 2000, chegou à gerência dessa área e assumiu postos de destaque na GS1 Global como membro do Architecture Group e do GS1 Healthcare, além de compor vários grupos tecnológicos e projetos globais. No Brasil, liderou os primeiros projetos de implantação de sistemas de automação baseados em RFID e esteve à frente, em 2011, do projeto piloto GDSN-Rede Global de Sincronização de Dados, que automatiza o cadastro de produtos com fornecedores do Carrefour, desenvolvido com padrões globais da GS1.

roll-on®

Sistema de Cobertura Metálica

na
Hines

Distribution Park Louveira | Distribution Park Dutra | Distribution Park Embu | Distribution Park Manaus



Distribution Park Manaus 2

Projeto: Dupré Arquitetura

Construtora: RD Engenharia

Dealer Roll-on: Stahltech

Localização: Manaus - AM

Área: 69.000 m²



Roll-on, mais do que green
CradletoCradle

Roll-on é um Sistema Integrado de Estrutura e Cobertura Metálica totalmente galvanizado, fabricado em série e com estoques permanentes para pronta entrega. Suas exclusivas bobinas contínuas, com 1% de coarctamento, sem emendas, furos e sobreposições, garantem a perfeita estanqueidade do produto.



roll-on e MARCO são Marcas Registradas Internacionalmente pela Marko

Para o seu novo projeto, consulte o departamento técnico da Marko.
Na sua próxima obra, consulte um Dealer Roll-on da sua região.

roll-on DESIGNED BY **MARCO**

Nas grandes obras. Nos melhores projetos.

0800 7 020304 www.rollon.com.br

DESAFIO DOS 90 DIAS: TRANSFORME A GESTÃO DA SUA EMPRESA

SOLUÇÕES PARA A SUA EMPRESA A PARTIR DE:

12x
R\$ 4.432,33*

SOFTWARE + IMPLANTAÇÃO + TREINAMENTO

Reduzir custos, aumentar a produtividade e integrar processos. Agora, essas são metas de curto prazo. A TOTVS, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, oferece soluções em software de gestão sob medida para transformar o seu negócio em 90 dias.

Ligue para nossos consultores e experimente.

0800 70 98 100

www.totvs.com/eficaz

   /totvs



TOTVS

Compartilhe o novo.

*Proposta e escopo sugeridos pela TOTVS. Pacotes variam de R\$ 31.164,96 até R\$ 158.366,00 + manutenção completa a partir de R\$ 352,00 ao mês. Pacotes incluem licenciamento de software, serviço de implantação e treinamento via e-learning para cada um dos pacotes disponíveis. Ofertas válidas até 31 de dezembro de 2013. Confira detalhes no site www.totvs.com/eficaz.